

A3ES

Agência de Avaliação
e Acreditação
do Ensino Superior

Os Autores

Madalena Pires da Fonseca, Geógrafa, professora auxiliar da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e investigadora do CIPES, é actualmente secretária-geral da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior – A3ES

Sara Encarnação, Geógrafa, bolseira de *pós-doc* A3ES/ CRUP, investigadora do e-Geo Centro de Estudos de Geografia e Planeamento Regional, FCSH-UNL e do Grupo ATP Applications on Theoretical Physics, CMAF-UL

A Obra

No sentido de contribuir para um debate alargado sobre orientações estratégicas para o sistema de ensino superior e para a definição de cenários prospectivos de suporte às políticas para o sector, a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, com a contribuição científica do Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior (CIPES), do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa e em colaboração com a Direcção-Geral do Ensino Superior e a Direcção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, decidiu elaborar uma série de estudos que forneçam os elementos caracterizadores do sistema de ensino superior que permitam a tomada de decisões informadas sobre a racionalização e consolidação da rede de ensino superior em Portugal. O presente volume integra um conjunto de 3 volumes com estudos sectoriais, considerando a Classificação Nacional das Actividades de Ensino e Formação (CNAEF) na sua desgaregação a 2 e a 3 dígitos.

O SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL
ANÁLISES SECTORIAIS VOL. II

O SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL ANÁLISES SECTORIAIS VOL. II

Madalena Pires da Fonseca
Sara Encarnação

A3ES | Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

Praça de Alvalade, nº6 - 5º Frente
1700 - 036 LISBOA - PORTUGAL
TEL 21 3511690 | FAX 21 3511691
www.a3es.pt | email: a3es@a3es.pt

Nº10

A3ES READINGS

A3ES READINGS

A3ES

Agência de Avaliação
e Acreditação
do Ensino Superior

O SISTEMA DE ENSINO
SUPERIOR EM PORTUGAL
ANÁLISES SECTORIAIS
VOL. II

Madalena Pires da Fonseca
Sara Encarnação

A3ES READINGS

FICHA TÉCNICA

Autor(es): Fonseca, Madalena Pires da; Encarnação, Sara

Título: O SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL
ANÁLISES SECTORIAIS VOL. II

Data: 2013

Editor: Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
Praça de Alvalade, n.º 6 – 5.º Frente
1700-036 LISBOA
www.a3es.pt
a3es@a3es.pt

Colecção/Série: A3ES READINGS N.º10 (pdf)

Design gráfico/capa: Ângela Calheiros

ISBN: 978-989-98511-2-2

ÍNDICE

ÍNDICE DE FIGURAS	III
ÍNDICE DE QUADROS	V
SIGLAS E ACRÓNIMOS	IX
NOTA INTRODUTÓRIA	1
ANÁLISES SECTORIAIS	3
1. CNAEF 32: INFORMAÇÃO E JORNALISMO	5
2. CNAEF 34: CIÊNCIAS EMPRESARIAS	11
2.1. Marketing e Publicidade (Cnaef 342)	14
2.1.1. Marketing e Publicidade (Cnaef 342): o acesso	17
2.2. Contabilidade e Fiscalidade (Cnaef 344)	29
2.2.1. Contabilidade e Fiscalidade (Cnaef 344): o acesso	33
2.3. Gestão e Administração (Cnaef 345)	44
2.3.1. Gestão e Administração (Cnaef 345): o acesso	47
3. CNAEF 38: DIREITO	61
4. CNAEF 42: CIÊNCIAS DA VIDA	65
4.1. Biologia e Bioquímica (Cnaef 421)	67
4.1.1. Biologia e Bioquímica (Cnaef 421): o acesso	71
5. CNAEF 44: CIÊNCIAS FÍSICAS	85
6. CNAEF 46: MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA	89
7. CNAEF 48: INFORMÁTICA	93
8. CNAEF 52: ENGENHARIA E TÉCNICAS AFINS	97
8.1. Electrónica e Automação (Cnaef 523)	100
8.1.1. Electrónica e automação (Cnaef 523): o acesso	103
8.2. Tecnologia dos Processos Químicos (Cnaef 524)	117
8.2.1. Tecnologia dos Processos Químicos (Cnaef 524): o acesso	120
9. CNAEF 54: INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	133
BIBLIOGRAFIA	137
ANEXO 1: CICLOS DE ESTUDOS POR CNAEF (A 2 DÍGITOS) E TIPOLOGIAS DE INSTITUIÇÕES, 2010-11	135

ANEXO 2: VAGAS POR CNAEF (A 2 DÍGITOS) E TIPOLOGIAS DE INSTITUIÇÕES, 2010-11	136
ANEXO 3: ESTUDANTES INSCRITOS POR CNAEF (A 2 DÍGITOS) E TIPOLOGIAS DE INSTITUIÇÕES, 2010-11	137
ANEXO 4: O ACESSO POR CNAEF (A 3 DÍGITOS), 2010-11	138
ANEXO 5: CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (CNAEF) – PORTARIA N.º 256/2005 DE 16 DE MARÇO	142

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Informação e Jornalismo (Cnaef 32) – Enquadramento Territorial	5
Figura 2: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (Cnaef 32)	9
Figura 3: Marketing e Publicidade (Cnaef 342) – Enquadramento Territorial	14
Figura 4: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (Cnaef 342)	16
Figura 5: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)	23
Figura 6: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)	24
Figura 7: Não colocados na 1ª opção (Cnaef 342), segundo a Cnaef de colocação	28
Figura 8: Contabilidade e Fiscalidade (Cnaef 344) – Enquadramento Territorial	29
Figura 9: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (Cnaef 344)	31
Figura 10: Número de inscritos em Mestrado, por IES (Cnaef 344)	32
Figura 11: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)	39
Figura 12: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)	40
Figura 13: Não colocados na 1ª opção (Cnaef 344), segundo a Cnaef de colocação	43
Figura 14: Gestão e Administração (Cnaef 345) – Enquadramento Territorial	44
Figura 15: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (Cnaef 345)	46
Figura 16: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)	54
Figura 17: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)	55
Figura 18: Não colocados na 1ª opção (Cnaef 345) segundo a Cnaef de colocação	60
Figura 19: Direito (Cnaef 38) – Enquadramento Territorial	61
Figura 20: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (Cnaef 38)	63
Figura 21: Biologia e Bioquímica (Cnaef 421) – Enquadramento Territorial	67
Figura 22: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (Cnaef 421)	69
Figura 23: Número de inscritos em Mestrados, por IES (Cnaef 421)	70
Figura 24: Número de inscritos em Mestrados Integrados, por IES (Cnaef 421)	71
Figura 25: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)	78
Figura 26: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)	79
Figura 27: Não colocados na 1ª opção (Cnaef 421), segundo a Cnaef de colocação	83
Figura 28: Ciências Físicas (Cnaef 44) – Enquadramento Territorial	85
Figura 29: Número de inscritos em Licenciaturas e Mestrados Integrados no ensino Universitário /Público, por IES (Ciências Físicas - Cnaef 44)	87
Figura 30: Matemática e Estatística (Cnaef 46) – Enquadramento Territorial	89
Figura 31: Número de inscritos em Licenciaturas, por IES (Cnaef 46)	91
Figura 32: Informática (Cnaef 48) – Enquadramento Territorial	93
Figura 33: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (Cnaef 48)	96
Figura 34: Electrónica e Automação (Cnaef 523) – Enquadramento Territorial	100

Figura 35: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (Cnaef 523)	102
Figura 36: Número de inscritos em Mestrados Integrados, por IES (Cnaef 523)	103
Figura 37: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)	111
Figura 38: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)	112
Figura 39: Não colocados na 1ª opção (Cnaef 523), segundo a Cnaef de colocação	116
Figura 40: Tecnologias dos Processos Químicos (Cnaef 524) – Enquadramento Territorial	117
Figura 41: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (Cnaef 524)	119
Figura 42: Número de inscritos em Mestrados Integrados, por IES (Cnaef 524)	120
Figura 43: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)	127
Figura 44: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)	128
Figura 45: Não colocados na 1ª opção (Cnaef 524), segundo a Cnaef de colocação	132
Figura 46: Indústrias Transformadoras (Cnaef 54) – Enquadramento Territorial	133

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Áreas CNAEF com maior peso relativo no número de Ciclos de Estudos, Vagas e Inscritos (10 maiores)	4
Quadro 2: Ciclos de estudos por tipo de instituição na área Informação e Jornalismo (Cnaef 32)	6
Quadro 3: Ciclos de estudos por tipo de instituição e grau em Informação e Jornalismo (Cnaef 32)	6
Quadro 4: Ciclos de estudos de Informação e Jornalismo (Cnaef 32)	7
Quadro 5: Ciclos de estudos por sub-área em Informação e Jornalismo (Cnaef 32)	8
Quadro 6: Ciclos de estudos por tipo de instituição na área Ciências Empresarias (Cnaef 34)	11
Quadro 7: Ciclos de estudos por tipo de instituição e grau em Ciências Empresarias (Cnaef 34)	12
Quadro 8: Ciclos de estudos nas subáreas de Ciências Empresarias (Cnaef 34)	13
Quadro 9: Ciclos de estudos de Marketing e Publicidade (Cnaef 342)	15
Quadro 10: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia	17
Quadro 11: Número de IES por distrito e tipologia	17
Quadro 12: Número de candidatos por tipologia de ensino	18
Quadro 13: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação	18
Quadro 14: Colocados em Marketing e Publicidade, com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura	19
Quadro 15: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino	20
Quadro 16: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem	21
Quadro 17: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)	22
Quadro 18: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)	25
Quadro 19: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)	26
Quadro 20: Colocações segundo a Cnaef de colocação	27
Quadro 21: Ciclos de estudos de Contabilidade e Fiscalidade (Cnaef 344)	30
Quadro 22: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia	33
Quadro 23: Número de IES por distrito e tipologia	33
Quadro 24: Número de candidatos por tipologia de ensino	34
Quadro 25: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação	34
Quadro 26: Colocados em Contabilidade e Fiscalidade (Cnaef 344), com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura	35
Quadro 27: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino	36
Quadro 28: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem	37
Quadro 29: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)	38
Quadro 30: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)	41
Quadro 31: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)	42
Quadro 32: Colocações segundo a Cnaef de colocação	43
Quadro 33: Ciclos de estudos de Gestão e Administração (Cnaef 345)	45

Quadro 34: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia	47
Quadro 35: Número de IES por distrito e tipologia	48
Quadro 36: N.º de candidatos por tipologia de ensino	48
Quadro 37: N.º de candidatos por tipologias de candidatura e colocação	49
Quadro 38: Colocados em Gestão e Administração, com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura	50
Quadro 39: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino	51
Quadro 40: N.º de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem	52
Quadro 41: A que distrito concorrem os que se candidatam fora	53
Quadro 42: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)	57
Quadro 43: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)	58
Quadro 44: Colocados segundo a Cnaef de colocação	58
Quadro 45: Ciclos de estudos por tipo de instituição na área Direito (Cnaef 38)	62
Quadro 46: Ciclos de estudos por tipo de instituição e grau em Direito (Cnaef 38)	62
Quadro 47: Ciclos de estudos por tipo de instituição na área Ciências da Vida (Cnaef 42)	65
Quadro 48: Ciclos de estudos por tipo de instituição e grau em Ciências da Vida (Cnaef 42)	66
Quadro 49: Ciclos de estudos nas subáreas de Ciências da Vida (Cnaef 42)	66
Quadro 50: Ciclos de estudos de Biologia e Bioquímica (Cnaef 421)	68
Quadro 51: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia	72
Quadro 52: Número de IES por distrito e tipologia	72
Quadro 53: Número de candidatos por tipologia de ensino	73
Quadro 54: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação	73
Quadro 55: Colocados em Biologia e bioquímica, com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura	74
Quadro 56: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino	75
Quadro 57: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem	76
Quadro 58: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)	77
Quadro 59: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)	80
Quadro 60: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)	81
Quadro 61: Colocações segundo a Cnaef de colocação	81
Quadro 62: Ciclos de estudos por tipo de instituição na área Ciências Físicas (Cnaef 44)	86
Quadro 63: Ciclos de estudos por tipo de instituição e grau em Ciências Físicas (Cnaef 44)	86
Quadro 64: Ciclos de estudos nas subáreas de Ciências Físicas (Cnaef 44)	87
Quadro 65: Ciclos de estudos por tipo de instituição na área Matemática e Estatística (Cnaef 46)	89
Quadro 66: Ciclos de estudos por tipo de instituição e grau em Matemática e Estatística (Cnaef 46)	90
Quadro 67: Ciclos de estudos nas subáreas de Matemática e Estatística (Cnaef 46)	90
Quadro 68: Ciclos de estudos por tipo de instituição na área de Informática (Cnaef 48)	94

Quadro 69: Ciclos de estudos por tipo de instituição e grau em Informática (Cnaef 48)	94
Quadro 70: Ciclos de estudos nas subáreas de Informática (Cnaef 48)	95
Quadro 71: Ciclos de estudos por tipo de instituição na área de Engenharia e Técnicas Afins (Cnaef 52)	97
Quadro 72: Ciclos de estudos por tipo de instituição e grau em Engenharia e Técnicas Afins (Cnaef 52)	98
Quadro 73: Ciclos de estudos nas subáreas de Engenharia e Técnicas Afins (Cnaef 52)	99
Quadro 74: Ciclos de estudos de Electrónica e Automação (Cnaef 523)	101
Quadro 75: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia	104
Quadro 76: Número de IES por distrito e tipologia	104
Quadro 77: Número de candidatos por tipologia de ensino	105
Quadro 78: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação	105
Quadro 79: Colocados em Electrónica e Automação (Cnaef 523), com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura	106
Quadro 80: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino	108
Quadro 81: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem	109
Quadro 82: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)	110
Quadro 83: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)	113
Quadro 84: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)	114
Quadro 85: Colocações segundo a Cnaef de colocação	115
Quadro 86: Ciclos de estudos de Tecnologia dos Processos Químicos (Cnaef 524)	118
Quadro 87: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia	121
Quadro 88: Número de IES por distrito e tipologia	121
Quadro 89: Número de candidatos por tipologia de ensino	122
Quadro 90: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação	122
Quadro 91: Colocados em Tecnologia dos Processos Químicos (Cnaef 524), com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura	123
Quadro 92: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino	124
Quadro 93: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem	125
Quadro 94: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)	126
Quadro 95: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)	129
Quadro 96: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)	130
Quadro 97: Colocações segundo a Cnaef de colocação	131
Quadro 98: Ciclos de estudos por tipo de instituição na área de Indústrias Transformadoras (Cnaef 54)	134
Quadro 99: Ciclos de estudos por tipo de instituição e grau em Indústrias Transformadoras (Cnaef 54)	134
Quadro 100: Ciclos de estudos nas subáreas de Indústrias Transformadoras (Cnaef 54)	135

SIGLAS E ACRÓNIMOS

A3ES	Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior
ACEF	Ciclo de Estudos em Funcionamento em processo de Avaliação/Acreditação
CEF	Ciclo de Estudos em Funcionamento com Acreditação Preliminar
CNAEF	Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação
DGES	Direcção Geral de Ensino Superior
ES	Ensino Superior
GPEARl	Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
IES	Instituição de Ensino Superior
NCE	Novos Ciclos de Estudos
UO	Unidade Orgânica

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação (em *ebook*) apresenta a caracterização do sistema de ensino superior em Portugal por áreas de educação e formação - *Cnaef*. Os dados estatísticos utilizados reportam-se ao ano lectivo de 2010/11 (n.º de ciclos de estudos, vagas e estudantes inscritos) e ao ano lectivo de 2011/12 relativamente ao acesso ao ensino superior.

O conjunto dos três volumes que agora se apresenta complementa anteriores edições da série *A3ES – Readings*, editada pela A3ES – Agência para a Acreditação e Avaliação do Ensino Superior, sobre o sistema de ensino superior português, nomeadamente: *O Sistema de Ensino Superior em Portugal em Mapas e Números* (Readings 4), *O Sistema de Ensino Superior – Perfis Institucionais: as Universidades Públicas* (Readings 5) e *O Sistema de Ensino Superior – Perfis Institucionais: os Institutos Politécnicos Públicos* (Readings 6).

As diferentes áreas de educação e formação encontram-se estruturadas em três volumes:

Volume 1:

Cnaef 14 – Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação; Cnaef 21 – Artes; Cnaef 22 – Humanidades; Cnaef 31 - Ciências Sociais e do Comportamento.

Volume 2:

Cnaef 32 - Informação e Jornalismo; Cnaef 34 - Ciências Empresariais; Cnaef 38 – Direito; Cnaef 42 - Ciências da Vida; Cnaef 44 - Ciências Físicas; Cnaef 46 - Matemática e Estatística; Cnaef 48 – Informática; Cnaef 52 - Engenharia e Técnicas Afins; Cnaef 54 - Indústrias Transformadoras.

Volume 3:

Cnaef 58 - Arquitectura e Construção; Cnaef 62 - Agricultura, Silvicultura e Pescas; Cnaef 64 - Ciências Veterinárias; Cnaef 72 – Saúde; Cnaef 76 - Serviços Sociais; Cnaef 81 - Serviços Pessoais; Cnaef 84 - Serviços de Transporte; Cnaef 85 - Protecção do Ambiente; Cnaef 86 - Serviços de Segurança.

Para cada área de educação e formação procurou definir-se um perfil de oferta e procura. Paralelamente analisaram-se os padrões territoriais do acesso, tendo em conta as diferentes tipologias de instituições de ensino superior existentes em Portugal.

ANÁLISES SECTORIAIS

A classificação das áreas de educação e formação - *Cnaef* tem sido utilizada pelos serviços de estatística dos Ministérios onde se tem inserido o ensino superior para classificar os ciclos de estudos.

Ainda que esta grelha de classificação apresente algumas limitações, é aquela para que se dispõe de dados mais completos e actualizados e apresenta uma desagregação que permite uma análise mais aprofundada das grandes áreas de formação, pelo que foi considerada na elaboração dos capítulos sectoriais que de seguida se apresentam.

Cada capítulo poderá ser lido e considerado separadamente, existindo alguma redundância nalgumas análises, já que há áreas muito semelhantes, na dimensão e desempenho.

Para evitar uma repetição excessiva foi feita, porém, uma selecção de cartografia por capítulo, contemplando os indicadores e padrões territoriais mais representativos.

Os capítulos sectoriais que se apresentam de seguida estruturam-se da seguinte forma:

- i) Cada capítulo corresponde a uma área Cnaef na desagregação a 2 dígitos e contém, na maior parte dos casos, sub-capítulos correspondentes às áreas Cnaef a 3 dígitos de maior dimensão, ou mais representativas.
- ii) Nalgumas áreas mais homogéneas e de menor dimensão, não se justificando a desagregação, só foi tratada a área a dois dígitos.
- iii) No início de cada capítulo é apresentada uma caracterização da área Cnaef a 2 dígitos, por tipologias de instituições.
- iv) Cada sub-capítulo inclui uma análise aprofundada do acesso ao primeiro ano, pela primeira vez, aos primeiros ciclos e mestrados integrados.
- v) Ainda que exista e possa vir a ser disponibilizada informação e cartografia para todos os indicadores, para todas as tipologias de instituições, apenas se inseriu, nos sub-capítulos, uma selecção da cartografia mais representativa para cada variável, por tipologias de IES.

Para a análise do acesso ao primeiro ano, pela primeira vez, dos ciclos de estudos de licenciatura e mestrado integrado nas instituições públicas existe uma base de dados completa, correspondente ao concurso nacional de acesso ao ensino superior, da responsabilidade da Direcção Geral do Ensino Superior (DGES).

O estudo do acesso deverá ter, porém, em conta a oferta global, no sistema público e no sistema privado, para o mesmo tipo de graus – licenciaturas e mestrados integrados.

Neste como em anteriores estudos (Teixeira *et al.*, 2009), verificou-se que, ainda que a oferta global de vagas se aproxime do número de candidatos, sendo mesmo superior no ano em análise, existe um desajustamento, ao nível dos cursos e localização que deixa uma percentagem muito elevada de candidatos fora das suas preferências (Fonseca, Encarnação, 2012a). Nas três fases do concurso nacional de acesso, os candidatos vão sendo acomodados, podendo, alguns deles, optar por vagas das instituições privadas.

O acesso às instituições privadas é feito directamente nas próprias instituições que recrutam os seus estudantes, não existindo uma base de dados geral, idêntica à do acesso ao sub-sistema público. Por essa razão, só indirectamente é possível inferir algumas conclusões sobre o processo de decisão desses candidatos.

Se se considerar a desagregação a 3 dígitos das áreas Cnaef para os três indicadores principais – número de ciclos de estudos, vagas e estudantes inscritos – numa ordenação por ordem decrescente e se identificarem as 10 maiores áreas – *TOP 10* – é possível, desde logo, verificar alguns aspectos de enquadramento geral (Quadro 1):

- i) Gestão e Administração (Cnaef 345) é, nos três indicadores, a área com o valor máximo.
- ii) Integram as três listas dos TOP 10, 5 áreas, a primeira das quais, Gestão e Administração.

iii) Electrónica e Automação (Cnaef 523), Sociologia e outros estudos (Cnaef 312), Psicologia (Cnaef 311) e Enfermagem (Cnaef 723) são as restantes 4 áreas. Estas 5 áreas podem considerar-se, globalmente, as de maior oferta e maior número de estudantes, ainda que, dentro de cada uma, haja comportamentos diversificados, ao nível dos tipos de ciclos de estudos e instituições.

iv) Integram o conjunto das áreas de maior dimensão mas, apenas, num ou dois indicadores, formações exclusivamente universitárias, algumas das quais poderíamos designar por mais tradicionais – Medicina, no número de estudantes inscritos e Direito, nas vagas e no número de inscritos – e formações que são oferecidas por todo o tipo de instituições.

A análise por área de formação, permite uma compreensão mais pormenorizada do comportamento de cada uma das IES envolvidas.

Quadro 1: Áreas CNAEF com maior peso relativo no número de Ciclos de Estudos, Vagas e Inscritos (10 maiores)

10 +	Área CNAEF	Área Científica	Nr. de CE	%	10 +	Área CNAEF	Área Científica	Vagas	%
1º	345	Gestão e Administração	275	6,51	1º	345	Gestão e Administração	13097	8,40
2º	142	Ciências da Educação	167	3,96	2º	380	Direito	8668	5,56
3º	421	Biologia e Bioquímica	144	3,41	3º	523	Electrónica e Automação	7056	4,53
4º	523	Electrónica e Automação	142	3,36	4º	723	Enfermagem	6034	3,87
5º	312	Sociologia e outros estudos	140	3,32	5º	142	Ciências da Educação	6027	3,87
6º	144	Formação de Prof. Ensino Básico (1º e 2º ciclos)	125	2,96	6º	311	Psicologia	5940	3,81
7º	311	Psicologia	123	2,91	7º	144	Formação de Prof. Ensino Básico (1º e 2º ciclos)	4580	2,94
8º	723	Enfermagem	120	2,84	8º	342	Marketing e Publicidade	4147	2,66
9º	481	Ciências Informáticas	112	2,65	9º	312	Sociologia e outros estudos	4097	2,63
10º	225	História e Arqueologia	108	2,56	10º	421	Biologia e Bioquímica	4087	2,62
Total 10+			1456	34,49	Total 10+			63733	40,88
Total			4222	100	Total			155891	100

10 +	Área CNAEF	Área Científica	Inscritos 2010/11	%
1º	345	Gestão e Administração	33124	8,78
2º	523	Electrónica e Automação	26217	6,95
3º	380	Direito	18520	4,91
4º	723	Enfermagem	16470	4,36
5º	582	Construção Civil e Engenharia Civil	15090	4,00
6º	311	Psicologia	13091	3,47
7º	581	Arquitectura e Urbanismo	10704	2,84
8º	721	Medicina	10404	2,76
9º	312	Sociologia e outros estudos	10346	2,74
10º	344	Contabilidade e Fiscalidade	9433	2,50
Total 10+			163399	43,30
Total			377389	100

1. Cnaef 32: Informação e Jornalismo

Na área da Informação e Jornalismo (Cnaef 32) existem, actualmente, em funcionamento, 82 ciclos de estudos, com 3145 vagas e 7473 estudantes inscritos no ano de 2010/11 (Quadro 2).

Os ciclos de estudos em Informação e Jornalismo (Cnaef 32) são oferecidos em todas as tipologias de instituições, públicas e privadas, universidades e institutos politécnicos.

Dos 82 ciclos de estudos, 51 (62%) são oferecidos no sub-sistema público, correspondendo-lhe 58% das vagas e cerca de 73% dos estudantes inscritos em 2010/11.

Dos 82 ciclos de estudos, 67 (82%) são oferecidos em universidades e os restantes em institutos politécnicos.

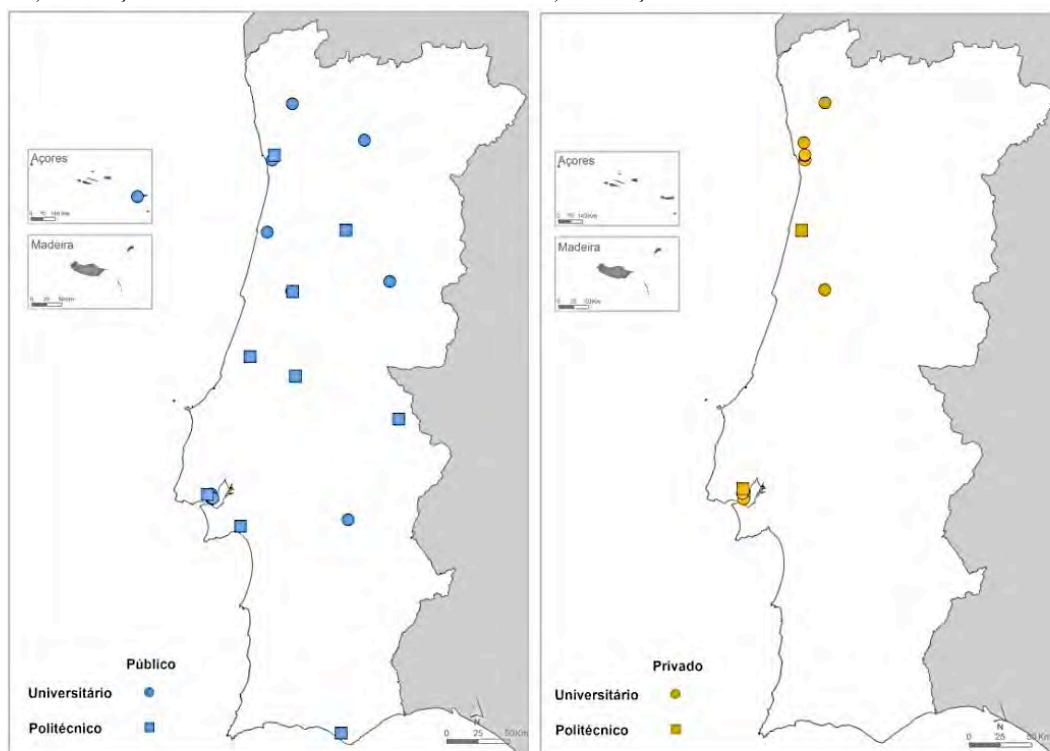
O padrão territorial da oferta de ensino superior em Informação e Jornalismo (Cnaef 32) é de uma grande dispersão já que existe oferta em toda a tipologia de instituições.

Existe oferta fora dos principais pólos urbanos de concentração de ensino superior, assegurada pelos institutos politécnicos públicos e é particularmente significativa a oferta em instituições privadas localizadas, não só em Lisboa e Porto, mas noutras localizações, como Aveiro e Braga (Figura 1).

Figura 1: Informação e Jornalismo (Cnaef 32) – Enquadramento Territorial

a) Instituições de Ensino Público

b) Instituições de Ensino Privado



Os maiores segmentos em termos de número de ciclos de estudos, em Informação e Jornalismo (Cnaef 32) correspondem, por ordem decrescente de importância, aos mestrados nas universidades públicas, aos mestrados nas universidades privadas, seguindo-se as licenciaturas nas universidades públicas, licenciaturas nas universidades privadas e, ainda com um peso significativo, as licenciaturas nos institutos politécnicos públicos (Quadro 3).

Quadro 2: Ciclos de estudos por tipo de instituição na área Informação e Jornalismo (Cnaef 32)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
Pública	Universitário	39	47,6	1321	42,0	3963	51,2	3922	52,5
	Politécnico	12	14,6	504	16,0	1506	19,5	1548	20,7
Privada	Universitário	28	34,1	1200	38,2	2180	28,2	1954	26,1
	Politécnico	3	3,7	120	3,8	87	1,1	49	0,7
TOTAL		82	100	3145	100	7736	100	7473	100

Os doutoramentos já assumem alguma dimensão, com um número de estudantes matriculados nas universidades públicas superior ao das privadas (respectivamente, 222 e 21 estudantes).

Ao nível da oferta de vagas são, contudo, as licenciaturas nas universidades privadas, o maior contingente, superior à oferta pública, nos ciclos de estudos do mesmo grau.

As licenciaturas nas universidades públicas correspondem, em termos médios, a um pouco mais de um quinto do total da oferta e dos estudantes matriculados.

Há, assim, pelo menos aparentemente, algum sobredimensionamento na oferta de vagas, no sub-sistema privado.

As licenciaturas nas universidades públicas concentram, actualmente, 38,5% do total de estudantes matriculados nesta área.

É de admitir que o número de estudantes nos mestrados nas universidades públicas venha a aumentar, tendo em conta a oferta.

Informação e Jornalismo (Cnaef 32) é uma área relevante nos institutos politécnicos públicos, ao nível das licenciaturas.

Quadro 3: Ciclos de estudos por tipo de instituição e grau em Informação e Jornalismo (Cnaef 32)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
Pública	Univ.	Licenciatura	13	15,9	546	17,4	2865	37,0	2874	38,5
		Mestrado	21	25,6	685	21,8	965	12,5	826	11,1
		Doutoramento	5	6,1	90	2,9	133	1,7	222	3,0
	Polit.	Licenciatura	10	12,2	449	14,3	1472	19,0	1484	19,9
		Mestrado	2	2,4	55	1,7	34	0,4	64	0,9
		Licenciatura	12	14,6	740	23,5	1671	21,6	1746	23,4
Privada	Univ.	Mestrado	14	17,1	420	13,4	451	5,8	187	2,5
		Doutoramento	2	2,4	40	1,3	58	0,7	21	0,3
	Polit.	Licenciatura	2	2,4	80	2,5	48	0,6	32	0,4
		Mestrado	1	1,2	40	1,3	39	0,5	17	0,2
		TOTAL		82	100	3145	100	7736	100	7473

Nos NCE09 há 4 mestrados e 1 doutoramento em universidades públicas e 1 mestrado num politécnico público (Quadro 4).

Foram criados 5 ciclos de estudos novos para entrar em funcionamento em 2010/11, todos nas instituições públicas, sendo de admitir que o peso relativo destas tenha tendência a aumentar.

Quadro 4: Ciclos de estudos de Informação e Jornalismo (Cnaef 32)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Ciclos de Estudos (Tipologia face à acreditação)	Nr. de ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%	
Pública	Univ.	L1	CEF	13	15,9	546	17,4	2865	37,0	2874	38,5	
		M2	CEF	17	20,7	585	18,6	965	12,5	761	10,2	
			NCE09	4	4,9	100	3,2			65	0,9	
			CEF	4	4,9	75	2,4	133	1,7	213	2,9	
		NCE09	1	1,2	15	0,5			9	0,1		
	Polit.	L1	CEF	10	12,2	449	14,3	1472	19,0	1484	19,9	
		M2	CEF	1	1,2	30	1,0	34	0,4	45	0,6	
			NCE09	1	1,2	25	0,8			19	0,3	
	Privada	Univ.	L1	CEF	12	14,6	740	23,5	1671	21,6	1746	23,4
			M2	CEF	11	13,4	380	12,1	427	5,5	175	2,3
ACEF				2	2,4	20	0,6	24	0,3	12	0,2	
NCE09				1	1,2	20	0,6					
D3			CEF	1	1,2	15	0,5	14	0,2	13	0,2	
		ACEF	1	1,2	25	0,8	44	0,6	8	0,1		
		CEF	1	1,2	20	0,6	48	0,6	32	0,4		
Polit.		ACEF	1	1,2	60	1,9						
		M2	CEF	1	1,2	40	1,3	39	0,5	17	0,2	
		TOTAL CNAEF 32			82	100	3145	100	7736	100	7473	100

Informação e Jornalismo (Cnaef 32) representa (Anexos 1 a 3):

- em todo o sistema de ensino superior, 1,9% dos ciclos de estudos, 2,0% das vagas e 2,0% dos estudantes inscritos;
- nas universidades públicas, 1,8% dos ciclos de estudos, 1,9% das vagas 2,1% dos estudantes;
- nos institutos politécnicos públicos, 1,2% dos ciclos de estudos, 1,4% das vagas e 1,4% dos estudantes;
- nas universidades privadas, 3,8% dos cursos, 3,5% das vagas e 3,3% dos estudantes.
- nos institutos politécnicos privados, 0,9% dos cursos, 0,7% das vagas e 0,2% dos estudantes matriculados no ano de 2010/2011.

Informação e Jornalismo (Cnaef 32) integra formações em 3 sub-áreas (Quadro 5).

- Jornalismo e reportagem (Cnaef 321)
- Biblioteconomia, arquivo e documentação (BAD) (Cnaef 322)
- Informação e jornalismo - programas não classificados noutra área de formação (Cnaef 329).

Quadro 5: Ciclos de estudos por sub-área em Informação e Jornalismo (Cnaef 32)

CNAEF	Descrição	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
321	Jornalismo e Reportagem	56	68,3	2462	78,3	5810	75,1	5826	78,0
322	Biblioteconomia, Arquivo e Documentação (BAD)	25	30,5	613	19,5	1661	21,5	1360	18,2
329	Informação e Jornalismo - programas não classificados noutra área de formação	1	1,2	70	2,2	265	3,4	287	3,8
TOTAL		82	100	3145	100	7736	100	7473	100

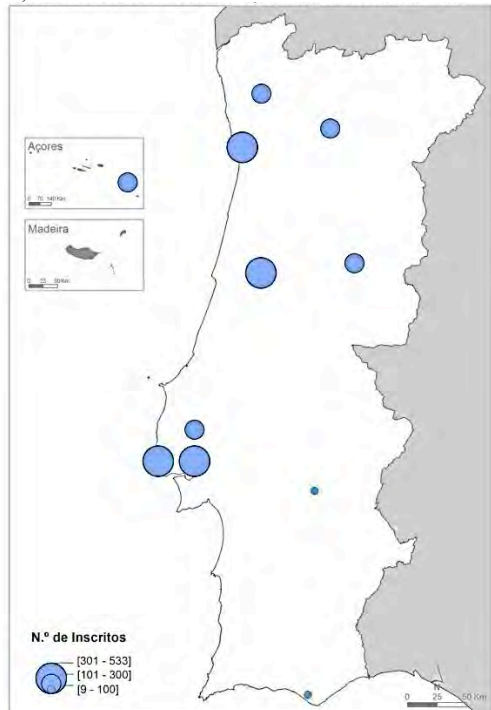
A distribuição espacial dos estudantes inscritos nas licenciaturas segundo as tipologias das instituições põe em evidência um padrão territorial marcado por uma grande dispersão.

Quase todas as universidades públicas oferecem cursos nesta área e, embora o número de estudantes seja superior nas cidades de nível mais elevado, as cidades de segundo nível aparecem representadas.

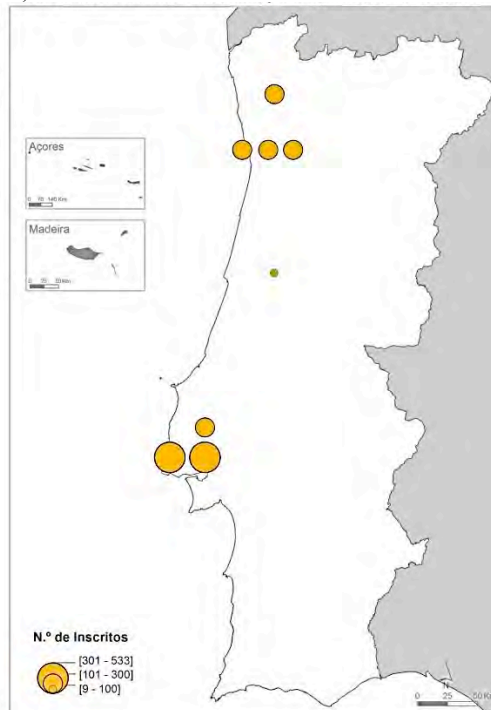
Os institutos politécnicos públicos são, porém, os responsáveis pela maior dispersão mantendo as instituições privadas o padrão dominante do sub-sistema, localizando-se nos grandes centros, neste caso, em Lisboa, Porto e Coimbra (Figura 2).

Figura 2: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (Cnaef 32)

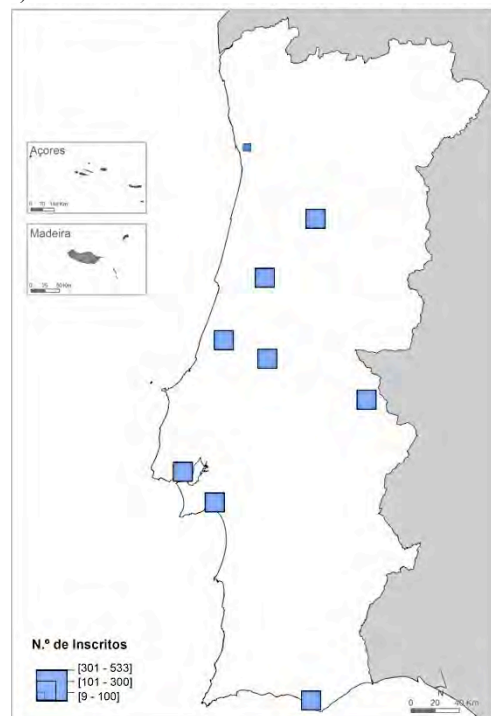
a) Universitário/Público



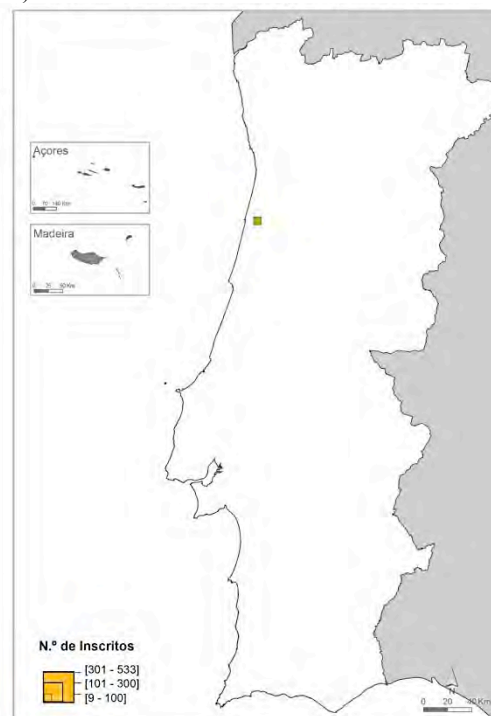
b) Universitário/Privado



c) Politécnico/Público



d) Politécnico/Privado



2. Cnaef 34: Ciências Empresarias

A área das Ciências Empresariais (Cnaef 34) é a área de maior dimensão no sistema de ensino superior em Portugal, com 507 ciclos de estudos, cerca de 24 mil vagas e cerca de 60 mil estudantes (Quadro 6).

Trata-se de uma área com uma grande diversidade de tipologias de ciclos de estudos, oferecida por universidades e politécnicos, instituições públicas e privadas.

Globalmente e porque a área inclui formações com uma natureza mais vocacional, os institutos politécnicos públicos correspondem ao maior segmento, dentro desta área, com 1/3 dos ciclos de estudos e das vagas e mais de 40% dos estudantes inscritos.

Quadro 6: Ciclos de estudos por tipo de instituição na área Ciências Empresarias (Cnaef 34)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Nr. de ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
Público	Universitário	147	29,0	6126	25,6	17104	28,2	16836	29,3
	Politécnico	169	33,3	7861	32,8	26109	43,0	24448	42,6
Privado	Universitário	126	24,9	6489	27,1	12234	20,2	11362	19,8
	Politécnico	65	12,8	3495	14,6	5211	8,6	4768	8,3
TOTAL		507	100	23971	100	60658	100	57414	100

Os maiores segmentos, considerando o número de ciclos de estudos, são, por ordem decrescente, as licenciaturas em institutos politécnicos públicos, seguindo-se os mestrados em universidades públicas, os mestrados nos politécnicos públicos, as licenciaturas e os mestrados nas universidades privadas (Quadro 7).

Ao nível das vagas são, também, as licenciaturas nos politécnicos públicos que apresentam o maior contingente, seguindo-se as licenciaturas nas universidades privadas.

Nos estudantes inscritos em 2010/11 o valor mais elevado corresponde, ainda, às licenciaturas nos politécnicos públicos, com mais de 22 mil estudantes (38,4%), seguindo-se as licenciaturas nas universidades públicas, com cerca de 12 mil estudantes, isto é, quase 1/5 do total.

É possível que a expansão dos mestrados e doutoramentos no sub-sistema público, onde o peso das vagas é superior ao peso dos estudantes inscritos, venha a retirar importância relativa às instituições privadas, ao nível dos estudantes inscritos em ciclos de estudos de Ciências Empresarias (Cnaef 34).

A título de exemplo, verifica-se que existem já em funcionamento 23 ciclos de estudos de doutoramento nas universidades públicas, com 311 vagas e 618 estudantes inscritos, o que corresponde a um valor muito elevado, quando comparado com outras formações.

Quadro 7: Ciclos de estudos por tipo de instituição e grau em Ciências Empresarias (Cnaef 34)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
Pública	Univ.	Licenciatura	35	6,9	2261	9,4	10807	17,8	11190	19,5
		Mestrado	89	17,6	3554	14,8	5853	9,6	5028	8,8
		Doutoramento	23	4,5	311	1,3	444	0,7	618	1,1
	Polit.	Licenciatura	103	20,3	5746	24,0	23492	38,7	22072	38,4
		Mestrado	66	13,0	2115	8,8	2617	4,3	2376	4,1
		Licenciatura	65	12,8	4685	19,5	10567	17,4	9924	17,3
Privada	Univ.	Mestrado	57	11,2	1744	7,3	1600	2,6	1379	2,4
		Doutoramento	4	0,8	60	0,3	67	0,1	59	0,1
	Polit.	Licenciatura	45	8,9	2835	11,8	4870	8,0	4387	7,6
		Mestrado	20	3,9	660	2,8	341	0,6	381	0,7
		TOTAL	507	100	23971	100	60658	100	57414	100

As Ciências Empresariais (Cnaef 34) representam (Anexos 1 a 3):

- em todo o sistema de ensino superior, 12,0% dos ciclos de estudos, 15,4% das vagas e 15,2% dos estudantes inscritos;
- nas universidades públicas, 6,8% dos ciclos de estudos, 8,9% das vagas e 9,2% dos estudantes;
- nos institutos politécnicos públicos, 17,1% dos ciclos de estudos, 22,1% das vagas e 22,4% dos estudantes;
- nas universidades privadas, 17,0% dos cursos, 19,1% das vagas e 19,4% dos estudantes.
- nos institutos politécnicos privados, 18,6% dos cursos, 19,6% das vagas e 18,4% dos estudantes matriculados no ano de 2010/2011.

As Ciências Empresariais (Cnaef 34) representam, assim, um importante pilar nos institutos politécnicos públicos e nas instituições privadas. Qualquer alteração a curto prazo e uma eventual expansão ou aumento de estudantes nas universidades públicas, poderá afectar a sustentabilidade dos ciclos de estudos neste domínio, naquelas instituições.

As Ciências Empresariais incluem 8 sub-áreas, respectivamente Comércio (Cnaef 341), Marketing e Publicidade (Cnaef 342), Finanças, Banca e Seguros (Cnaef 343), Contabilidade e Fiscalidade (Cnaef 344), Gestão e Administração (Cnaef 345), Secretariado e Trabalho Administrativo (Cnaef 346), Enquadramento na Organização/Empresa (Cnaef 347) e programas não classificados nas áreas anteriores (Cnaef 349) (Quadro 8).

Quadro 8: Ciclos de estudos nas subáreas de Ciências Empresariais (Cnaef 34)

CNAEF	Descrição	Nr. de ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
341	Comércio	14	2,8	497	2,1	740	1,2	620	1,1
342	Marketing e Publicidade	86	17,0	4147	17,3	8338	13,7	8338	14,5
343	Finanças, Banca e Seguros	30	5,9	1374	5,7	3630	6,0	3608	6,3
344	Contabilidade e Fiscalidade	72	14,2	3764	15,7	11186	18,4	9433	16,4
345	Gestão e Administração	275	54,2	13097	54,6	34220	56,4	33124	57,7
346	Secretariado e Trabalho Administrativo	13	2,6	452	1,9	1175	1,9	945	1,6
347	Enquadramento na Organização/Empresa	14	2,8	465	1,9	964	1,6	1070	1,9
349	Ciências Empresariais - programas não classificados noutra área de formação	3	0,6	175	0,7	405	0,7	276	0,5
TOTAL		507	100	23971	100	60658	100	57414	100

Nos sub-capítulos que se seguem, serão consideradas as áreas de maior dimensão, Marketing e Publicidade (Cnaef 341), Contabilidade e Fiscalidade (Cnaef 344) e Gestão e Administração (Cnaef 345).

Individualmente, é a área da Gestão e Administração (Cnaef 345), a de maior dimensão, em todo o sistema, quer no número de ciclos de estudos que oferece, quer nas vagas e nos estudantes inscritos.

2.1. Marketing e Publicidade (CNAEF 342)

Marketing e Publicidade (Cnaef 342) engloba, actualmente, uma oferta de 86 ciclos de estudos, com 4147 vagas e 8338 estudantes inscritos (Quadro 9).

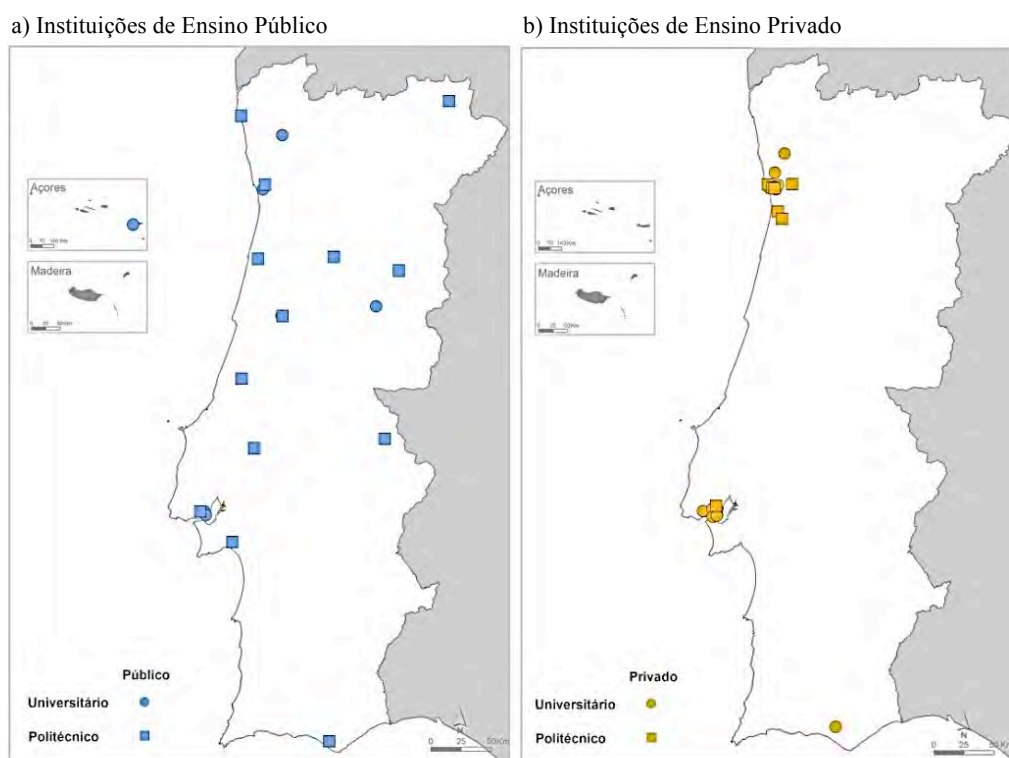
Dos 86 ciclos de estudos em Marketing e Publicidade (Cnaef 342), 52,3% são ministrados no sub-sistema público e os restantes no privado.

Dos 86 ciclos de estudos em funcionamento, 54,7% referem-se ao ensino politécnico.

Marketing e Publicidade (Cnaef 342) é uma área de grande relevância para os institutos politécnicos públicos e para as universidades privadas.

A dispersão territorial da oferta de ciclos de estudos em Marketing e Publicidade (Cnaef 342) é assegurada pelos primeiros, enquanto as segundas se concentram nas áreas de Lisboa e Porto, existindo apenas uma instituição fora destas, no Algarve (Figura 3).

Figura 3: Marketing e Publicidade (Cnaef 342) – Enquadramento Territorial



O maior segmento de ciclos de estudos nesta área corresponde às licenciaturas dos politécnicos públicos, quer quanto ao número de cursos, quer quanto às vagas e aos estudantes inscritos.

Os estudantes inscritos em licenciaturas nos institutos politécnicos públicos representam 40% do total de Marketing e Publicidade (Cnaef 342).

As licenciaturas das universidades privadas correspondem ao segundo maior contingente de vagas e de estudantes inscritos, seguidas das licenciaturas nos institutos politécnicos privados.

Quadro 9: Ciclos de estudos de Marketing e Publicidade (Cnaef 342)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Ciclos de Estudos (Tipologia face à acreditação)	Nr. de ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEARl)	%
Pública	Univ.	L1	CEF	4	4,65	125	3,01	476	5,71	492	5,90
		M2	CEF	9	10,47	330	7,96	624	7,48	447	5,36
		D3	CEF	2	2,33	35	0,84	35	0,42	55	0,66
	Polit.	L1	CEF	16	18,60	876	21,12	2989	35,85	3152	37,80
			ACEF	1	1,16	40	0,96	135	1,62	139	1,67
		M2	CEF	8	9,30	195	4,70	171	2,05	320	3,84
			NCE09	5	5,81	135	3,26			76	0,91
		L1	CEF	7	8,14	656	15,82	1381	16,56	1408	16,89
			ACEF	5	5,81	200	4,82	297	3,56	281	3,37
		M2	CEF	7	8,14	235	5,67	191	2,29	218	2,61
Privada	Univ.		ACEF	5	5,81	70	1,69	56	0,67	39	0,47
		L1	CEF	9	10,47	580	13,99	689	8,26	563	6,75
			ACEF	3	3,49	460	11,09	1116	13,38	961	11,53
		M2	CEF	3	3,49	155	3,74	152	1,82	134	1,61
	Polit.		ACEF	2	2,33	55	1,33	26	0,31	53	0,64
		TOTAL CNAEF 342		86	100	4147	100	8338	100	8338	100

As universidades públicas têm maior relevância na oferta de mestrados, cujo número representa, actualmente, 11% do total de ciclos de estudos em Marketing e Publicidade (Cnaef 342).

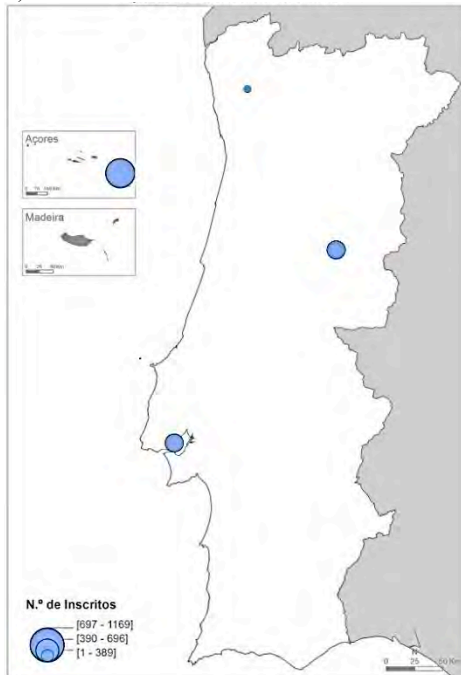
Os institutos politécnicos públicos foram as únicas instituições que lançaram novos ciclos de estudos no ano 2010/11, com 5 mestrados NCE09, num total de 135 vagas.

O padrão territorial dos ciclos de estudos de Marketing e Publicidade (Cnaef 342) decalca, em grande medida, o padrão das instituições em que há oferta. A dispersão é assegurada pelas instituições públicas, com destaque para os institutos politécnicos e algumas universidades, como a Universidade da Beira Interior. As instituições privadas encontram-se concentradas em Lisboa e Porto, como é aliás o seu padrão dominante.

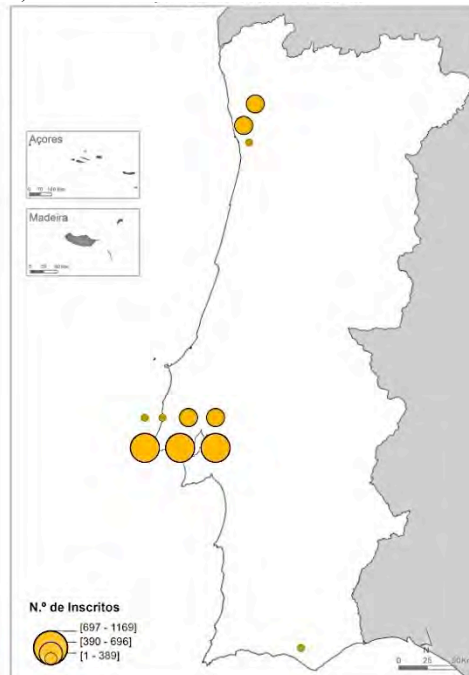
Dada a importância da oferta privada, a concentração em Lisboa e Porto é muito significativa (Figura 4).

Figura 4: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (Cnaef 342)

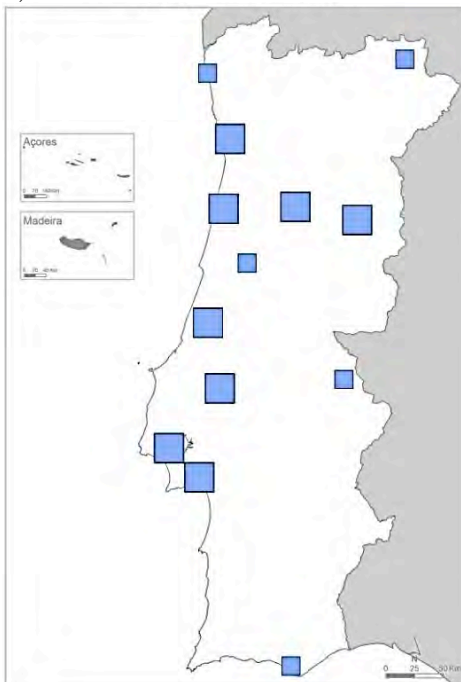
a) Universitário/Público



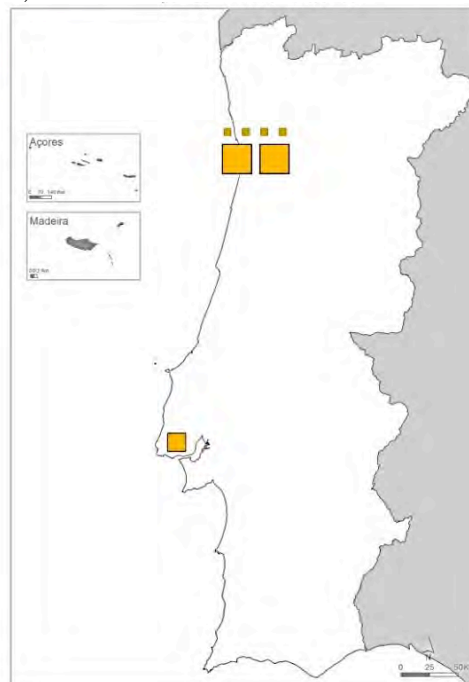
b) Universitário/Privado



c) Politécnico/Público



d) Politécnico/Privado



2.1.1. Marketing e Publicidade (Cnaef 342): o acesso

A oferta em Marketing e Publicidade (Cnaef 342) é assegurada por 17 instituições públicas (21 ciclos de estudo) e 18 instituições privadas (24 ciclos de estudo), num total de 35 instituições e 45 ciclos de estudos de licenciatura, localizados em 16 distritos e Região Autónoma dos Açores (Quadro 10 e Quadro 11).

Quadro 10: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Aveiro	2		1		3
Braga		1		1	2
Bragança			1		1
Castelo Branco				1	1
Coimbra			1		1
Faro		1	1		2
Guarda			2		2
Leiria			2		2
Lisboa	2	7	2	1	12
Portalegre			1		1
Porto	8	3	1		12
R. A. Açores				1	1
Santarém			1		1
Setúbal			1		1
Viana do Castelo			1		1
Viseu			2		2
TOTAL	12	12	17	4	45

Quadro 11: Número de IES por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Aveiro	2		1		3
Braga		1		1	2
Bragança			1		1
Castelo Branco				1	1
Coimbra			1		1
Faro		1	1		2
Guarda			1		1
Leiria			1		1
Lisboa	1	7	1	1	10
Portalegre			1		1
Porto	4	2	1		7
R. A. Açores				1	1
Santarém			1		1
Setúbal			1		1
Viana do Castelo			1		1
Viseu			1		1
TOTAL	7	11	13	4	35

Considerando, apenas, a oferta pública no concurso nacional de acesso de 2011, Marketing e Publicidade (Cnaef 342) ofereceu 1207 vagas para ciclos de estudos de licenciatura (Quadro 12).

A procura global de vagas foi inferior à oferta, com 897 candidatos, tendo-se verificado um índice de força inferior à unidade, de 0,74.

Nas universidades públicas as candidaturas foram, porém, superiores às vagas, ainda que se trate de contingentes muito inferiores aos dos politécnicos públicos, com uma oferta muito superior, neste domínio de formação.

A taxa de ocupação na primeira fase atingiu os 53%, sendo que 35,5% das vagas foram ocupadas com primeiras opções (Anexo 4).

Quadro 12: Número de candidatos por tipologia de ensino

Cnaef 342	Vagas	%	N.º candidatos	%
Universitário Público	135	11,2	178	19,8
Politécnico Público	1072	88,8	719	80,2
TOTAL	1207	100	897	100

Do total de candidatos (897 candidatos), 799 obtiveram colocação, tendo 573 ficado colocados num curso de Marketing e Publicidade (Cnaef 342), a Cnaef a que se candidataram (Quadro 13).

Quadro 13: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação

Cnaef 342	Tipologia de colocação em qualquer Cnaef				Não Colocado		Total		Tipologia de colocação na Cnaef 342				Total	
	Politécnico		Universitário						Politécnico		Universitário			
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Tipologia de candidatura														
Universitário	28	5,0	135	57,2	15	15,3	178	19,8	9	1,9	85	97,7	94	16,4
Politécnico	535	95,0	101	42,8	83	84,7	719	80,2	477	98,1	2	2,3	479	83,6
TOTAL	563	100	236	100	98	100	897	100	486	100	87	100	573	100

O número de não colocados (98) poderá ser considerado demasiado elevado face às vagas e aos candidatos, pondo em evidência, mais uma vez, os desequilíbrios do sistema ao nível da oferta e procura. Apesar do número de vagas ser superior ao número de candidatos e da dispersão da oferta, regista-se este valor de não colocados, provavelmente pela concentração da procura em certas instituições.

O total de colocados em Marketing e Publicidade (Cnaef 342), no final da primeira fase, foi de 769 estudantes, isto é, foi superior ao número de colocados que se tinham candidatado, de facto, a esta área de formação. Ficaram, assim, colocados nesta área, candidatos a outros cursos e outras áreas de formação (Quadro 14).

Os candidatos a Marketing e Publicidade noutros cursos constituem o maior segmento de colocados em segundas opções, seguindo-se, por ordem decrescente de importância, os candidatos a Jornalismo e Reportagem (Cnaef 321), Gestão e Administração (Cnaef 345), Psicologia (Cnaef 311) e Direito (Cnaef 380) (Quadro 14).

Considerando os distritos de entrega de candidatura e os distritos a que os candidatos concorreram, evidencia-se a atractividade de Lisboa e Porto (Quadro 17).

Como noutras áreas de formação e seguindo o padrão global do sistema, a procura é maior nas áreas metropolitanas e nos distritos com mais população e dirige-se, também, para os principais centros urbanos. Lisboa e Porto são os distritos mais atractivos sendo, por seu turno, também, os distritos onde a oferta de ensino superior é maior.

Apesar da dispersão da oferta, há uma clara preferência pelas vagas de Lisboa; 45,4% das candidaturas tiveram como destino o distrito de Lisboa.

Quadro 14: Colocados em Marketing e Publicidade, com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura

Cnaef de candidatura		Cnaef de colocação (342)			
		Em 1 ^a opção	Noutras opções		Total
		N.º	N.º	%	N.º
342	Marketing e Publicidade	471	102	34,2	573
321	Jornalismo e Reportagem		53	17,8	53
345	Gestão e Administração		34	11,4	34
311	Psicologia		14	4,7	14
380	Direito		11	3,7	11
347	Enquadramento na Organização/Empresa		9	3,0	9
813	Desporto		9	3,0	9
213	Áudio-visuais e Produção dos Media		8	2,7	8
812	Turismo e Lazer		8	2,7	8
726	Terapia e Reabilitação		7	2,3	7
723	Enfermagem		6	2,0	6
313	Ciência Política e Cidadania		5	1,7	5
314	Economia		5	1,7	5
349	Ciências Empresariais - programas não classificados noutras áreas de formação		5	1,7	5
312	Sociologia e outros estudos		4	1,3	4
344	Contabilidade e Fiscalidade		3	1,0	3
214	Design		2	0,7	2
225	História e Arqueologia		2	0,7	2
461	Matemática		2	0,7	2
725	Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica		2	0,7	2
999	Desconhecido ou não especificado		2	0,7	2
226	Filosofia e Ética		1	0,3	1
329	Informação e Jornalismo - programas não classificados noutras áreas de formação		1	0,3	1
581	Arquitectura e Urbanismo		1	0,3	1
727	Ciências Farmacêuticas		1	0,3	1
811	Hotelaria e Restauração		1	0,3	1
TOTAL		471	298	100	769

Considerando os candidatos que concorrem ao distrito de residência e os que concorrem a outro distrito, na sua primeira opção, verifica-se que, globalmente, a procura ao próprio distrito é superior à procura a outro distrito, com respectivamente 73,4% e 26,6% (Quadro 19).

Analisando os dados distrito a distrito, conclui-se, porém, que ainda que sempre que haja oferta no próprio distrito o comportamento dominante seja a candidatura “dentro”, há uma grande diversidade de situações, algumas aparentemente paradoxais.

Sendo uma formação fortemente associada aos institutos politécnicos públicos, verifica-se que as candidaturas “fora”, a outros distritos, assumem valores muito elevados e superiores a 50%, nos próprios distritos em que há apenas politécnicos públicos como, por exemplo, Bragança, Santarém e Setúbal.

Ora, embora globalmente os candidatos revelem a preferência por instituições universitárias face aos politécnicos, nesta área específica isso não deveria ser evidente já que são os politécnicos as instituições que maior oferta disponibilizam. Como acontece noutras áreas, os candidatos não definem as suas preferências apenas com base no curso ou no binómio curso/instituição, mas tomam as suas decisões com base numa grande diversidade de factores.

Quadro 15: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino

a) Origem					b) Destino				
Distrito de entrega de candidatura	Tipologia de candidatura		Total	Total (%)	Distrito a que se candidata	Tipologia de candidatura		Total	Total (%)
	Público Politécnico	Público Universitário				Público Politécnico	Público Universitário		
Lisboa	254	47	301	33,6	Lisboa	335	72	407	45,4
Porto	141	3	144	16,1	Porto	161		161	17,9
Braga	20	74	94	10,5	Coimbra	3		3	0,3
Setúbal	55	4	59	6,6	Braga		76	76	8,5
Leiria	46	5	51	5,7	Bragança	5		5	0,6
Santarém	37	7	44	4,9	Guarda	10		10	1,1
Aveiro	39	1	40	4,5	Faro	17		17	1,9
Viseu	37		37	4,1	R. A. Açores		22	22	2,5
R. A. Açores	3	24	27	3,0	Castelo Branco		8	8	0,9
Faro	22	1	23	2,6	Portalegre	4		4	0,4
Viana do Castelo	12	3	15	1,7	Setúbal	30		30	3,3
Guarda	9	2	11	1,2	Viana do Castelo	10		10	1,1
Coimbra	8		8	0,9	Viseu	47		47	5,2
Vila Real	7	1	8	0,9	Leiria	40		40	4,5
Beja	7		7	0,8	Aveiro	39		39	4,3
Évora	5	1	6	0,7	Santarém	18		18	2,0
Portalegre	6		6	0,7	TOTAL	719	178	897	100
R. A. Madeira	5	1	6	0,7					
Bragança	5		5	0,6					
Castelo Branco	1	4	5	0,6					
TOTAL	719	178	897	100					

Quadro 16: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas					
	Dentro do distrito (0)		Fora do distrito (1)		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Aveiro	22	55,0	18	45,0	40	100
Beja			7	100,0	7	100
Braga	72	76,6	22	23,4	94	100
Bragança	2	40,0	3	60,0	5	100
Castelo Branco	3	60,0	2	40,0	5	100
Coimbra			8	100,0	8	100
Évora			6	100,0	6	100
Faro	13	56,5	10	43,5	23	100
Guarda	5	45,5	6	54,5	11	100
Leiria	26	51,0	25	49,0	51	100
Lisboa	286	95,0	15	5,0	301	100
Portalegre	3	50,0	3	50,0	6	100
Porto	130	90,3	14	9,7	144	100
R. A. Açores	22	81,5	5	18,5	27	100
R. A. Madeira			6	100,0	6	100
Santarém	14	31,8	30	68,2	44	100
Setúbal	23	39,0	36	61,0	59	100
Viana do Castelo	8	53,3	7	46,7	15	100
Vila Real			8	100,0	8	100
Viseu	29	78,4	8	21,6	37	100
TOTAL	658	73,4	239	26,6	897	100

Considerando apenas as candidaturas “fora”, a outro distrito que não o da entrega das mesmas, o contraste entre Lisboa e as restantes localizações torna-se ainda mais relevante.

Lisboa recebe 121 das 239 candidaturas “fora” (Quadro 17).

Quadro 17: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)

Distrito de entrega de candidatura	Distrito a que se candidata os que se candidatam fora															Total
	Aveiro	Braga	Bragança	Castelo Branco	Coimbra	Faro	Guarda	Leiria	Lisboa	Portalegre	Porto	Santarém	Setúbal	Viana do Castelo	Viseu	
Aveiro							1		1		10				6	18
Beja						1			4				2			7
Braga	3		3					1	4		8			1	2	22
Bragança									1		1				1	3
Castelo Branco									2							2
Coimbra	2								3		1				2	8
Évora									5			1				6
Faro								1	9							10
Guarda	1			2											3	6
Leiria	3				1				19			1	1			25
Lisboa		1				2	2	3			1	2	4			15
Portalegre								1	2							3
Porto	5			1	1		1	1	3						2	14
R. A. Açores								1	4							5
R. A. Madeira	1								4		1					6
Santarém				1	1			5	23							30
Setúbal						1		1	32	1	1					36
Viana do Castelo		3									4					7
Vila Real	1			1							4				2	8
Viseu	1						1		5					1		8
TOTAL	17	4	3	5	3	4	5	14	121	1	31	4	7	2	18	239

Esta situação de polarização de Lisboa é particularmente evidente em termos territoriais, evidenciando-se a sua capacidade de recrutamento a nível nacional em praticamente todos os distritos do Continente (Figura 5).

Nenhum outro distrito tem uma área de recrutamento tão alargada; só Porto e Viseu apresentam uma área de recrutamento com algum significado, noutros distritos para além dos contíguos.

Paradoxalmente, quando se consideram os distritos de origem das candidaturas (Figura 6), não existe um padrão de comportamento dominante. Ainda que se possam identificar algumas relações dominantes de proximidade, não é possível afirmar, inequivocamente, que os candidatos concorram preferencialmente aos distritos que lhes estão mais próximos.

Estes resultados têm de ser considerados com cuidado, uma vez que o número de candidatos não é significativo, não dispomos de séries temporais suficientemente longas e cada área de formação Cnaef inclui uma grande variedade de cursos.

Figura 5: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)

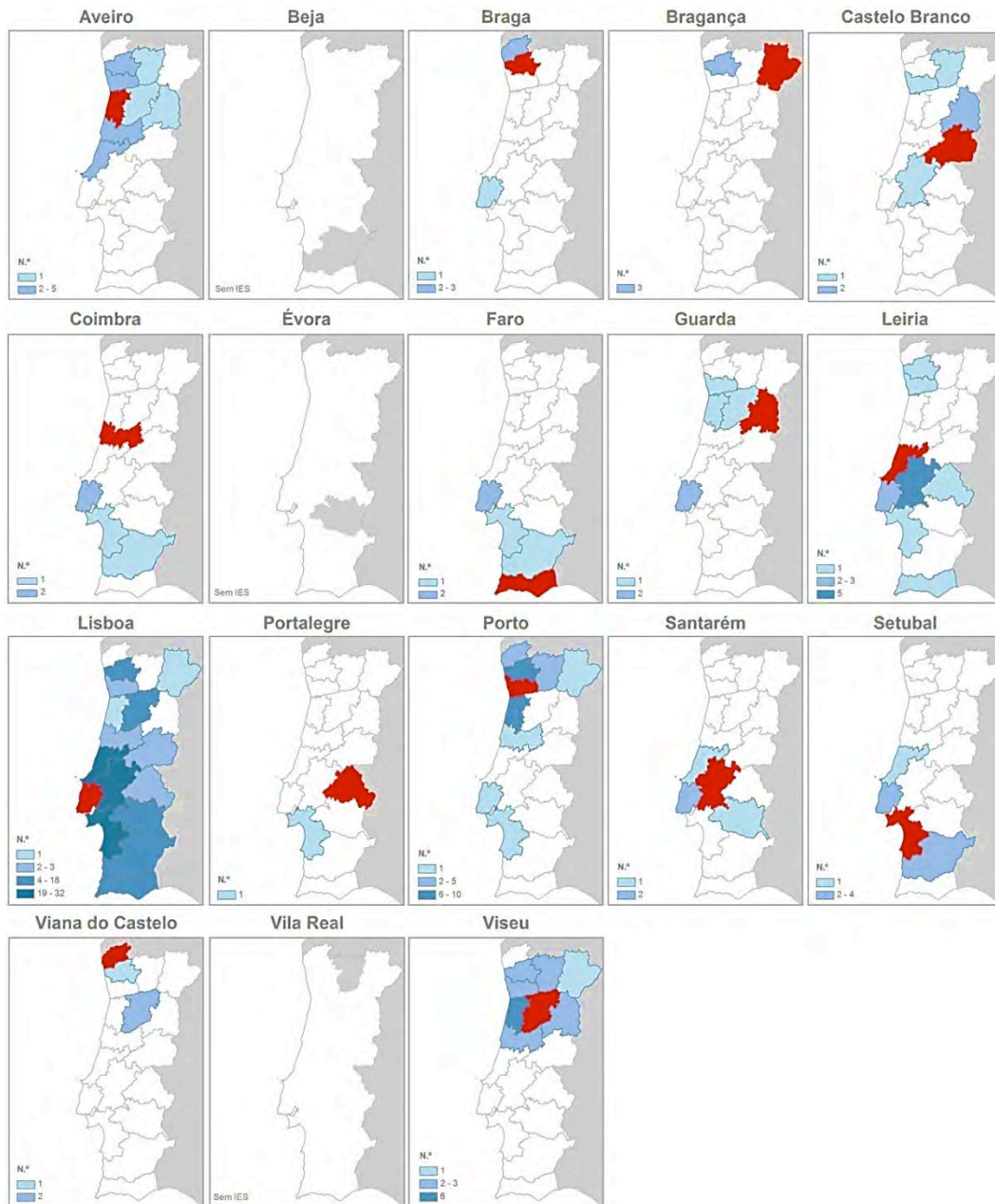
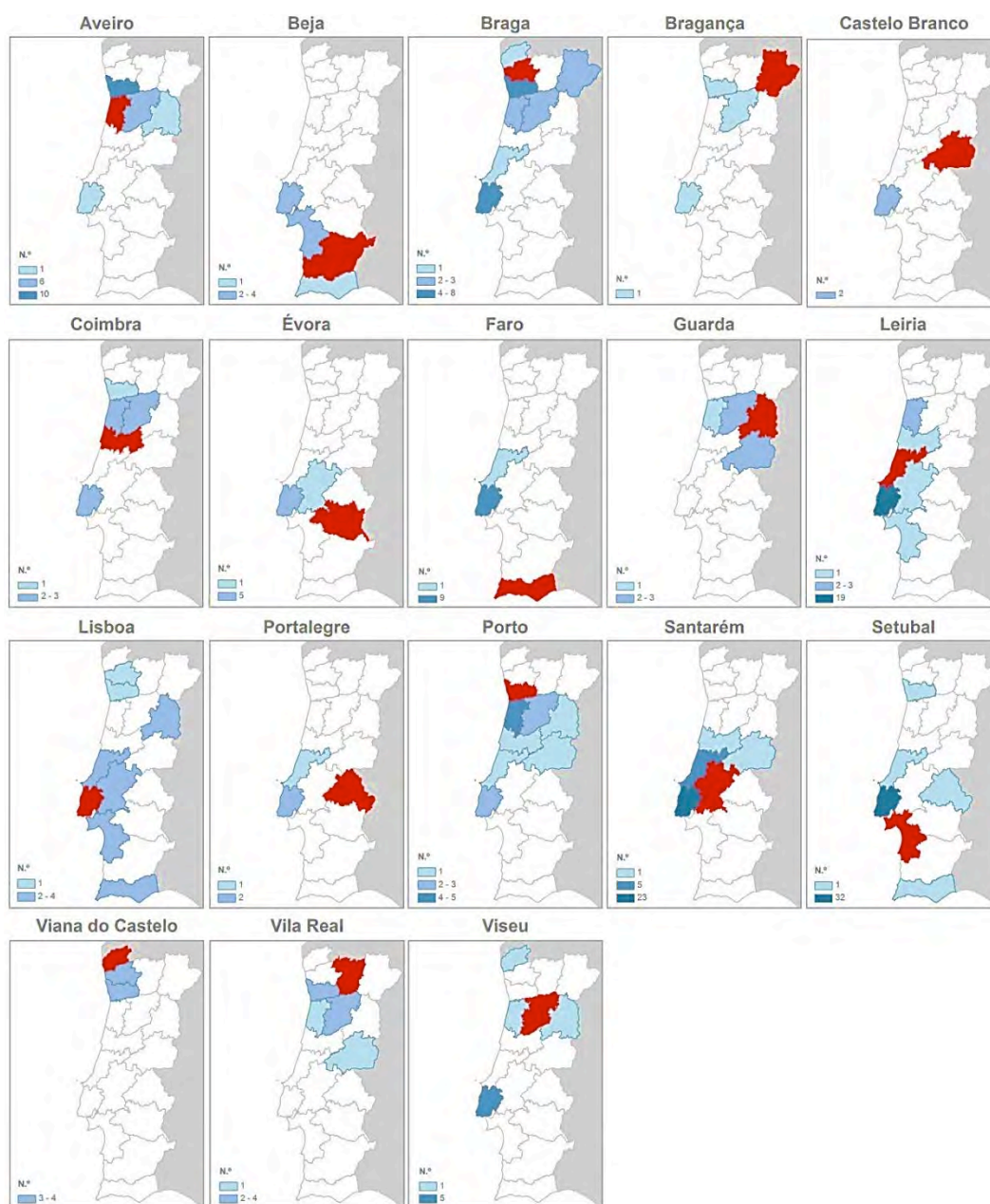


Figura 6: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)



Consideraram-se as seguintes situações nas colocações: os colocados na sua primeira opção (1), os colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutra curso (2), os colocados no curso da sua primeira opção mas noutra estabelecimento (3), os colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção (4) e, finalmente, os não colocados (5).

A partir destas 5 situações mais relevantes, foi possível inferir comportamentos dominantes dos estudantes e fazer algumas aproximações à sua potencial mobilidade e aos critérios do processo de decisão nas escolhas, no acesso (Quadro 18 e Quadro 19).

A mobilidade dos candidatos, na área de Marketing e Publicidade (Cnaef 342) é globalmente reduzida. Por exemplo, apenas 12 candidatos em 897 correspondem ao tipo 3, isto é aos que privilegiam o curso, e que, aparentemente, estão dispostos a deslocar-se para obterem uma vaga num curso definido.

Dos candidatos não colocados na 1ª opção, 34,5% foram colocados num outro curso mas no mesmo estabelecimento (2), apenas 3,7% mudaram de estabelecimento para ficar no mesmo curso (3), tendo cerca de 62% ficado colocados noutro curso e noutra instituição, que não a sua primeira opção.

Marketing e Publicidade (Cnaef 342) não é uma área de formação que os candidatos escolham como uma opção rígida; os candidatos concorreram a uma grande diversidade de cursos, vindo muitos deles a obter uma colocação em áreas e instituições diferentes.

Quadro 18: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro	12	6	2	1	1	22	13	1		4		18	25	7	2	5	1	40
Beja							5			2		7	5			2		7
Braga	27	19	1	16	9	72	14	3	1	4		22	41	22	2	20	9	94
Bragança	2					2	1			2		3	3			2		5
Castelo Branco	3					3		1		1		2	3	1		1		5
Coimbra							5		1	2		8	5		1	2		8
Évora							1	1		4		6	1	1		4		6
Faro	13					13	4	1		5		10	17	1		5		23
Guarda	5					5	5			1		6	10			1		11
Leiria	26					26	12	2	1	8	2	25	38	2	1	8	2	51
Lisboa	76	41		104	65	286	13	1	1			15	89	42	1	104	65	301
Portalegre	3					3	1			2		3	4			2		6
Porto	72	31	5	8	14	130	9			3	2	14	81	31	5	11	16	144
R. A. Açores	22					22	5					5	27					27
R. A. Madeira							4	1		1		6	4	1		1		6
Santarém	14					14	15	2		11	2	30	29	2		11	2	44
Setúbal	23					23	12	2		19	3	36	35	2		19	3	59
Viana do Castelo	8					8	4	1		2		7	12	1		2		15
Vila Real							7			1		8	7			1		8
Viseu	29					29	6			2		8	35			2		37
TOTAL	335	97	8	129	89	658	136	16	4	74	9	239	471	113	12	203	98	897

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Quadro 19: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Tota l	1	2	3	4	5	Tota l	1	2	3	4	5	Tota l
Aveiro	30,0	15,0	5,0	2,5	2,5	55,0	32,5	2,5		10,0		45,0	62,5	17,5	5,0	12,5	2,5	100
Beja							71,4			28,6		100,0	71,4			28,6		100
Braga	28,7	20,2	1,1	17,0	9,6	76,6	14,9	3,2	1,1	4,3		23,4	43,6	23,4	2,1	21,3	9,6	100
Bragança	40,0					40,0	20,0			40,0		60,0	60,0			40,0		100
Castelo Branco	60,0					60,0	0,0	20,0		20,0		40,0	60,0	20,0		20,0		100
Coimbra							62,5		12,5	25,0		100,0	62,5		12,5	25,0		100
Évora							16,7	16,7		66,7		100,0	16,7	16,7		66,7		100
Faro	56,5					56,5	17,4	4,3		21,7		43,5	73,9	4,3		21,7		100
Guarda	45,5					45,5	45,5			9,1		54,5	90,9			9,1		100
Leiria	51,0					51,0	23,5	3,9	2,0	15,7	3,9	49,0	74,5	3,9	2,0	15,7	3,9	100
Lisboa	25,2	13,6	0,0	34,6	21,6	95,0	4,3	0,3	0,3			5,0	29,6	14,0	0,3	34,6	21,6	100
Portalegre	50,0					50,0	16,7			33,3		50,0	66,7			33,3		100
Porto	50,0	21,5	3,5	5,6	9,7	90,3	6,3			2,1	1,4	9,7	56,3	21,5	3,5	7,6	11,1	100
R. A. Açores	81,5					81,5	18,5					18,5	100,0					100
R. A. Madeira							66,7	16,7		16,7		100,0	66,7	16,7		16,7		100
Santarém	31,8					31,8	34,1	4,5		25,0	4,5	68,2	65,9	4,5		25,0	4,5	100
Setúbal	39,0					39,0	20,3	3,4		32,2	5,1	61,0	59,3	3,4		32,2	5,1	100
Viana do Castelo	53,3					53,3	26,7	6,7		13,3		46,7	80,0	6,7		13,3		100
Vila Real							87,5			12,5		100,0	87,5			12,5		100
Viseu	78,4					78,4	16,2			5,4		21,6	94,6			5,4		100
TOTAL	37,3	10,8	0,9	14,4	9,9	73,4	15,2	1,8	0,4	8,2	1,0	26,6	52,5	12,6	1,3	22,6	10,9	100

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Os candidatos não colocados nas primeiras opções foram “deslocados”, naturalmente, para as suas opções seguintes, muitas vezes em cursos de áreas científicas distintas; a acomodação global dos candidatos é um indicador de tendências e comportamentos e permite inferir algumas conclusões acerca do próprio processo de tomada de decisões por parte dos candidatos ao ensino superior (Quadro 20 e Figura 7).

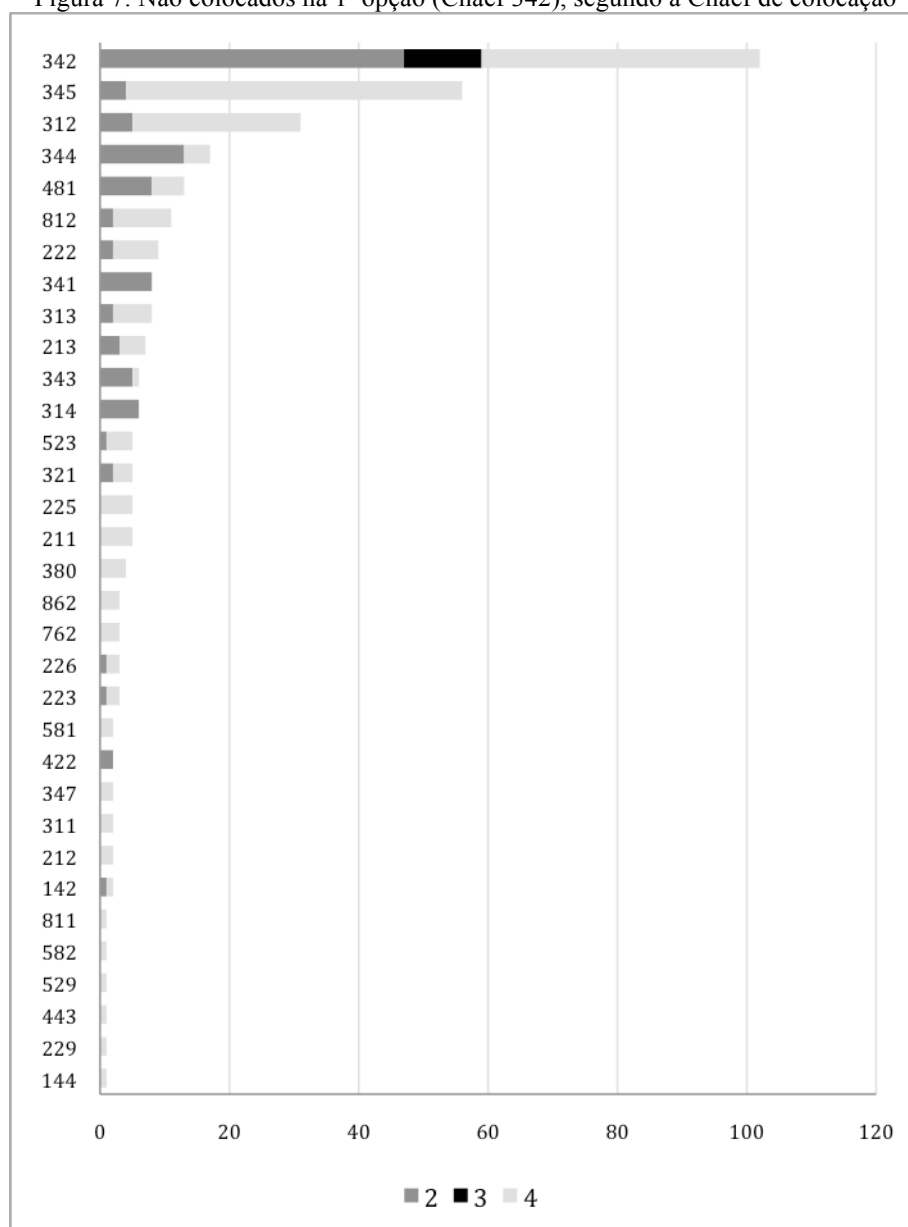
As áreas de formação que absorveram maior número de não colocados nas suas primeiras opções, foram, por ordem decrescente, Marketing e Publicidade (Cnaef 342) noutros cursos, Gestão e Administração (Cnaef 345), Sociologia e outros estudos (Cnaef 312), Contabilidade e Fiscalidade (Cnaef 344), Ciências Informáticas (Cnaef 481) e Turismo e Lazer (Cnaef 812).

Quadro 20: Colocações segundo a Cnaef de colocação

Cnaef de colocação	Colocações						Não colocados na 1ª opção				
	1	2	3	4	5	Total	Total (2+3+4)	2 (%)	3 (%)	4 (%)	Total (%)
342 Marketing e Publicidade	471	47	12	43		573	102	14,3	3,7	13,1	31,1
345 Gestão e Administração		4		52		56	56	1,2		15,9	17,1
312 Sociologia e outros estudos		5		26		31	31	1,5		7,9	9,5
344 Contabilidade e Fiscalidade		13		4		17	17	4,0		1,2	5,2
481 Ciências Informáticas		8		5		13	13	2,4		1,5	4,0
812 Turismo e Lazer		2		9		11	11	0,6		2,7	3,4
222 Línguas e Literaturas		2		7		9	9	0,6		2,1	2,7
313 Ciência Política e Cidadania		2		6		8	8	0,6		1,8	2,4
341 Comércio		8				8	8	2,4			2,4
213 Áudio-visuais e Produção dos Media		3		4		7	7	0,9		1,2	2,1
314 Economia		6				6	6	1,8			1,8
343 Finanças, Banca e Seguros		5		1		6	6	1,5		0,3	1,8
211 Belas-Artes				5		5	5			1,5	1,5
225 História e Arqueologia				5		5	5			1,5	1,5
321 Jornalismo e Reportagem		2		3		5	5	0,6		0,9	1,5
523 Electrónica e Automação		1		4		5	5	0,3		1,2	1,5
380 Direito				4		4	4			1,2	1,2
223 Língua e Literatura Materna		1		2		3	3	0,3		0,6	0,9
226 Filosofia e Ética		1		2		3	3	0,3		0,6	0,9
762 Terapia e Reabilitação				3		3	3			0,9	0,9
862 Segurança e Higiene no Trabalho				3		3	3			0,9	0,9
142 Ciências da Educação		1		1		2	2	0,3		0,3	0,6
212 Artes do Espectáculo				2		2	2			0,6	0,6
311 Psicologia				2		2	2			0,6	0,6
347 Enquadramento na Organização/Empresa				2		2	2			0,6	0,6
422 Ciências do Ambiente		2				2	2	0,6			0,6
581 Arquitectura e Urbanismo				2		2	2			0,6	0,6
144 Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º ciclos)				1		1	1			0,3	0,3
229 Humanidades - programas não classificados noutras áreas de formação				1		1	1			0,3	0,3
443 Ciências da Terra				1		1	1			0,3	0,3
529 Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutras áreas de formação				1		1	1			0,3	0,3
582 Construção Civil e Engenharia Civil				1		1	1			0,3	0,3
811 Hotelaria e Restauração				1		1	1			0,3	0,3
Não colocados					98	98					
TOTAL	471	113	12	203	98	897	328	34,5	3,7	61,9	100

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Figura 7: Não colocados na 1ª opção (Cnaef 342), segundo a Cnaef de colocação



Nota: (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção.

2.2. Contabilidade e Fiscalidade (Cnaef 344)

A área de Contabilidade e Fiscalidade (Cnaef 344) corresponde a uma oferta de 72 ciclos de estudos, com quase 4 mil vagas e conta, actualmente, com quase 10 mil estudantes inscritos (Quadro 21).

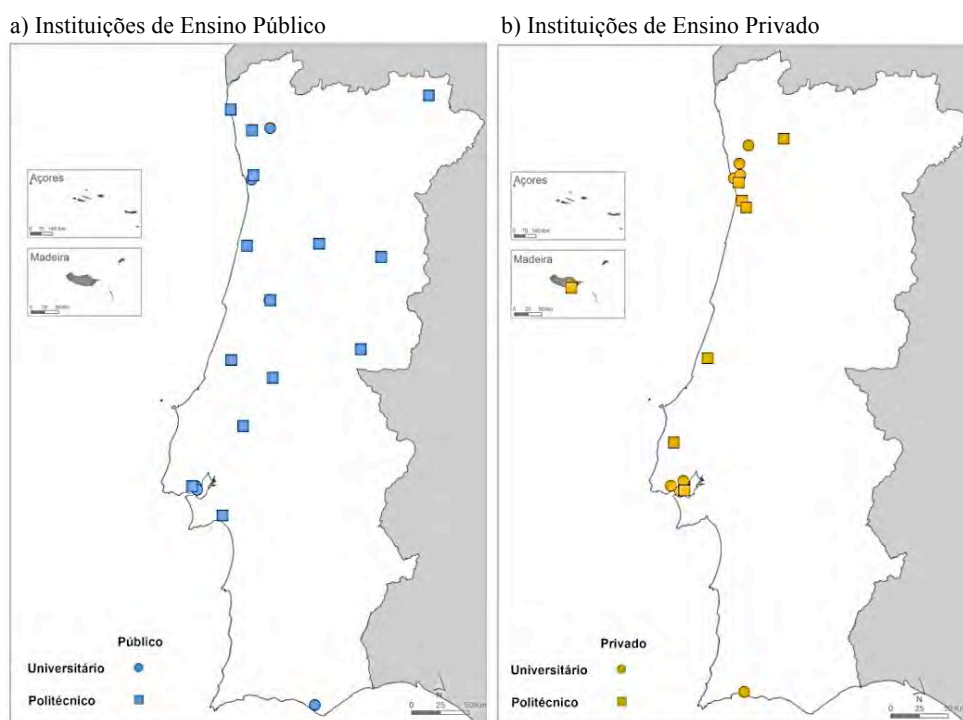
Destes 72 ciclos de estudos, 70,8% são oferecidos pelo sub-sistema público.

Dos 72 ciclos de estudos, 70,8% referem-se ao ensino politécnico.

Contabilidade e Fiscalidade (Cnaef 344) é, com efeito, uma área de especialização dos institutos politécnicos públicos e das instituições privadas.

O padrão territorial da Contabilidade e Fiscalidade (Cnaef 344) caracteriza-se pela dispersão por todo o país, associada à oferta dos institutos politécnicos públicos, apenas sub-representada na região do Alentejo e nas Regiões Autónomas (Figura 8). A oferta por parte das instituições privadas é muito significativa, existindo uma maior concentração nas duas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto ainda que, ao contrário do que é o padrão dominante, também existam outras localizações como, por exemplo, Algarve e Madeira.

Figura 8: Contabilidade e Fiscalidade (Cnaef 344) – Enquadramento Territorial



A importância desta área de formação para os institutos politécnicos públicos é particularmente evidente ao nível dos estudantes inscritos em licenciaturas, num total de quase 7 mil estudantes, mais de 70% do total (Quadro 21).

Os institutos politécnicos oferecem um total de 20 licenciaturas e 22 mestrados em Contabilidade e Fiscalidade (Cnaef 344).

As universidades públicas têm pouca relevância, ainda que ofereçam os três tipos de graus, nomeadamente os dois únicos doutoramentos em Contabilidade e Fiscalidade (Cnaef 344), de todo o sistema de ensino superior.

No sub-sistema privado parece haver algum sobredimensionamento. Em termos de número de ciclos de estudos e respectivas vagas, estas instituições privadas oferecem um número significativo; a sua importância relativa, porém, em termos de estudantes inscritos, é consideravelmente inferior.

Quadro 21: Ciclos de estudos de Contabilidade e Fiscalidade (Cnaef 344)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Ciclos de Estudos (Tipologia face à acreditação)	Nr. de ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%	
Pública	Univ.	L1	CEF	1	1,39	25	0,66			41	0,43	
		M2	CEF	6	8,33	250	6,64	396	3,54	326	3,46	
		D3	CEF	2	2,78	35	0,93	46	0,41	67	0,71	
	Polit.	L1	CEF	18	25,00	1234	32,78	6031	53,92	5305	56,24	
			ACEF	2	2,78	455	12,09	2154	19,26	1390	14,74	
		M2	CEF	21	29,17	810	21,52	1279	11,43	1073	11,37	
			NCE09	1	1,39	15	0,40			20	0,21	
		L1	CEF	3	4,17	120	3,19	211	1,89	195	2,07	
Privada	Univ.		ACEF	4	5,56	175	4,65	383	3,42	405	4,29	
		M2	ACEF	2	2,78	50	1,33	41	0,37	57	0,60	
			NCE09	3	4,17	100	2,66			32	0,34	
		L1	CEF	5	6,94	310	8,24	304	2,72	253	2,68	
	Polit.		ACEF	4	5,56	185	4,91	341	3,05	269	2,85	
		TOTAL CNAEF 344			72	100	3764	100	11186	100	9433	100

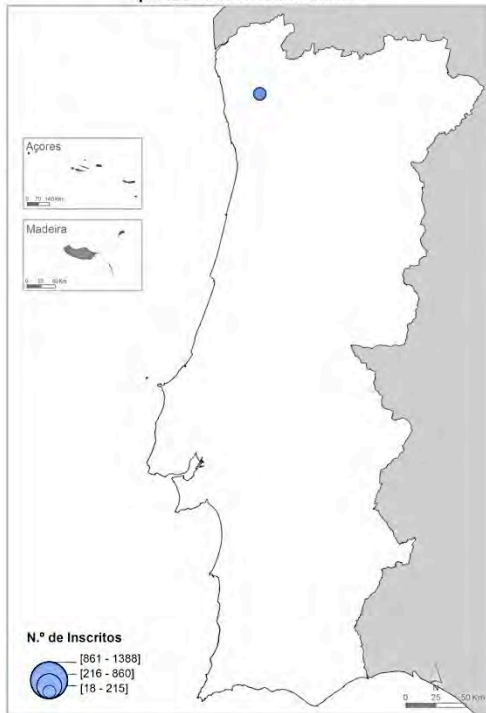
O padrão territorial de Contabilidade e Fiscalidade (Cnaef 344) no sistema de ensino superior em Portugal apresenta algumas especificidades face aos padrões dominantes de Ciências Empresariais (Cnaef 34).

Antes de mais, é importante referir a diferença entre o padrão das licenciaturas e o dos mestrados (Figura 9 e Figura 11).

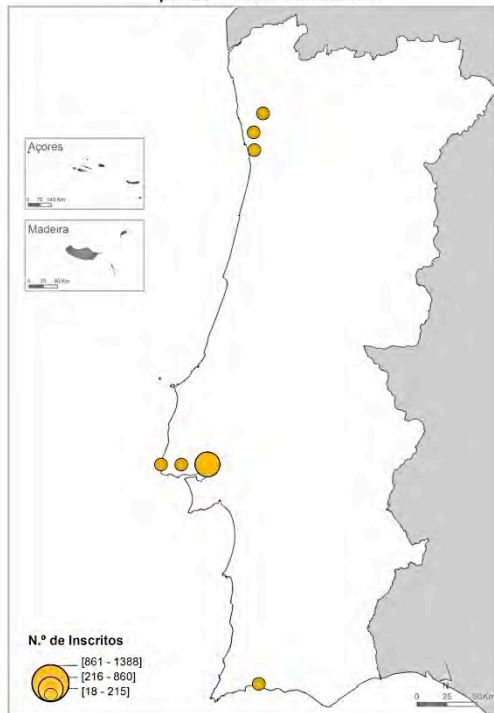
A dispersão patente nas licenciaturas desaparece nos ciclos de estudos de pós-graduação que são oferecidos apenas num conjunto restrito de localizações, na costa ocidental, de Braga a Setúbal, com particular relevância dos institutos politécnicos ali localizados.

Figura 9: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (Cnaef 344)

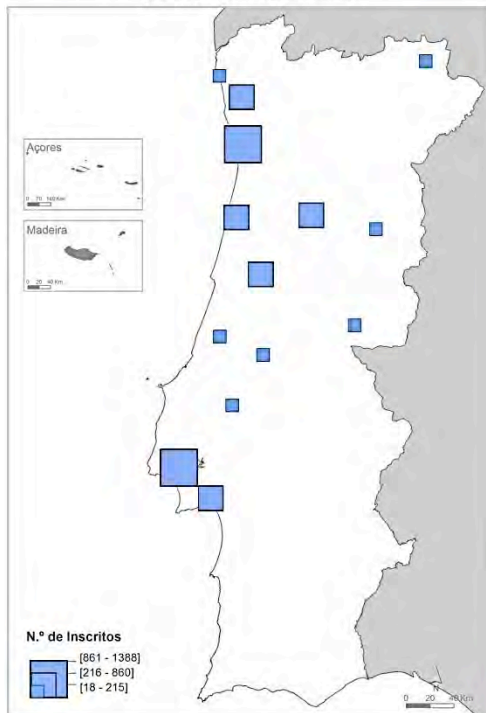
a) Universitário/Público



b) Universitário/Privado



c) Politécnico/Público



d) Politécnico/Privado

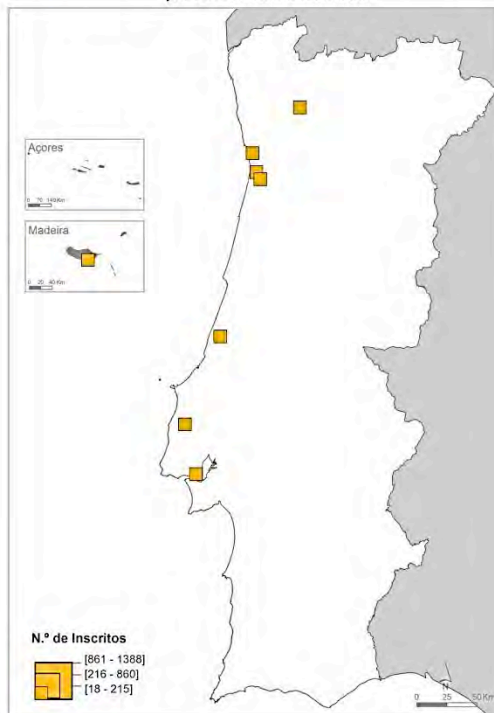
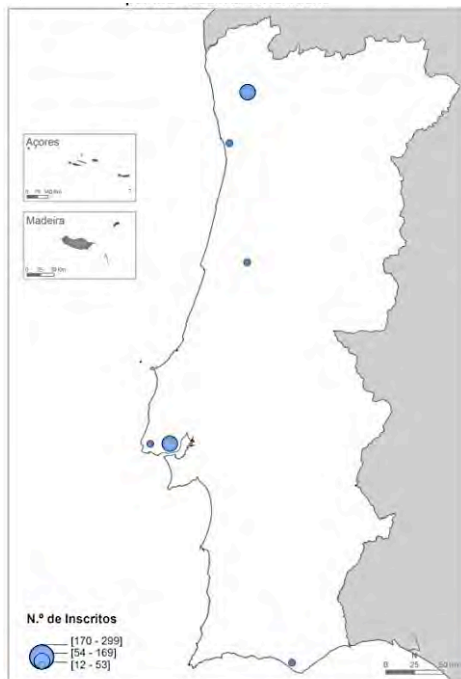
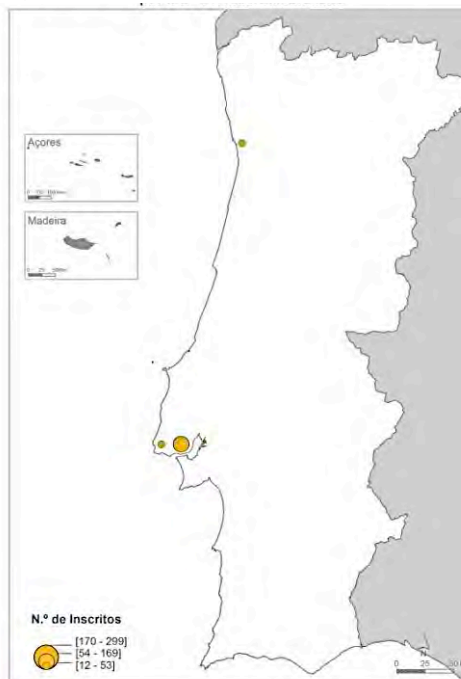


Figura 10: Número de inscritos em Mestrado, por IES (Cnaef 344)

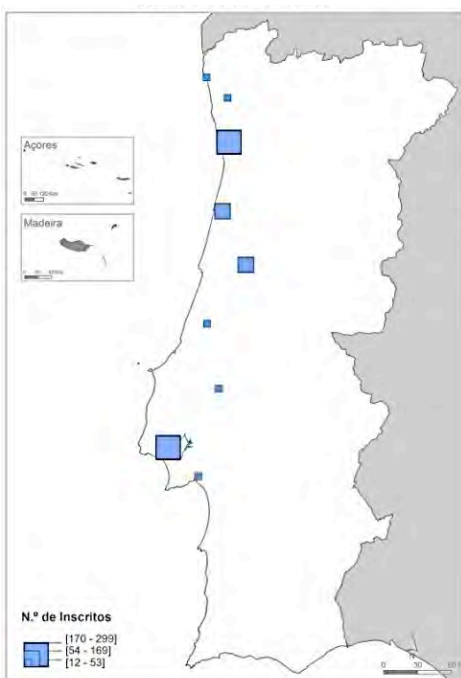
a) Universitário/Público



b) Universitário/Privado



c) Politécnico/Público



2.2.1. Contabilidade e Fiscalidade (Cnaef 344): o acesso

Ao nível do acesso ao primeiro ano das licenciaturas em Contabilidade e Fiscalidade (Cnaef 344), a oferta pública é superior à oferta privada, ao nível de ciclos de estudos, com um total de 21, embora existam apenas 15 instituições públicas enquanto que há 16 instituições privadas a oferecer também 16 ciclos de estudo de 1º ciclo. Há assim um total de 31 instituições e 37 ciclos de estudos de licenciatura ou mestrado integrado (Quadro 22 e Quadro 23).

Existe oferta em 14 distritos e na Região Autónoma da Madeira.

Quadro 22: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Aveiro	2		1		3
Braga	1	1	2	1	5
Bragança			1		1
Castelo Branco			1		1
Coimbra			2		2
Faro		1			1
Guarda			1		1
Leiria	1		1		2
Lisboa	3	3	1		7
Porto	1	2	2		5
R. A. Madeira	1				1
Santarém			2		2
Setúbal			2		2
Viana do Castelo			1		1
Viseu			3		3
TOTAL	9	7	20	1	37

Quadro 23: Número de IES por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Aveiro	2		1		3
Braga	1	1	1	1	4
Bragança			1		1
Castelo Branco			1		1
Coimbra			1		1
Faro		1			1
Guarda			1		1
Leiria	1		1		2
Lisboa	3	3	1		7
Porto	1	2	1		4
R. A. Madeira	1				1
Santarém			2		2
Setúbal			1		1
Viana do Castelo			1		1
Viseu			1		1
TOTAL	9	7	14	1	31

Considerando, apenas, a oferta pública, no concurso nacional de acesso de 2011, Contabilidade e Fiscalidade (Cnaef 344) ofereceu 1725 vagas para ciclos de estudos de licenciatura, 98% das quais nos institutos politécnicos (Quadro 24). Não há, praticamente, oferta em universidades públicas.

Concorreram 736 candidatos às vagas, isto é, menos de metade do número de vagas. A maioria dos candidatos obteve colocação na área de formação e tipologia de instituição a que se candidatou (Quadro 25).

O índice de força foi de 0,43, ainda que a taxa de ocupação na primeira fase tenha atingido os 52%.

Apesar da taxa de ocupação atingir os 52%, só 35% das vagas foram ocupadas com primeiras opções (Anexo 4).

Quadro 24: Número de candidatos por tipologia de ensino

Cnaef 344	Vagas	%	N.º candidatos	%
Universitário Público	35	2,0	5	0,7
Politécnico Público	1690	98,0	736	99,3
TOTAL	1725	100	741	100

Quadro 25: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação

Quadro 25: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação														
Cnaef 344	Tipologia de colocação em qualquer Cnaef				Não Colocado		Total	Total	Tipologia de colocação na Cnaef 344				Total	
	Politécnico		Universitário						Politécnico		Universitário			
Tipologia de candidatura	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Universitário			5	38,5			5	0,7			5	100,0	5	0,7
Politécnico	705	100,0	8	61,5	23	100,0	736	99,3	689	100,0			689	99,3
TOTAL	705	100	13	100	23	100	741	100	689	100	5	100	694	100

Dos 741 candidatos, 718 ficaram colocados, sendo que 694 ficaram colocados em cursos da área de Contabilidade e Fiscalidade (Cnaef 344) (Quadro 26).

No final da primeira fase ficaram, porém, colocados em Contabilidade e Fiscalidade (Cnaef 344), um total de 1012 candidatos, o que significa que obtiveram vagas nestes cursos candidatos a outros cursos.

Para além dos candidatos da própria área, mas a outros cursos, que correspondem ao maior contingente, ficaram colocados em Contabilidade e Fiscalidade (Cnaef 344) candidatos a Gestão e Administração (Cnaef 345), Economia (Cnaef 314), Finanças, Banca e Seguros (Cnaef 343), Marketing e Publicidade (Cnaef 342), Psicologia (Cnaef 311), Engenharia e Técnicas Afins (Cnaef 529), Direito (Cnaef 380) e outras áreas com menos significado.

O desajustamento entre a oferta e a procura de vagas acaba por ser menos visível porque as vagas sobranes vão ser ocupadas por candidatos a áreas muito diferentes, onde a situação é a inversa, com mais candidatos que vagas.

Quadro 26: Colocados em Contabilidade e Fiscalidade (Cnaef 344),
com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura

Cnaef de candidatura		Cnaef de colocação (344)			
		Em 1ª opção	Noutras opções		Total
		N.º	N.º	%	N.º
344	Contabilidade e Fiscalidade	642	52	14,1	694
345	Gestão e Administração		131	35,4	131
314	Economia		28	7,6	28
343	Finanças, Banca e Seguros		21	5,7	21
342	Marketing e Publicidade		17	4,6	17
311	Psicologia		12	3,2	12
529	Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutras áreas de formação		12	3,2	12
380	Direito		11	3,0	11
726	Terapia e Reabilitação		9	2,4	9
725	Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica		8	2,2	8
321	Jornalismo e Reportagem		7	1,9	7
723	Enfermagem		7	1,9	7
813	Desporto		6	1,6	6
322	Biblioteconomia, Arquivo e Documentação (BAD)		5	1,4	5
481	Ciências Informáticas		5	1,4	5
144	Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º ciclos)		4	1,1	4
312	Sociologia e Outros Estudos		4	1,1	4
313	Ciência Política e Cidadania		4	1,1	4
213	Áudio-Visuais e Produção dos Media		3	0,8	3
347	Enquadramento na Organização/Empresa		3	0,8	3
142	Ciências da Educação		2	0,5	2
346	Secretariado e Trabalho Administrativo		2	0,5	2
349	Ciências Empresariais - programas não classificados noutras áreas de formação		2	0,5	2
421	Biologia e Bioquímica		2	0,5	2
461	Matemática		2	0,5	2
214	Design		1	0,3	1
222	Línguas e Literaturas Estrangeiras		1	0,3	1
225	História e Arqueologia		1	0,3	1
341	Comércio		1	0,3	1
443	Ciências da Terra		1	0,3	1
523	Electrónica e Automação		1	0,3	1
524	Tecnologia dos Processos Químicos		1	0,3	1
721	Medicina		1	0,3	1
812	Turismo e Lazer		1	0,3	1
862	Segurança e Higiene no Trabalho		1	0,3	1
999	Desconhecido ou não especificado		1	0,3	1
TOTAL		642	370	100	1012

Considerando os distritos de entrega de candidatura e os distritos a que os candidatos concorreram, destaca-se a atractividade de Porto e Lisboa, o primeiro concentrando 42,5% das candidaturas (Quadro 27).

Os maiores contingentes de candidatos provêm de Porto e Lisboa e estes dois distritos são, também, os maiores receptores de candidaturas.

Não existe, assim, uma correspondência entre a dispersão da oferta e a procura, a qual se concentra fortemente em dois destinos, Porto e Lisboa.

Apesar disso, há um conjunto de cidades intermédias que captam candidaturas, embora em muito menor número como, por exemplo, Braga com 69 candidaturas, Aveiro com 57, Coimbra com 38, Setúbal com 37 e outros, com valores inferiores.

Quadro 27: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino

a) Origem					b) Destino				
Distrito de entrega de candidatura	Tipologia de candidatura				Distrito a que se candidata	Tipologia de candidatura			
	Público Politécnico	Público Universitário	Total	Total (%)		Público Politécnico	Público Universitário	Total	Total (%)
Porto	273		273	36,8	Porto	315		315	42,5
Lisboa	114		114	15,4	Lisboa	143		143	19,3
Braga	95	5	100	13,5	Braga	64	5	69	9,3
Setúbal	47		47	6,3	Aveiro	57		57	7,7
Aveiro	46		46	6,2	Coimbra	38		38	5,1
Leiria	45		45	6,1	Castelo Branco	4		4	0,5
Santarém	24		24	3,2	Setúbal	37		37	5,0
Viseu	23		23	3,1	Leiria	35		35	4,7
Coimbra	22		22	3,0	Santarém	19		19	2,6
Castelo Branco	9		9	1,2	Viseu	16		16	2,2
Guarda	7		7	0,9	Bragança	5		5	0,7
R. A. Açores	7		7	0,9	Viana do Castelo	2		2	0,3
Viana do Castelo	7		7	0,9	Guarda	1		1	0,1
Beja	4		4	0,5	TOTAL	736	5	741	100
Bragança	4		4	0,5					
Vila Real	4		4	0,5					
Portalegre	2		2	0,3					
R. A. Madeira	2		2	0,3					
Évora	1		1	0,1					
TOTAL	736	5	741	100					

Quando se contabiliza o saldo entre as candidaturas ao próprio distrito e as candidaturas “fora” a outros distritos, verifica-se que, globalmente, quase 80% dos candidatos concorrem ao próprio distrito (Quadro 32).

Há alguns distritos que não oferecem cursos nesta área e que, consequentemente, têm 100% de candidaturas para fora.

Constituem casos de excepção Guarda e Viana do Castelo que, tendo oferta, registam valores muito baixos de candidaturas ao próprio distrito.

Este facto mostra que a proximidade não é “o único” factor de decisão e, mesmo com oferta no próprio distrito, há situações em que a maior parte dos candidatos escolhem, como primeira opção, um curso fora das suas áreas de residência, seja por procurarem uma instituição de prestígio, seja por outra razão. Guarda e Viana do Castelo são apenas dois exemplos, na área de Contabilidade e Fiscalidade, com maior visibilidade e podem mostrar algum desinteresse por parte dos candidatos locais em relação à oferta dos institutos politécnicos locais.

Quadro 28: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas					
	Dentro do distrito (0)		Fora do distrito (1)		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Aveiro	37	80,4	9	19,6	46	100
Beja			4	100,0	4	100
Braga	66	66,0	34	34,0	100	100
Bragança	4	100,0			4	100
Castelo Branco	4	44,4	5	55,6	9	100
Coimbra	18	81,8	4	18,2	22	100
Évora			1	100,0	1	100
Guarda	1	14,3	6	85,7	7	100
Leiria	31	68,9	14	31,1	45	100
Lisboa	107	93,9	7	6,1	114	100
Portalegre			2	100,0	2	100
Porto	262	96,0	11	4,0	273	100
R. A. Açores			7	100,0	7	100
R. A. Madeira			2	100,0	2	100
Santarém	14	58,3	10	41,7	24	100
Setúbal	30	63,8	17	36,2	47	100
Viana do Castelo	2	28,6	5	71,4	7	100
Vila Real			4	100,0	4	100
Viseu	14	60,9	9	39,1	23	100
TOTAL	590	79,6	151	20,4	741	100

Considerando, apenas, os candidatos que concorrem a outros distritos que não o da entrega da sua candidatura confirma-se a atractividade do Porto, seguido de Lisboa, apresentando Coimbra e Aveiro valores muito inferiores e os restantes distritos valores insignificantes (Quadro 29).

Os padrões territoriais das candidaturas, por origem e por destino, para Contabilidade e Fiscalidade (Cnaef 344), reproduzem o que já foi concluído anteriormente e que se poderia sintetizar numa fraca mobilidade dos candidatos, no acesso.

Porto, Lisboa, Coimbra e Aveiro assumem alguma relevância, recrutando num conjunto de distritos mais alargado que os restantes (Figura 12 e Figura 13).

Estes padrões dominantes estão em concordância com as características fundamentais desta área, marcadamente vocacional e de especialização dos institutos politécnicos, instituições de natureza mais regional e de proximidade.

Em conformidade com isso, não seriam de esperar grandes fluxos entre grandes distâncias.

Mais importante do que a falta de mobilidade é, porém, a falta de candidaturas, que se encontram muito abaixo das vagas actualmente disponíveis.

Quadro 29: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)

Distrito de entrega de candidatura	Distrito a que se candidata os que se candidatam fora										Total
	Aveiro	Braga	Bragança	Coimbra	Leiria	Lisboa	Porto	Santarém	Setúbal	Viseu	
Aveiro					1		8				9
Beja						2		1	1		4
Braga	2					1	29		1	1	34
Castelo Branco				2		1	2				5
Coimbra	2					2					4
Évora									1		1
Guarda	2			1		3					6
Leiria	2			7		4		1			14
Lisboa	2							2	3		7
Portalegre						1			1		2
Porto	3	1	1	4		1				1	11
R. A. Açores				1	1	2	2	1			7
R. A. Madeira						2					2
Santarém	3			3	1	3					10
Setúbal	1	1			1	14					17
Viana do Castelo							5				5
Vila Real		1					3				4
Viseu	3			2			4				9
TOTAL	20	3	1	20	4	36	53	5	7	2	151

Figura 11: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)

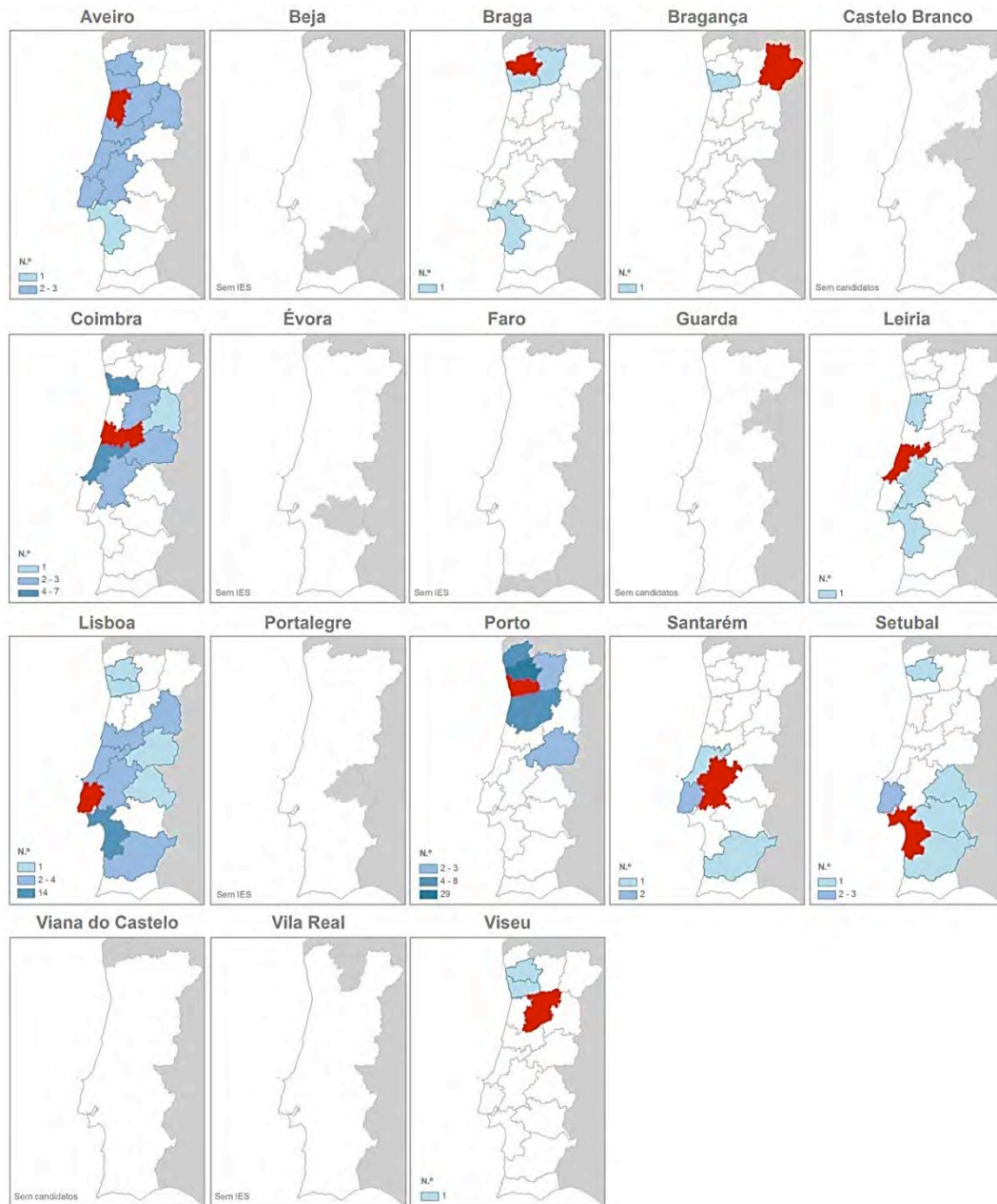
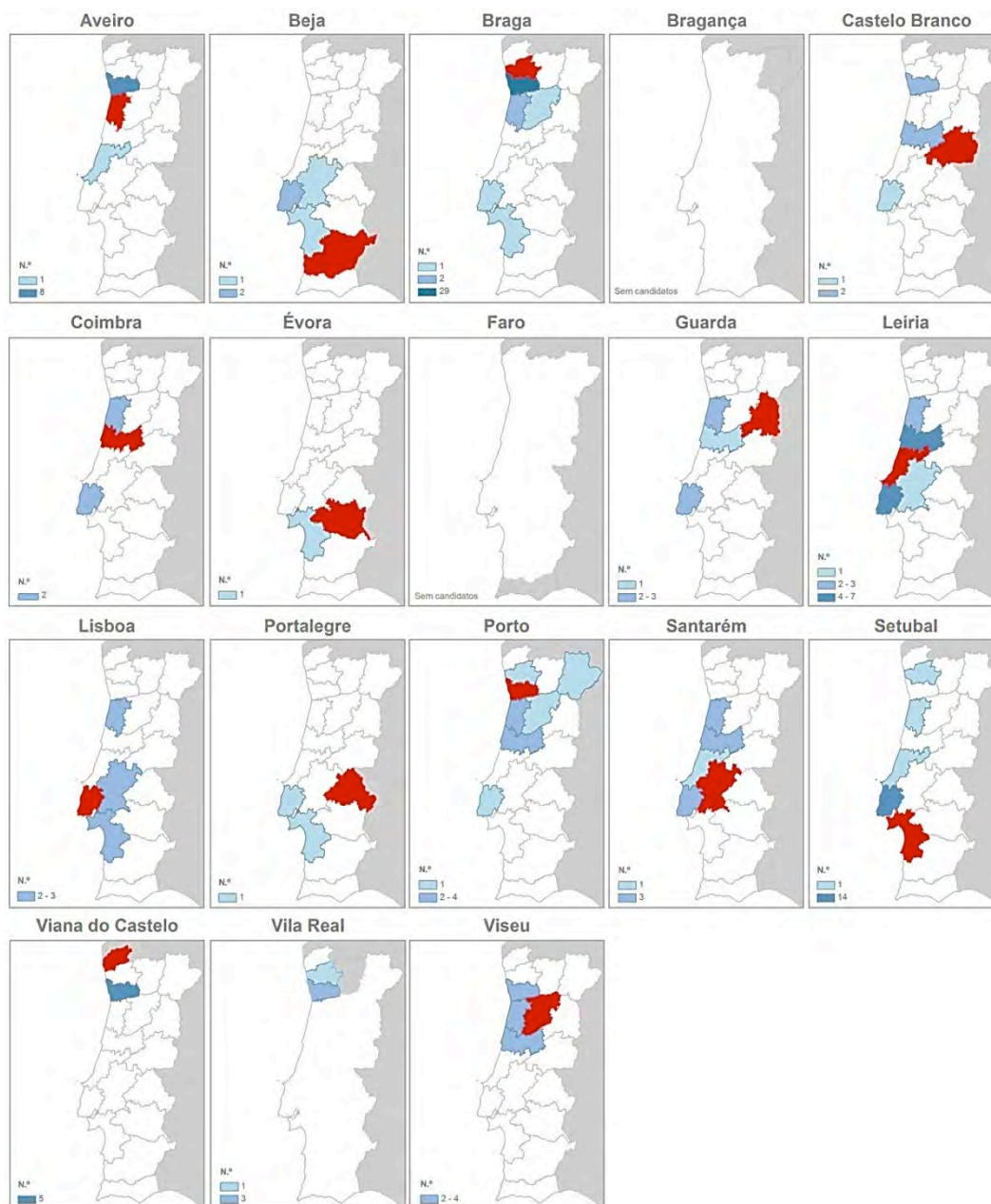


Figura 12: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)



Consideraram-se as seguintes situações nas colocações: os colocados na sua primeira opção (1), os colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso (2), os colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento (3), os colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção (4) e, finalmente, os não colocados (5).

A partir destas 5 situações mais relevantes, foi possível inferir comportamentos dominantes dos estudantes e fazer algumas aproximações à sua potencial mobilidade e aos critérios do processo de decisão nas escolhas, no acesso (Quadro 30 e Quadro 31).

A mobilidade dos candidatos, na área de Contabilidade e Fiscalidade (Cnaef 344) é particularmente baixa; só um número reduzido de 7 candidatos correspondem ao tipo 3, aqueles que privilegiam o curso e que, aparentemente, estão dispostos a deslocar-se para obterem uma vaga num curso definido.

Dos candidatos não colocados na 1ª opção, 30,3% foram colocados num outro curso mas no mesmo estabelecimento (2), apenas 9,2% mudaram de estabelecimento, ficando no mesmo curso (3), tendo cerca de 60,5% ficado colocados noutra instituição, que não a sua primeira opção.

Contabilidade e Fiscalidade (Cnaef 344) não é uma área de formação que os candidatos escolham como uma opção rígida; os candidatos concorreram, necessariamente, a uma grande diversidade de cursos. Assim se explica, também, a falta de mobilidade.

Quadro 30: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)

Quadro 30. Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (P.V.)																			
Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																		
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total						
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	
Aveiro	37					37	8	1				9	45	1					46
Beja							3			1		4	3			1			4
Braga	66					66	30		1	3		34	96		1	3			100
Bragança	4					4							4						4
Castelo Branco	4					4	4			1		5	8			1			9
Coimbra	18					18	4					4	22						22
Évora							1					1	1						1
Guarda	1					1	5			1		6	6			1			7
Leiria	31					31	12			2		14	43			2			45
Lisboa	75	13		13	6	107	7					7	82	13		13	6		114
Portalegre							1			1		2	1			1			2
Porto	220	8	6	17	11	262	10			1		11	230	8	6	18	11		273
R. A. Açores							7					7	7						7
R. A. Madeira							2					2	2						2
Santarém	14					14	8			2		10	22			2			24
Setúbal	30					30	11	1		3	2	17	41	1		3	2		47
Viana do Castelo	2					2	3			1	1	5	5			1	1		7
Vila Real							2				2	4	2				2		4
Viseu	14					14	8				1	9	22				1		23
TOTAL	516	21	6	30	17	590	126	2	1	16	6	151	642	23	7	46	23		741

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutra curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutra estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

A maioria dos candidatos ficou colocado na sua primeira opção. Dos candidatos não colocados na sua primeira opção, a maior parte acabou colocado noutra curso da mesma área de Contabilidade e Fiscalidade (Cnaef 344), em Gestão e Administração (Cnaef 345) ou em Marketing e Publicidade (Cnaef 342) (Quadro 38 e Figura 15).

Quadro 31: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro	80,4					80,4	17,4	2,2				19,6	97,8	2,2				100
Beja							75,0			25,0		100	75,0			25,0		100
Braga	66,0					66,0	30,0		1,0	3,0		34,0	96,0		1,0	3,0		100
Bragança	100					100	0,0						100					100
Castelo Branco	44,4					44,4	44,4			11,1		55,6	88,9			11,1		100
Coimbra	81,8					81,8	18,2					18,2	100					100
Évora							100					100	100					100
Guarda	14,3					14,3	71,4			14,3		85,7	85,7			14,3		100
Leiria	68,9					68,9	26,7			4,4		31,1	95,6			4,4		100
Lisboa	65,8	11,4		11,4	5,3	93,9	6,1			0,0		6,1	71,9	11,4		11,4	5,3	100
Portalegre							50,0			50,0		100	50,0			50,0		100
Porto	80,6	2,9	2,2	6,2	4,0	96,0	3,7			0,4		4,0	84,2	2,9	2,2	6,6	4,0	100
R. A. Açores							100					100	100					100
R. A. Madeira							100					100	100					100
Santarém	58,3					58,3	33,3			8,3		41,7	91,7			8,3		100
Setúbal	63,8					63,8	23,4	2,1		6,4	4,3	36,2	87,2	2,1		6,4	4,3	100
Viana do Castelo	28,6					28,6	42,9			14,3	14,3	71,4	71,4			14,3	14,3	100
Vila Real							50,0				50,0	100	50,0				50,0	100
Viseu	60,9					60,9	34,8				4,3	39,1	95,7				4,3	100
TOTAL	69,6	2,8	0,8	4,0	2,3	79,6	17,0	0,3	0,1	2,2	0,8	20,4	86,6	3,1	0,9	6,2	3,1	100

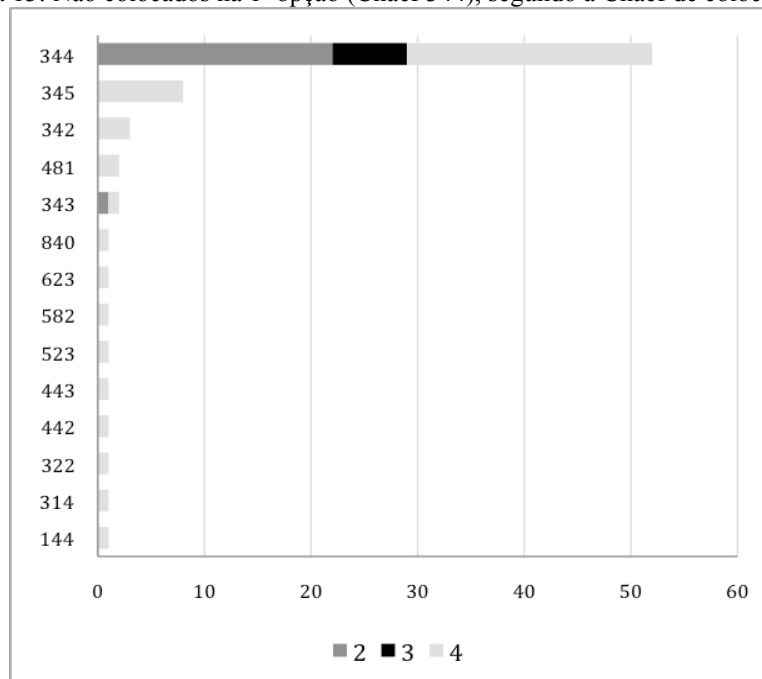
Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutra curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutra estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Quadro 32: Colocações segundo a Cnaef de colocação

Cnaef de colocação	Colocações						Não colocados na 1ª opção				
	1	2	3	4	5	Total	Total (2+3+4)	2 (%)	3 (%)	4 (%)	Total (%)
344 Contabilidade e Fiscalidade	642	22	7	23		694	52	28,9	9,2	30,3	68,4
345 Gestão e Administração				8		8	8			10,5	10,5
342 Marketing e Publicidade				3		3	3			3,9	3,9
343 Finanças, Banca e Seguros		1		1		2	2	1,3		1,3	2,6
481 Ciências Informáticas				2		2	2			2,6	2,6
144 Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º ciclos)				1		1	1			1,3	1,3
314 Economia				1		1	1			1,3	1,3
322 Biblioteconomia, Arquivo e Documentação (BAD)				1		1	1			1,3	1,3
442 Química				1		1	1			1,3	1,3
443 Ciências da Terra				1		1	1			1,3	1,3
523 Electrónica e Automação				1		1	1			1,3	1,3
582 Construção Civil e Eng. Civil				1		1	1			1,3	1,3
623 Silvicultura e Caça				1		1	1			1,3	1,3
840 Serviços de Transporte				1		1	1			1,3	1,3
Não colocados					23	23					
TOTAL	642	23	7	46	23	741	76	30,3	9,2	60,5	100

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Figura 13: Não colocados na 1ª opção (Cnaef 344), segundo a Cnaef de colocação



Nota: (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção.

2.3. Gestão e Administração (Cnaef 345)

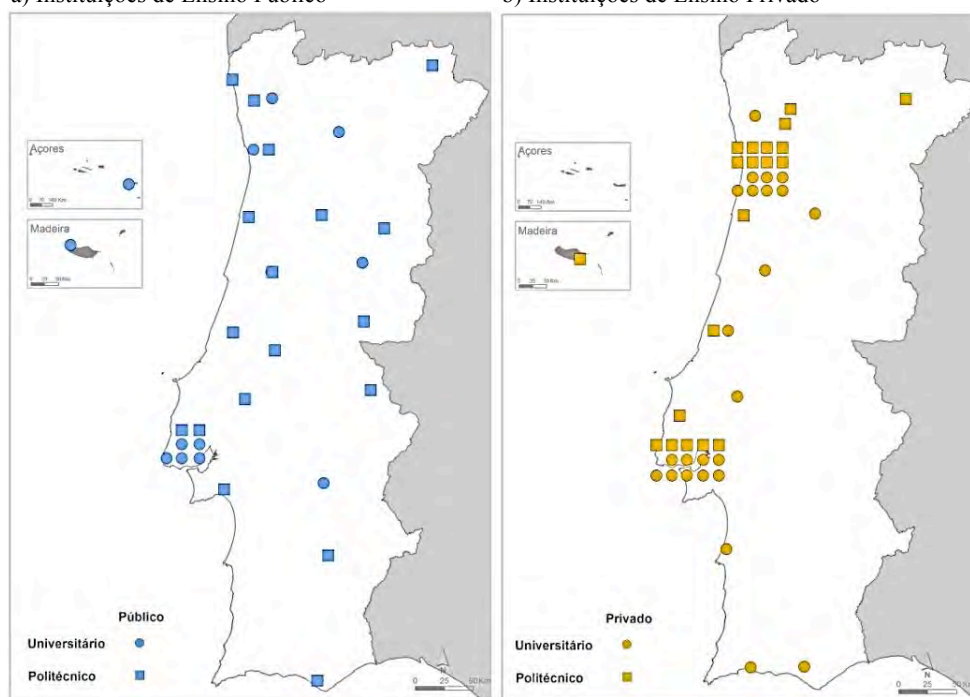
A área da Gestão e Administração (Cnaef 345) é a maior área de ensino e formação de todo o sistema de ensino superior em Portugal, na desagregação Cnaef a três dígitos, ao nível do número de ciclos de estudos, vagas ou estudantes inscritos.

Existem, actualmente, 275 ciclos de estudos, 13 mil vagas e cerca de 33 mil estudantes em Gestão e Administração (Cnaef 345) (Quadro 33).

Dos 275 ciclos de estudos, 60,4% são ministrados no sector público. Dos 275 ciclos de estudos, 64,7% referem-se ao ensino universitário.

O padrão territorial da oferta de ciclos de estudos em Gestão e Administração (Cnaef 345) é de uma grande dispersão por todo o território. A oferta privada ainda que mais dispersa do que na maior parte das áreas de formação, tem maior expressão nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, levando a uma concentração acentuada nas mesmas (Figura 14).

Figura 14: Gestão e Administração (Cnaef 345) – Enquadramento Territorial
a) Instituições de Ensino Público b) Instituições de Ensino Privado



A participação do sub-sistema privado assume grande relevância nesta área, em todo o tipo de instituições, com uma dispersão territorial muito maior do que nas restantes áreas, não obstante a oferta nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto.

O maior segmento ao nível do número de ciclos de estudos corresponde aos mestrados das universidades públicas, seguindo-se as licenciaturas nos politécnicos públicos e as licenciaturas nas universidades privadas (Quadro 33).

Se considerarmos as vagas, são as licenciaturas nas universidades privadas que detêm o maior contingente, com mais de um quarto (25,3%) do total de vagas em Gestão e Administração (Cnaef 345).

Este valor sugere algum sobredimensionamento, se tivermos em conta que o mesmo tipo – licenciaturas em universidades privadas – corresponde, apenas, a 22% dos estudantes inscritos.

As universidades públicas, por seu turno, apresentam o maior segmento ao nível dos estudantes inscritos, com 29,2%.

Gestão e Administração (Cnaef 345), sendo a maior área é, também, muito diversificada e, provavelmente, com um grande ritmo de criação de novos cursos, como se pode ver pelo exemplo dos NCE09, presentes em todas as tipologias de ciclos de estudos, excepto nas licenciaturas nas universidades públicas.

Quadro 33: Ciclos de estudos de Gestão e Administração (Cnaef 345)

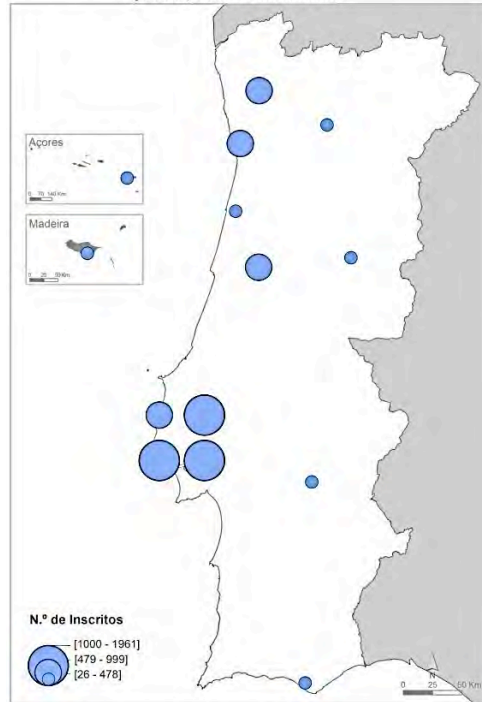
Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Ciclos de Estudos (Tipologia face à acreditação)	Nr. de ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
Pública	Univ.	L1	CEF	25	9,09	1896	14,48	9436	27,57	9662	29,17
			CEF	53	19,27	2177	16,62	3664	10,71	3225	9,74
		M2	ACEF	1	0,36	25	0,19	24	0,07		
			NCE09	2	0,73	75	0,57			79	0,24
			CEF	13	4,73	179	1,37	354	1,03	427	1,29
		D3	ACEF	3	1,09	30	0,23			40	0,12
			NCE09	1	0,36	20	0,15			12	0,04
			CEF	41	14,91	2092	15,97	8775	25,64	8959	27,05
	Polit.	L1	ACEF	3	1,09	100	0,76	413	1,21	303	0,91
			NCE09	2	0,73	64	0,49			98	0,30
			CEF	17	6,18	620	4,73	906	2,65	552	1,67
		M2	ACEF	3	1,09	80	0,61				
			NCE09	2	0,73	50	0,38			55	0,17
		L1	CEF	24	8,73	2400	18,32	6218	18,17	5637	17,02
			ACEF	18	6,55	920	7,02	1698	4,96	1671	5,04
			CEF	18	6,55	755	5,76	988	2,89	714	2,16
Privada	Univ.	M2	ACEF	10	3,64	209	1,60	190	0,56	89	0,27
			NCE09	6	2,18	180	1,37			116	0,35
		D3	CEF	2	0,73	30	0,23	36	0,11	24	0,07
			ACEF	2	0,73	30	0,23	31	0,09	35	0,11
		L1	CEF	13	4,73	590	4,50	790	2,31	767	2,32
	Polit.		ACEF	5	1,82	235	1,79	551	1,61	512	1,55
			CEF	6	2,18	180	1,37	111	0,32	103	0,31
		M2	ACEF	2	0,73	70	0,53	35	0,10	19	0,06
			NCE09	3	1,09	90	0,69			25	0,08
		TOTAL CNAEF 345			275	100	13097	100	34220	100	33124

O padrão territorial dos cursos de licenciatura em Gestão e Administração (Cnaef 345), tendo em conta os estudantes inscritos que correspondem a cerca de 80% do total, revela os contrastes da própria oferta. A concentração nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto é definida pelas universidades públicas e pelas instituições privadas, enquanto a dispersão por cidades intermédias e pelo *hinterland* do país corresponde à oferta dos institutos politécnicos públicos (Figura 15).

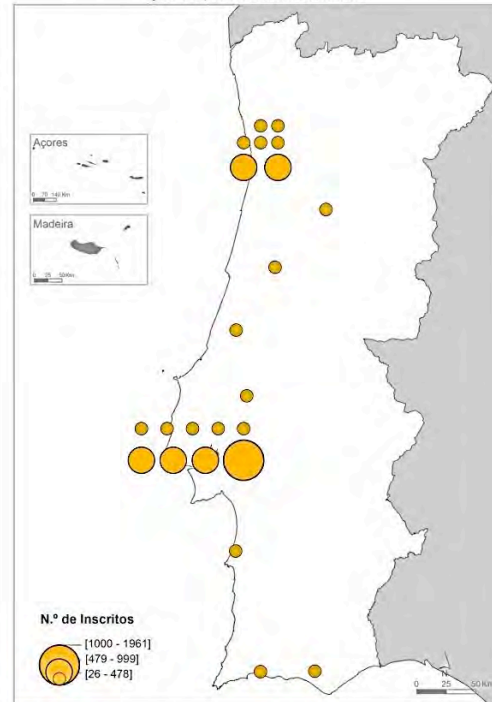
O número de estudantes é muito superior em toda a faixa litoral, representando o Instituto Politécnico de Bragança e a oferta de tipo politécnico da Universidade do Algarve, as únicas excepções com relevância, nas áreas periféricas.

Figura 15: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (Cnaef 345)

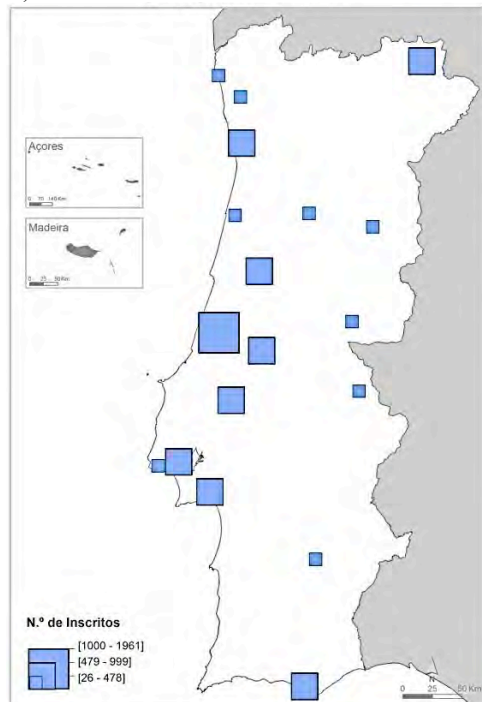
a) Universitário/Público



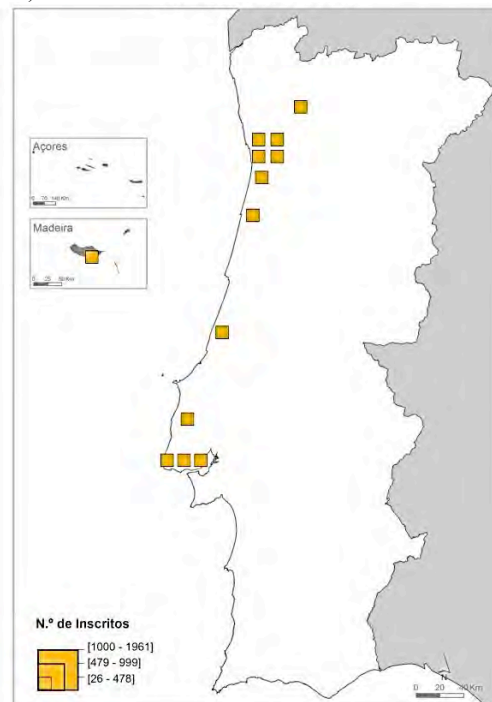
b) Universitário/Privado



c) Politécnico/Público



d) Politécnico/Privado



2.3.1. Gestão e Administração (Cnaef 345): o acesso

Os ciclos de estudos de Gestão e Administração (Cnaef 345) são oferecidos em todos os distritos do continente e nas Regiões Autónomas. A oferta pública é superior à oferta privada ao nível de ciclos de estudos, com 71, mas oferecidos em 32 instituições. A oferta privada, por seu turno, inclui 36 instituições com uma oferta de 60 ciclos de estudo. No total, há 68 instituições e 131 ciclos de estudos de licenciatura ou mestrado integrado em Gestão e Administração (Cnaef 345) (Quadro 41 e Quadro 42).

Quadro 34: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Aveiro	2		2	2	6
Beja			2		2
Braga	1		1	2	4
Bragança			3		3
Castelo Branco			1	1	2
Coimbra		2	1	2	5
Évora				1	1
Faro		4	4	1	9
Guarda			2		2
Leiria	1	2	5		8
Lisboa	6	16	3	12	37
Portalegre			1		1
Porto	7	14	4	1	26
R. A. Açores				1	1
R. A. Madeira	1			1	2
Santarém		1	7		8
Setúbal		2	4		6
Viana do Castelo			4		4
Vila Real				1	1
Viseu		1	2		3
TOTAL	18	42	46	25	131

Quadro 35: Número de IES por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Aveiro	2		1	1	4
Beja			1		1
Braga	1		1	1	3
Bragança			1		1
Castelo Branco			1	1	2
Coimbra		1	1	1	3
Évora				1	1
Faro		2	1	1	4
Guarda			1		1
Leiria	1	1	1		3
Lisboa	4	8	2	4	18
Portalegre			1		1
Porto	4	7	1	1	13
R. A. Açores				1	1
R. A. Madeira	1			1	2
Santarém		1	2		3
Setúbal		2	1		3
Viana do Castelo			1		1
Vila Real				1	1
Viseu		1	1		2
TOTAL	13	23	18	14	68

Considerando, apenas, a oferta no sub-sistema público e os dados do regime geral de acesso ao ensino superior, em 2010/11, foram abertas 4310 vagas e registaram-se 3689 candidaturas (Quadro 36).

O índice de força foi, assim, um pouco inferior à unidade, com 0,86.

Os candidatos às vagas das universidades foram, porém, muito superiores às vagas, verificando-se o contrário em relação aos politécnicos, facto que vem, desde logo, pôr em evidência a preferência dos candidatos pelo ensino universitário, como ocorre sempre que há oferta nos dois tipos. Com efeito, 62,6% dos candidatos à Cnaef 345 escolherem, como 1ª opção, o ensino universitário.

A taxa de ocupação, na primeira fase, viria a atingir os 63%, sendo que 44% das vagas foram ocupadas com primeiras opções (Anexo 4).

Quadro 36: N.º de candidatos por tipologia de ensino

Cnaef 345	Vagas	%	N.º candidatos	%
Universitário Público	1928	44,7	2311	62,6
Politécnico Público	2382	55,3	1378	37,4
TOTAL	4310	100	3689	100

A grande maioria dos candidatos ficou colocada na tipologia de ensino a que se candidatou, com 90,5% no ensino politécnico e 79,7% no ensino universitário (Quadro 37).

Quadro 37: N.º de candidatos por tipologias de candidatura e colocação

Quadro 37.11. - de candidatos por tipologias de candidatura e colocação														
Cnaef 345	Tipologia de colocação em qualquer Cnaef						Total	Total	Tipologia de colocação na Cnaef 345				Total	
	Politécnico		Universitário		Não Colocado				Politécnico		Universitári o			
Tipologia de candidatura	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Universitário	257	17,1	1841	98,08	213	69,2	2311	62,6	119	10,6	1517	99,3	1636	61,6
Politécnico	1247	82,9	36	1,92	95	30,8	1378	37,4	1007	89,4	11	0,7	1018	38,4
TOTAL	1504	100	1877	100	308	100	3689	100	1126	100	1528	100	2654	100,0

Do total de candidatos, 2654 conseguiram uma vaga na área de candidatura – Gestão e Administração, mesmo que noutro curso que não o da sua primeira opção e 308 não ficaram colocados.

O total de colocados em Gestão e Administração (Cnaef 345) no final da primeira fase, viria porém a ser superior, atingindo o valor de 3143 (Quadro 38).

O maior segmento dos colocados em Gestão e Administração, noutras opções que não a primeira, tinham-se candidatado a outro curso da mesma área; 45% dos colocados nestas condições, tinham como primeira opção cursos de áreas tão variadas como Economia, Marketing e Publicidade, Ciência Política e Cidadania, Jornalismo e Reportagem, Psicologia, Direito, Trabalho Social e Orientação, Terapia e Reabilitação, Turismo e Lazer, Medicina, Enfermagem, Sociologia e outros estudos e outros menos relevantes.

Estes dados indiciam que Gestão e Administração está presente nas opções dos candidatos, muitas vezes, como alternativa mais do que como preferência real.

Quadro 38: Colocados em Gestão e Administração, com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura

		Cnaef de colocação (345)			
		Em 1ª opção	Noutras opções		Total
	Cnaef de candidatura	N.º	N.º	%	N.º
345	Gestão e Administração	2063	591	54,7	2654
314	Economia		83	7,7	83
342	Marketing e Publicidade		56	5,2	56
313	Ciência Política e Cidadania		34	3,1	34
321	Jornalismo e Reportagem		34	3,1	34
311	Psicologia		24	2,2	24
380	Direito		24	2,2	24
762	Trabalho Social e Orientação		19	1,8	19
726	Terapia e Reabilitação		17	1,6	17
812	Turismo e Lazer		17	1,6	17
721	Medicina		16	1,5	16
723	Enfermagem		15	1,4	15
312	Sociologia e Outros Estudos		14	1,3	14
213	Áudio-Visuais e Produção dos Media		12	1,1	12
343	Finanças, Banca e Seguros		10	0,9	10
813	Desporto		10	0,9	10
727	Ciências Farmacêuticas		9	0,8	9
344	Contabilidade e Fiscalidade		8	0,7	8
421	Biologia e Bioquímica		8	0,7	8
529	Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutras áreas de formação		8	0,7	8
811	Hotelaria e Restauração		6	0,6	6
144	Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º ciclos)		5	0,5	5
347	Enquadramento na Organização/Empresa		5	0,5	5
461	Matemática		5	0,5	5
481	Ciências Informáticas		5	0,5	5
725	Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica		5	0,5	5
222	Línguas e Literaturas Estrangeiras		4	0,4	4
524	Tecnologia dos Processos Químicos		4	0,4	4
142	Ciências da Educação		3	0,3	3
214	Design		3	0,3	3
329	Informação e Jornalismo - programas não classificados noutras áreas de formação		3	0,3	3
443	Ciências da Terra		3	0,3	3
724	Ciências Dentárias		3	0,3	3
225	História e Arqueologia		2	0,2	2
322	Biblioteconomia, Arquivo e Documentação (BAD)		2	0,2	2
349	Ciências Empresariais - programas não classificados noutras áreas de formação		2	0,2	2
581	Arquitectura e Urbanismo		2	0,2	2
640	Ciências Veterinárias		2	0,2	2

		Cnaef de colocação (345)			
		Em 1ª opção	Noutras opções		Total
Cnaef de candidatura		N.º	N.º	%	N.º
211	Belas-Artes		1	0,1	1
212	Artes do Espectáculo		1	0,1	1
346	Secretariado e Trabalho Administrativo		1	0,1	1
521	Metalurgia e Metalomecânica		1	0,1	1
853	Serviços de Saúde Pública		1	0,1	1
TOTAL		2063	1080	100	3143

Territorialmente verifica-se que quase metade dos candidatos a Gestão e Administração (Cnaef 345) têm origem nos distritos de Lisboa e Porto (47,1%), sendo que Lisboa contabiliza 34,9% do total de candidatos (Quadro 39a). São também estes distritos que recebem o maior número de candidaturas (em conjunto 62,1% do total – Quadro 39b), na medida em que a grande maioria dos candidatos concorre dentro do próprio distrito: 97,7% em Lisboa e 79,5% no Porto (Quadro 40).

Os distritos de Setúbal, Santarém, Aveiro, Viseu, Évora, Beja, Vila Real, Portalegre e Guarda registam um maior número de candidaturas a outro distrito que não o de entrega da candidatura, isto é, “fora” (Quadro 40).

Quadro 39: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino

a) Origem					b) Destino				
Tipologia de candidatura					Tipologia de candidatura				
Distrito de entrega de candidatura	Público Politécnico	Público Universitário	Total	Total (%)	Distrito a que se candidata	Público Politécnico	Público Universitário	Total	Total (%)
Lisboa	319	969	1288	34.9	Lisboa	440	1362	1802	48.8
Porto	239	224	463	12.6	Porto	277	212	489	13.3
Setúbal	147	108	255	6.9	Coimbra	97	148	245	6.6
Braga	68	175	243	6.6	Braga	3	171	174	4.7
Leiria	143	83	226	6.1	Leiria	150		150	4.1
Faro	89	59	148	4.0	Faro	85	37	122	3.3
Coimbra	50	95	145	3.9	Setúbal	95		95	2.6
Santarém	77	65	142	3.8	Aveiro	8	83	91	2.5
Aveiro	37	92	129	3.5	R. A. Madeira		86	86	2.3
R. A. Madeira	11	115	126	3.4	R. A. Açores		66	66	1.8
Viseu	57	47	104	2.8	Santarém	63		63	1.7
R. A. Açores	1	79	80	2.2	Castelo Branco	4	57	61	1.7
Viana do Castelo	55	23	78	2.1	Viana do Castelo	60		60	1.6
Évora	9	48	57	1.5	Évora		52	52	1.4
Castelo Branco	10	40	50	1.4	Viseu	45		45	1.2
Beja	26	21	47	1.3	Vila Real		37	37	1.0
Vila Real	10	23	33	0.9	Bragança	17		17	0.5
Portalegre	10	22	32	0.9	Beja	16		16	0.4
Guarda	10	20	30	0.8	Guarda	10		10	0.3
Bragança	10	3	13	0.4	Portalegre	8		8	0.2
TOTAL	1378	2311	3689	100	Total	1378	2311	3689	100

Existindo oferta em todos os distritos, a distribuição das candidaturas, segundo a origem e o destino, por tipologia de instituição (universitário/ politécnico), permite reforçar algumas hipóteses que se vão consolidando na análise de outras áreas de formação e da globalidade do sistema: há um comportamento dominante de preferência pelas universidades e uma atracção muito forte das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, secundadas por um grupo restrito de cidades intermédias com a presença de universidades, que, no caso da Gestão e Administração (Cnaef 345), inclui apenas Coimbra.

A dimensão na procura e na oferta, dos distritos de Lisboa e Porto, absorve de imediato o maior segmento de candidatos no acesso.

Considerando os candidatos que concorrem ao distrito de residência e os que concorrem a outro distrito, na sua primeira opção, verifica-se que, globalmente, a procura ao próprio distrito é superior à procura a outro distrito, com respectivamente 71,1% e 28,9% (Quadro 40).

Há porém grandes contrastes, apresentando Lisboa um valor de 2,3% nas candidaturas a outros distritos. Excluindo as Regiões Autónomas, nos distritos do Continente, só Porto e Coimbra apresentam valores relativamente baixos, com 20,5% e 22,8%, respectivamente. Guarda, Portalegre e Beja apresentam os valores mais elevados.

Quadro 40: N.º de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas					
	Dentro do distrito (0)		Fora do distrito (1)		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Lisboa	1258	97,7	30	2,3	1288	100
Porto	368	79,5	95	20,5	463	100
Setúbal	91	35,7	164	64,3	255	100
Braga	139	57,2	104	42,8	243	100
Leiria	120	53,1	106	46,9	226	100
Faro	103	69,6	45	30,4	148	100
Coimbra	112	77,2	33	22,8	145	100
Santarém	50	35,2	92	64,8	142	100
Aveiro	50	38,8	79	61,2	129	100
R. A. Madeira	86	68,3	40	31,7	126	100
Viseu	37	35,6	67	64,4	104	100
R. A. Açores	65	81,3	15	18,8	80	100
Viana do Castelo	44	56,4	34	43,6	78	100
Évora	24	42,1	33	57,9	57	100
Castelo Branco	28	56,0	22	44,0	50	100
Beja	13	27,7	34	72,3	47	100
Vila Real	16	48,5	17	51,5	33	100
Portalegre	7	21,9	25	78,1	32	100
Guarda	5	16,7	25	83,3	30	100
Bragança	7	53,8	6	46,2	13	100
TOTAL	2623	71,1	1066	28,9	3689	100

Contabilizando apenas os candidatos a outro distrito que não o da entrega da candidatura – candidatos “fora” (Quadro 41), de novo se verifica que é Lisboa que capta o maior contingente, recolhendo 544 candidaturas de todo o país; Coimbra recebeu 133 candidaturas de fora e Porto 121; os restantes distritos receberam um número sem significado.

Gestão e Administração (Cnaef 345) constitui uma área particularmente apropriada para se poderem inferir algumas conclusões sobre a articulação entre a oferta e a procura em todo o sistema de ensino superior. Existindo oferta pública em todos os distritos, reforçada pela oferta privada, há fluxos muito significativos que permitem concluir que a distância nem sempre desempenha o papel fundamental nas escolhas dos estudantes. O prestígio, muitas vezes, correspondente à designação da tipologia de instituição (universidade *versus* politécnico; público *versus* privado) e a atractividade de Lisboa e Porto enquanto grandes pólos urbanos, poderão estar a condicionar as escolhas dos candidatos para além da proximidade.

Quadro 41: A que distrito concorrem os que se candidatam fora

Distrito de entrega de candidatura	Distrito a que se candidatam os que se candidatam fora																				Total
	Aveiro	Beja	Braga	Bragança	Castelo Branco	Coimbra	Évora	Faro	Guarda	Leiria	Lisboa	Portalegre	Porto	R. A.	Açores	Santarém	Setúbal	Viana do Castelo	Vila Real	Viseu	
Aveiro			4		5	28				1	10		29						1	1	79
Beja							6	7			21										34
Braga	7			2	4	10				3	11		49					9	9		104
Bragança						1							3						2		6
Castelo Branco	1					7	2				11									1	22
Coimbra								1		1	26		4							1	33
Évora		2				1		2			28										33
Faro			2		1	2	5				32		1			1	1				45
Guarda	3				3	7		1			8		2							1	25
Leiria	6				3	16	1				76		2		2						106
Lisboa		1			2	5	3	1		5			1			7	3			2	30
Portalegre					1		3			1	20										25
Porto	13		21	4	3	15			2	3	20							7	6	1	95
R. A. Açores						1					13		1								15
R. A. Madeira						5	1	2		1	28		3								40
Santarém					1	7	5	2		10	65	1		1							92
Setúbal							2	2		2	155		1			1				1	164
Viana do Castelo	2		8		3	2					4		12		2				1		34
Vila Real	2			3	1	1					4		6								17
Viseu	7			1	6	25		1	3	3	12		7						2		67
TOTAL	41	3	35	10	33	133	28	19	5	30	544	1	121	1	13	4	16	21	8		1066

A polarização de Lisboa é visível de forma inequívoca, a nível territorial (Figura 16 e Figura 17); o distrito de Lisboa destaca-se como o único que consegue captar candidatos de todos os distritos, de Norte a Sul do país, com excepção de Bragança.

Outras localizações polarizam áreas de recrutamento mais limitadas, um pouco mais alargadas no caso de Coimbra, Porto, Castelo Branco, Évora, Leiria e Faro, ainda que sem a expressão, em termos de número de candidatos, de Lisboa.

O padrão da proximidade continua presente na generalidade dos casos, sendo, nos restantes distritos, o “recrutamento” de candidatos de fora sobretudo “local”, nos distritos de vizinhança mais imediata, como é o caso de Beja, Braga, Bragança, Guarda, Portalegre, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo e Vila Real.

Figura 16: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)

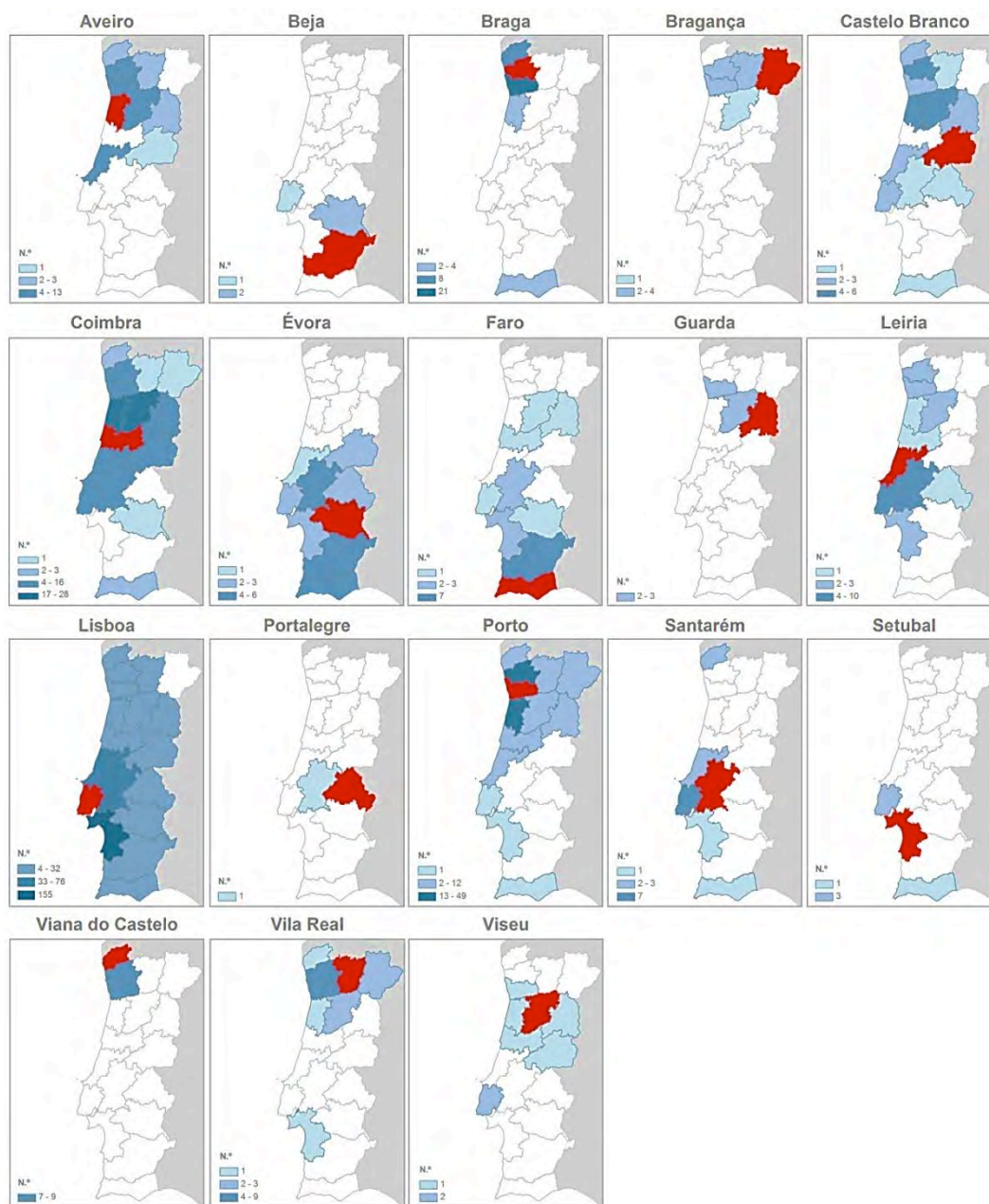
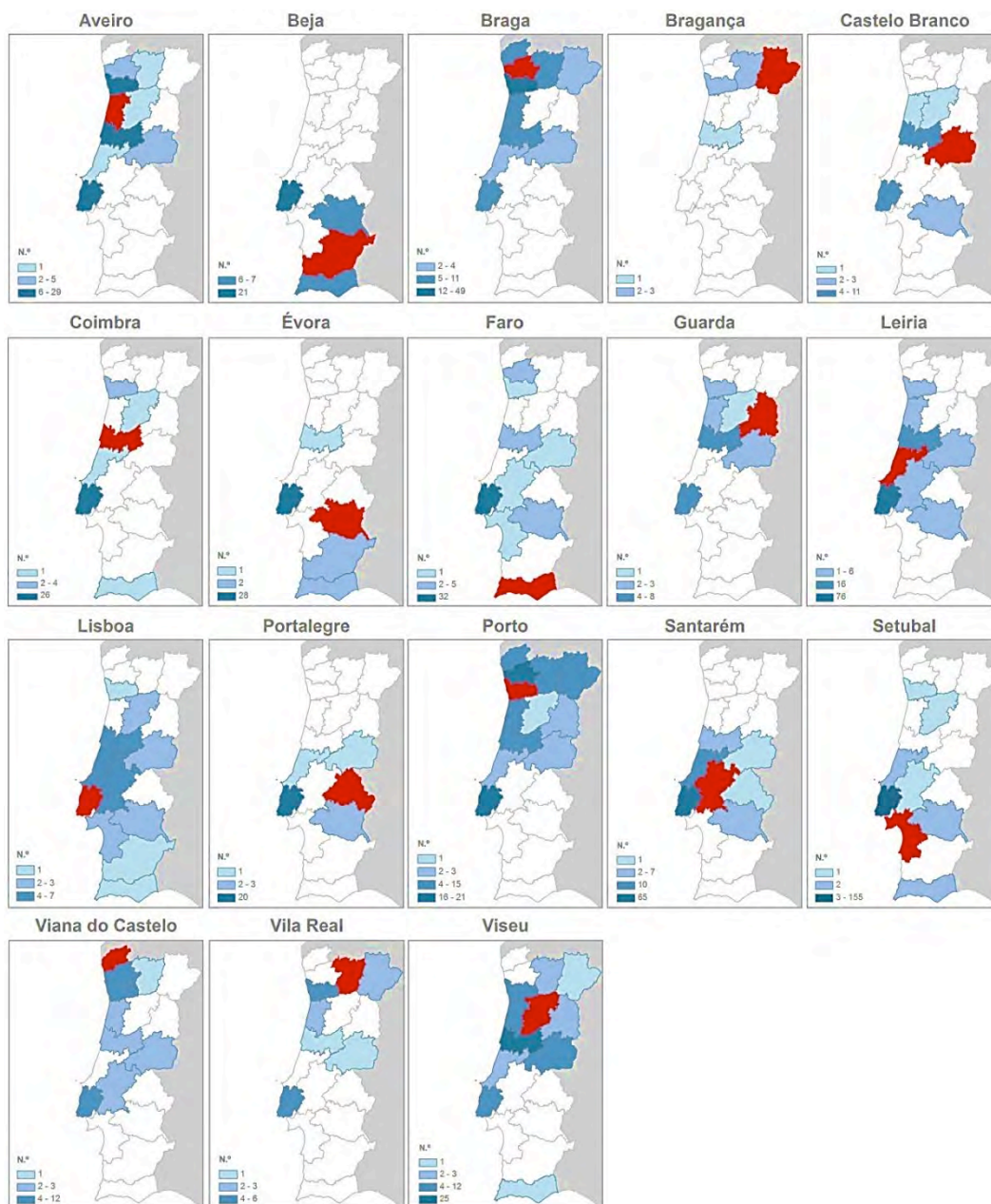


Figura 17: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)



Consideraram-se as seguintes situações nas colocações: os colocados na sua primeira opção (1), os colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutra curso (2), os colocados no curso da sua primeira opção mas noutra estabelecimento (3), os colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção (4) e, finalmente, os não colocados (5).

A partir destas 5 situações mais relevantes, foi possível inferir comportamentos dominantes dos estudantes e fazer algumas aproximações à sua potencial mobilidade e aos critérios do processo de decisão nas escolhas, no acesso (Quadro 42 e Quadro 43).

A mobilidade dos candidatos, na área de Gestão e Administração (Cnaef 345), avaliada a partir do conjunto de candidatos que privilegiam o curso, e que, aparentemente, estão dispostos a deslocar-se para obterem uma vaga num curso definido, correspondentes ao tipo 3, totalizou 369 candidatos, isto é 10% das candidaturas.

Gestão e Administração (Cnaef 345) apresenta uma mobilidade potencial superior à generalidade do sistema e superior aos outros sub-grupos das Ciências Empresariais (Cnaef 34).

Com efeito enquanto que a nível geral, 7% dos candidatos ficaram colocados no curso da sua primeira opção, mas noutro estabelecimento, em Gestão e Administração (Cnaef 345) esse indicador registou 10,0%.

Paralelamente, verificou-se que enquanto que a nível nacional, mais de um quinto dos candidatos (21,26%) ficaram colocados na primeira fase num curso e num estabelecimento diferente da sua primeira opção, em Gestão e Administração essa percentagem foi inferior, com 15,3%.

Dos candidatos não colocados na 1ª opção, 29,2% foram colocados num outro curso mas no mesmo estabelecimento (2), 28% mudaram de estabelecimento para ficar no mesmo curso (3), tendo cerca de 42,8% ficado colocados noutro curso e noutra instituição, que não a sua primeira opção.

Estes valores sugerem que, embora se trate de uma área de formação muito vasta e de grande diversidade de ciclos de estudos, há uma estratificação clara e os candidatos escolhem de forma muito diferenciada o que conduziu, por sua vez, a deslocações territoriais, também por essa razão, privilegiando a área metropolitana de Lisboa.

Estes indicadores deverão, no entanto, ser considerados com cuidado atendendo à diversidade interna do sub-grupo Gestão e Administração (Cnaef 345), e ao facto de se estar apenas a considerar um ano, sendo necessário ter em conta tendências de séries temporais maiores.

Dos candidatos não colocados nas suas primeiras opções, o maior segmento (quase 45%) acabou por ficar colocado noutro curso da mesma área, seguindo-se, por ordem decrescente de importância, Contabilidade e Fiscalidade (Cnaef 344), Finanças, Banca e Seguros (Cnaef 343), Economia (Cnaef 314) e Turismo e Lazer (Cnaef 812) (Quadro 44 e Figura 18).

As áreas que acomodam os não colocados são todas próximas da Gestão e Administração (Cnaef 345), o que reforça a conclusão anterior dos candidatos terem opções mais definidas do que noutras áreas.

Quadro 42: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)

Quadro 12: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)																		
Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro	35	4		5	6	50	50	5	5	14	5	79	85	9	5	19	11	129
Beja	13					13	22	4	5	3		34	35	4	5	3		47
Braga	61	33	14	22	9	139	57	8	8	27	4	104	118	41	22	49	13	243
Bragança	7					7	2		1	3		6	9		1	3		13
Castelo Branco	25	2		1		28	11	1	3	6	1	22	36	3	3	7	1	50
Coimbra	71	15	1	21	4	112	20	1	9	3		33	91	16	10	24	4	145
Évora	11	6	1	5	1	24	16	3	5	5	4	33	27	9	6	10	5	57
Faro	103					103	23	5	6	7	4	45	126	5	6	7	4	148
Guarda	5					5	18		3	4		25	23		3	4		30
Leiria	107	10	1	2		120	61	10	12	17	6	106	168	20	13	19	6	226
Lisboa	504	193	183	221	157	1258	25	1	1	1	2	30	529	194	184	222	159	1288
Portalegre	7					7	13	3	1	3	5	25	20	3	1	3	5	32
Porto	165	18	37	93	55	368	56	4	7	20	8	95	221	22	44	113	63	463
R. A. Açores	65					65	9	1	5			15	74	1	5			80
R. A. Madeira	67	4	3	5	7	86	21	4	11	3	1	40	88	8	14	8	8	126
Santarém	50					50	45	16	9	18	4	92	95	16	9	18	4	142
Setúbal	91					91	58	19	24	42	21	164	149	19	24	42	21	255
Viana do Castelo	34	6	1	1	2	44	26		4	3	1	34	60	6	5	4	3	78
Vila Real	10	1	2	3		16	12	3		2		17	22	4	2	5		33
Viseu	37					37	50	5	7	4	1	67	87	5	7	4	1	104
TOTAL	1468	292	243	379	241	2623	595	93	126	185	67	1066	2063	385	369	564	308	3689

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutra curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutra estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Quadro 43: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro	27,1	3,1		3,9	4,7	38,8	38,8	3,9	3,9	10,9	3,9	61,2	65,9	7,0	3,9	14,7	8,5	100
Beja	27,7					27,7	46,8	8,5	10,6	6,4		72,3	74,5	8,5	10,6	6,4		100
Braga	25,1	13,6	5,8	9,1	3,7	57,2	23,5	3,3	3,3	11,1	1,6	42,8	48,6	16,9	9,1	20,2	5,3	100
Bragança	53,8					53,8	15,4		7,7	23,1		46,2	69,2		7,7	23,1		100
Castelo Branco	50,0	4,0		2,0		56,0	22,0	2,0	6,0	12,0	2,0	44,0	72,0	6,0	6,0	14,0	2,0	100
Coimbra	49,0	10,3	0,7	14,5	2,8	77,2	13,8	0,7	6,2	2,1		22,8	62,8	11,0	6,9	16,6	2,8	100
Évora	19,3	10,5	1,8	8,8	1,8	42,1	28,1	5,3	8,8	8,8	7,0	57,9	47,4	15,8	10,5	17,5	8,8	100
Faro	69,6					69,6	15,5	3,4	4,1	4,7	2,7	30,4	85,1	3,4	4,1	4,7	2,7	100
Guarda	16,7					16,7	60,0		10,0	13,3		83,3	76,7		10,0	13,3		100
Leiria	47,3	4,4	0,4	0,9		53,1	27,0	4,4	5,3	7,5	2,7	46,9	74,3	8,8	5,8	8,4	2,7	100
Lisboa	39,1	15,0	14,2	17,2	12,2	97,7	1,9	0,1	0,1	0,1	0,2	2,3	41,1	15,1	14,3	17,2	12,3	100
Portalegre	21,9					21,9	40,6	9,4	3,1	9,4	15,6	78,1	62,5	9,4	3,1	9,4	15,6	100
Porto	35,6	3,9	8,0	20,1	11,9	79,5	12,1	0,9	1,5	4,3	1,7	20,5	47,7	4,8	9,5	24,4	13,6	100
R. A. Açores	81,3					81,3	11,3	1,3	6,3			18,8	92,5	1,3	6,3			100
R. A. Madeira	53,2	3,2	2,4	4,0	5,6	68,3	16,7	3,2	8,7	2,4	0,8	31,7	69,8	6,3	11,1	6,3	6,3	100
Santarém	35,2					35,2	31,7	11,3	6,3	12,7	2,8	64,8	66,9	11,3	6,3	12,7	2,8	100
Setúbal	35,7					35,7	22,7	7,5	9,4	16,5	8,2	64,3	58,4	7,5	9,4	16,5	8,2	100
Viana do Castelo	43,6	7,7	1,3	1,3	2,6	56,4	33,3		5,1	3,8	1,3	43,6	76,9	7,7	6,4	5,1	3,8	100
Vila Real	30,3	3,0	6,1	9,1		48,5	36,4	9,1		6,1		51,5	66,7	12,1	6,1	15,2		100
Viseu	35,6					35,6	48,1	4,8	6,7	3,8	1,0	64,4	83,7	4,8	6,7	3,8	1,0	100
TOTAL	39,8	7,9	6,6	10,3	6,5	71,1	16,1	2,5	3,4	5,0	1,8	28,9	55,9	10,4	10,0	15,3	8,3	100

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

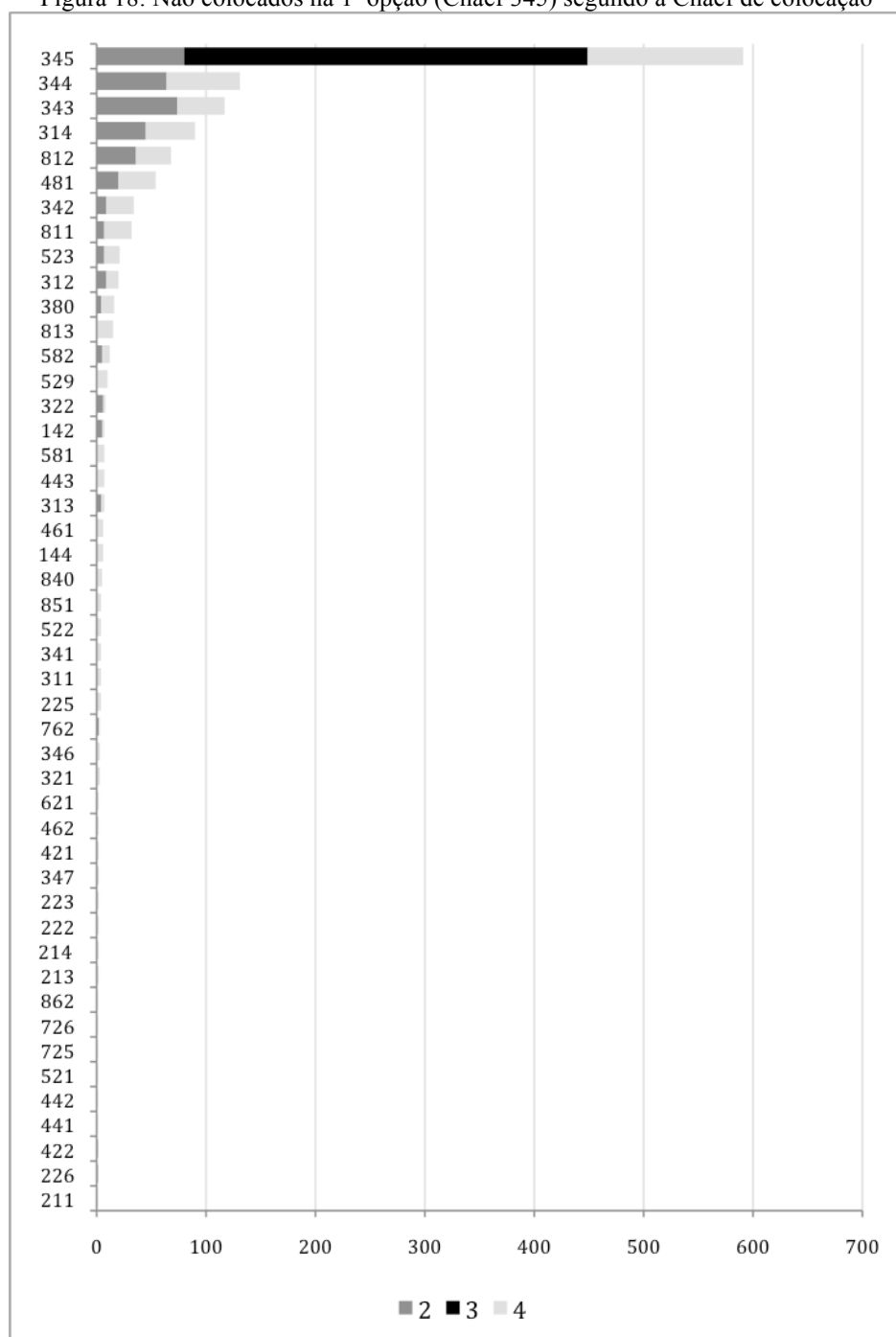
Quadro 44: Colocados segundo a Cnaef de colocação

Cnaef de colocação		Colocações						Não colocados na 1ª opção				
								Total	2	3	4	Total
		1	2	3	4	5	Total	(2+3+4)	(%)	(%)	(%)	(%)
345	Gestão e Administração	2063	80	369	142		2654	591	6,1	28,0	10,8	44,8
344	Contabilidade e Fiscalidade		64		67		131	131	4,9		5,1	9,9
343	Finanças, Banca e Seguros		74		43		117	117	5,6		3,3	8,9
314	Economia		45		45		90	90	3,4		3,4	6,8
812	Turismo e Lazer		36		32		68	68	2,7		2,4	5,2
481	Ciências Informáticas		20		34		54	54	1,5		2,6	4,1
342	Marketing e Publicidade		9		25		34	34	0,7		1,9	2,6
811	Hotelaria e Restauração		7		25		32	32	0,5		1,9	2,4
523	Electrónica e Automação		7		14		21	21	0,5		1,1	1,6
312	Sociologia e Outros Estudos		9		11		20	20	0,7		0,8	1,5

Cnaef de colocação	Colocações						Não colocados na 1ª opção				
	1	2	3	4	5	Total	Total (2+3+4)	2 (%)	3 (%)	4 (%)	Total (%)
380 Direito		4		12		16	16	0,3		0,9	1,2
813 Desporto				15		15	15			1,1	1,1
582 Construção Civil e Engenharia Civil		5		7		12	12	0,4		0,5	0,9
529 Engenharia e Técnicas Afins - prog. não classificados noutras áreas de formação				10		10	10			0,8	0,8
322 Biblioteconomia, Arquivo e Documentação (BAD)		6		2		8	8	0,5		0,2	0,6
144 Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º ciclos)		1		5		6	6	0,1		0,4	0,5
461 Matemática		1		5		6	6	0,1		0,4	0,5
313 Ciência Política e Cidadania		4		3		7	7	0,3		0,2	0,5
443 Ciências da Terra				7		7	7			0,5	0,5
581 Arquitectura e Urbanismo				7		7	7			0,5	0,5
142 Ciências da Educação		5		2		7	7	0,4		0,2	0,5
840 Serviços de Transporte				5		5	5			0,4	0,4
225 História e Arqueologia		1		3		4	4	0,1		0,2	0,3
311 Psicologia		1		3		4	4	0,1		0,2	0,3
341 Comércio				4		4	4			0,3	0,3
522 Electricidade e Energia		1		3		4	4	0,1		0,2	0,3
851 Tecnologia de Protecção do Ambiente				4		4	4			0,3	0,3
213 Áudio-Visuais e Produção dos Media				2		2	2			0,2	0,2
214 Design				2		2	2			0,2	0,2
222 Línguas e Literaturas Estrangeiras				2		2	2			0,2	0,2
223 Língua e Literatura Materna				2		2	2			0,2	0,2
347 Enquadramento na Organização/Empresa		1		1		2	2	0,1		0,1	0,2
421 Biologia e Bioquímica				2		2	2			0,2	0,2
462 Estatística				2		2	2			0,2	0,2
621 Produção Agrícola e Animal				2		2	2			0,2	0,2
321 Jornalismo e Reportagem				3		3	3			0,2	0,2
346 Secretariado e Trabalho Administrativo				3		3	3			0,2	0,2
762 Trabalho Social e Orientação		2		1		3	3	0,2		0,1	0,2
211 Belas-Artes				1		1	1			0,1	0,1
226 Filosofia e Ética		1				1	1	0,1			0,1
422 Ciências do Ambiente		1				1	1	0,1			0,1
441 Física				1		1	1			0,1	0,1
442 Química				1		1	1			0,1	0,1
521 Metalurgia e Metalomecânica				1		1	1			0,1	0,1
725 Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica				1		1	1			0,1	0,1
726 Terapia e Reabilitação				1		1	1			0,1	0,1
862 Segurança e Higiene no Trabalho				1		1	1			0,1	0,1
Não colocados					308	308					
TOTAL	2063	385	369	564	308	3689	1318	29,2	28,0	42,8	100

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Figura 18: Não colocados na 1ª opção (Cnaef 345) segundo a Cnaef de colocação



Nota: (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção.

3. Cnaef 38: Direito

A Cnaef 38 com a designação genérica de Direito, não tem, actualmente nenhuma desagregação ao nível de 3 dígitos, existindo apenas a categoria 380, com a mesma designação de Direito. Ora, estão englobados nesta classe 38, ciclos de estudos de diferentes naturezas. Por exemplo, só as universidades podem oferecer ciclos de estudos de Licenciatura, Mestrado ou Doutoramento em Direito, no entanto, com códigos 38 ou 380 encontram-se registados outros cursos oferecidos pelos institutos politécnicos. Assim, embora esta Cnaef constitua uma área de formação quase exclusiva de universidades, há formações em todos os tipos de instituições, públicas e privadas, universitárias e politécnicas. Esta situação tem de ser tida em conta, nas análises que se seguem.

Globalmente, Direito (Cnaef 38) corresponde, no sistema de ensino superior em Portugal, a 93 ciclos de estudos, com 8668 vagas e 18520 estudantes inscritos, no ano de 2010/11 (Quadro 45).

Direito (Cnaef 38) é oferecido em todas as tipologias de instituições de ensino superior.

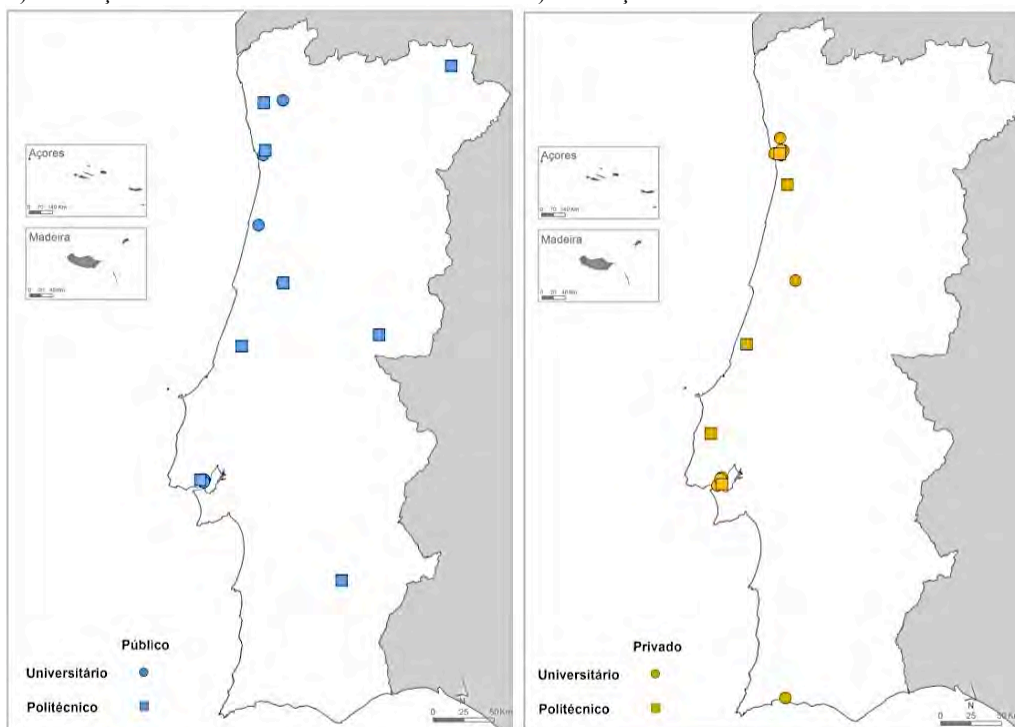
Dos 93 ciclos de estudos, 51 (55%) são oferecidos no sub-sistema público e os restantes no privado. Dos 93 ciclos de estudos, 78 (84%) são de natureza universitária e os restantes, regra geral mais vocacionais, são oferecidos pelos institutos politécnicos.

O padrão territorial da oferta de ciclos de estudos em Direito decalca, a estrutura da oferta, com uma forte concentração em Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, assegurada pelas instituições públicas e reforçada pelas instituições privadas e algumas localizações noutras cidades de segundo nível, onde os politécnicos públicos oferecem ciclos de estudos, nomeadamente Bragança, Castelo Branco e Beja (Figura 19).

Figura 19: Direito (Cnaef 38) – Enquadramento Territorial

a) Instituições de Ensino Público

b) Instituições de Ensino Privado



Quadro 45: Ciclos de estudos por tipo de instituição na área Direito (Cnaef 38)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
Pública	Universitário	42	45,2	4180	48,2	8368	45,6	8813	47,6
	Politécnico	9	9,7	655	7,6	2196	12,0	2319	12,5
Privada	Universitário	36	38,7	3388	39,1	7165	39,0	6855	37,0
	Politécnico	6	6,5	445	5,1	637	3,5	533	2,9
TOTAL		93	100	8668	100	18366	100	18520	100

O maior segmento da oferta corresponde aos mestrados, quer ao nível do número de ciclos de estudos, quer ao nível das vagas, embora as licenciaturas concentrem o maior número de estudantes inscritos (Quadro 46).

A dimensão das licenciaturas nas universidades privadas é particularmente significativa, com 2336 vagas, correspondentes a cerca de 27% do total de vagas e 6179 estudantes matriculados (33,4% do total).

O número de doutoramentos é também muito expressivo, com 8 ciclos de estudos nas universidades públicas e 6 nas privadas, com contingentes de vagas muito significativos podendo sugerir que, no futuro, a expansão destes graus se venha a verificar, no seguimento da expansão dos mestrados.

Quadro 46: Ciclos de estudos por tipo de instituição e grau em Direito (Cnaef 38)

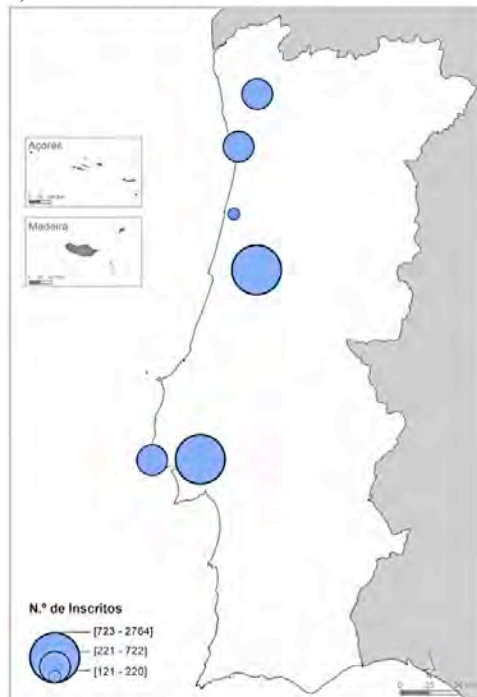
Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
Pública	Univ.	Licenciatura	6	6,5	1265	14,6	6852	37,3	6899	37,3
		Mestrado	28	30,1	2630	30,3	1319	7,2	1651	8,9
		Doutoramento	8	8,6	285	3,3	197	1,1	263	1,4
	Polit.	Licenciatura	8	8,6	580	6,7	2147	11,7	2319	12,5
		Mestrado	1	1,1	75	0,9	49	0,3		
		Licenciatura	17	18,3	2336	26,9	6341	34,5	6179	33,4
Privada	Univ.	Mestrado	13	14,0	952	11,0	802	4,4	656	3,5
		Doutoramento	6	6,5	100	1,2	22	0,1	20	0,1
		Licenciatura	5	5,4	395	4,6	616	3,4	510	2,8
	Polit.	Mestrado	1	1,1	50	0,6	21	0,1	23	0,1
		TOTAL		93	100	8668	100	18366	100	18520

O padrão territorial do Direito (Cnaef 38) evidencia, de forma extrema, a polarização de Lisboa, Porto, Coimbra e Braga com as maiores concentrações de estudantes inscritos, quer nas universidades públicas, quer nas privadas que, nesta área de formação, têm uma grande dimensão.

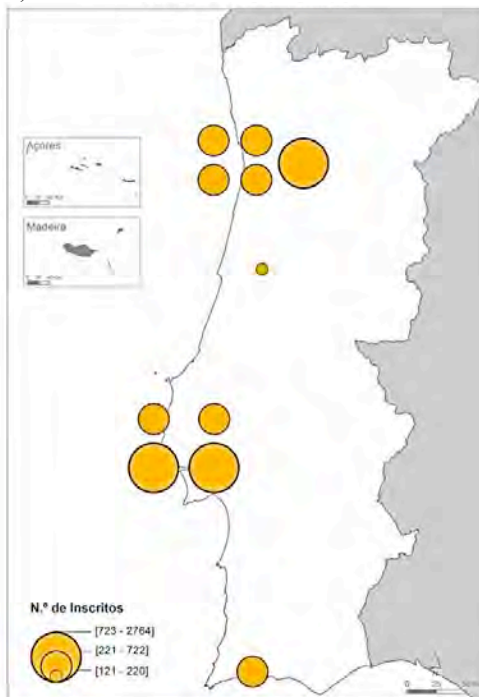
Os institutos politécnicos, sobretudo os públicos, assumem, também, algum significado, embora nas mesmas localizações das universidades, à excepção dos institutos politécnicos de Bragança, Castelo Branco e Beja (Figura 20).

Figura 20: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (Cnaef 38)

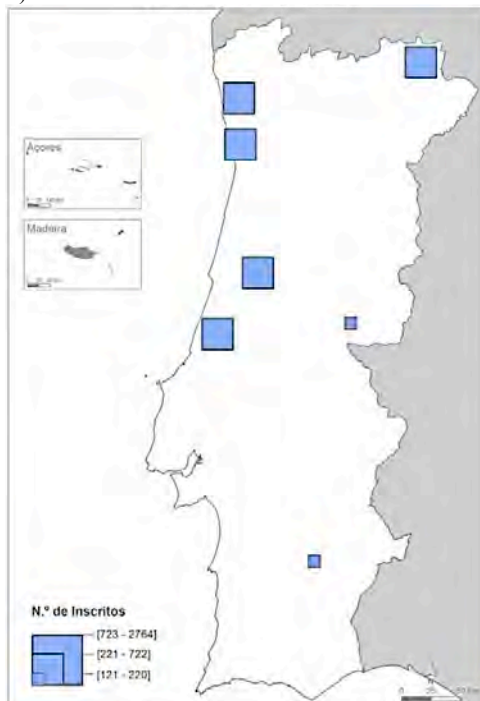
a) Universitário/Público



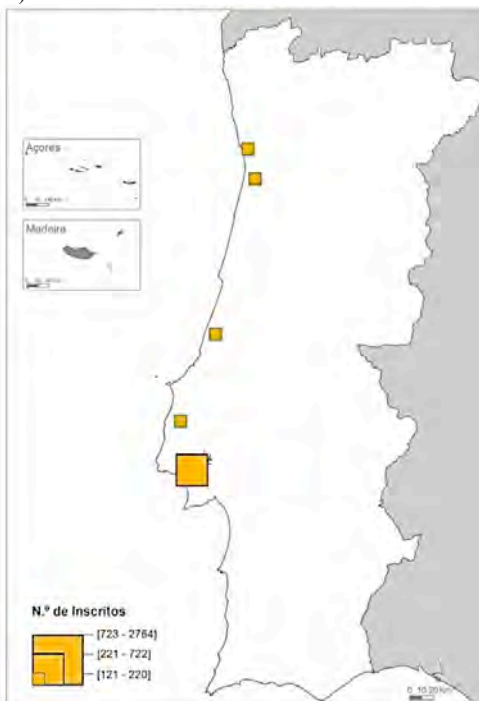
b) Universitário/Privado



c) Politécnico/Público



d) Politécnico/Privado



Direito (Cnaef 38) representa (Anexos 1 a 3):

- i) em todo o sistema de ensino superior, 2,2% dos ciclos de estudos, 5,6% das vagas e 4,9% dos estudantes inscritos;
- ii) nas universidades públicas, 2,0% dos ciclos de estudos, 6,1% das vagas 4,8% dos estudantes;
- iii) nos institutos politécnicos públicos, 0,9% dos ciclos de estudos, 1,8% das vagas e 2,1% dos estudantes;
- iv) nas universidades privadas, 4,9% dos cursos, 10,0% das vagas e 11,7% dos estudantes.
- v) nos institutos politécnicos privados, 1,7% dos cursos, 2,5% das vagas e 2,1% dos estudantes matriculados no ano de 2010/2011.

A oferta de ciclos de estudos em Direito revela, assim, algumas particularidades, destacando-se, desde logo, a dimensão média dos mesmos.

Direito (Cnaef 38) corresponde a 2,2% dos ciclos de estudos, mas a cerca de 5% das vagas e dos estudantes, o que evidencia a oferta de grandes contingentes de vagas.

É ao nível do ensino privado e, em particular, nas universidades, que o peso do Direito (Cnaef 38) assume a maior dimensão, correspondendo a quase 12% do total de estudantes inscritos naquelas instituições.

4. Cnaef 42: Ciências da Vida

Na área de Ciências da Vida (Cnaef 42) existem, actualmente, em funcionamento, 166 ciclos de estudos, com 4496 vagas e 10340 estudantes inscritos, no ano de 2010/11 (Quadro 47).

Os ciclos de estudos em Ciências da Vida (Cnaef 42) são oferecidos em todas as tipologias de instituições, universidades e institutos politécnicos, públicas e privadas.

As universidades públicas oferecem cerca de 87% dos ciclos de estudos, 85% das vagas e detêm 91% dos estudantes inscritos.

Trata-se, assim, de uma área de forte especialização das universidades públicas, daí decorrendo um padrão de comportamento, quer sectorial, quer territorial específico.

Quadro 47: Ciclos de estudos por tipo de instituição na área Ciências da Vida (Cnaef 42)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
Pública	Universitário	144	86,7	3839	85,4	9814	91,0	9365	90,6
	Politécnico	8	4,8	238	5,3	499	4,6	511	4,9
Privada	Universitário	12	7,2	369	8,2	429	4,0	450	4,4
	Politécnico	2	1,2	50	1,1	39	0,4	14	0,1
TOTAL		166	100	4496	100	10781	100	10340	100

Os maiores segmentos são, por ordem decrescente, considerando o número de ciclos de estudos, os mestrados nas universidades públicas, com cerca de 42% do total, as licenciaturas, também nas universidades públicas que, em conjunto com os mestrados integrados, correspondem a quase 25% e os doutoramentos nas mesmas instituições, com cerca de 21% (Quadro 48).

As licenciaturas nos institutos politécnicos públicos e nas universidades privadas são as tipologias que ainda apresentam algum significado, ainda que muito inferior ao das universidades públicas.

Considerando os estudantes inscritos, as universidades públicas concentram os maiores contingentes com, respectivamente, cerca de 70% do total nas licenciaturas e mestrados integrados, 13% nos mestrados e quase 7% nos doutoramentos.

A dimensão dos doutoramentos nas Ciências da Vida (Cnaef 42), com 712 estudantes matriculados é muito relevante e constitui o terceiro maior grupo por tipo de grau.

É de admitir que no futuro o percurso natural do estudante seja a continuação para os mestrados e doutoramentos, na área das Ciências da Vida (Cnaef 42) e que esta área seja um dos pilares das universidades públicas.

Quadro 48: Ciclos de estudos por tipo de instituição e grau em Ciências da Vida (Cnaef 42)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
Pública	Universitário	Licenciatura	38	22,9	1645	36,6	6286	58,3	6486	62,7
		Mestrado Integrado	3	1,8	145	3,2	781	7,2	804	7,8
		Mestrado	69	41,6	1598	35,5	1819	16,9	1363	13,2
		Doutoramento	34	20,5	451	10,0	928	8,6	712	6,9
	Politécnico	Licenciatura	5	3,0	173	3,8	478	4,4	477	4,6
		Mestrado	3	1,8	65	1,4	21	0,2	34	0,3
Privada	Universitário	Licenciatura	7	4,2	292	6,5	374	3,5	424	4,1
		Mestrado	4	2,4	70	1,6	55	0,5	23	0,2
		Doutoramento	1	0,6	7	0,2	0	0,0	3	0,0
	Politécnico	Mestrado	2	1,2	50	1,1	39	0,4	14	0,1
	TOTAL			166	100	4496	100	10781	100	10340

Ciências da Vida (Cnaef 42) representam (Anexos 1 a 3):

- em todo o sistema de ensino superior, 3,9% dos ciclos de estudos, 2,9% das vagas e 2,7% dos estudantes inscritos;
- nas universidades públicas, 6,7% dos ciclos de estudos, 5,6% das vagas 5,1% dos estudantes;
- nos institutos politécnicos públicos, 0,8% dos ciclos de estudos, 0,7% das vagas e 0,5% dos estudantes;
- nas universidades privadas, 1,6% dos cursos, 1,1% das vagas e 0,8% dos estudantes.
- nos institutos politécnicos privados, 0,6% dos cursos, 0,3% das vagas e 0,1% dos estudantes matriculados no ano de 2010/2011.

Ciências da Vida (Cnaef 42) integra formações em 3 sub-áreas (Quadro 49).

- Biologia e Bioquímica (Cnaef 421)
- Ciências do ambiente (Cnaef 422)
- Ciências da vida - programas não classificados noutra área de formação (Cnaef 429)

Biologia e Bioquímica (Cnaef 421) é a sub-área de maior dimensão, com 91,1% do total de estudantes em Ciências da Vida (Cnaef 42), pelo que será de seguida analisada num sub-capítulo específico.

Quadro 49: Ciclos de estudos nas subáreas de Ciências da Vida (Cnaef 42)

CNAEF	Descrição	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
421	Biologia e Bioquímica	144	86,7	4087	90,9	9978	92,6	9420	91,1
422	Ciências do Ambiente	19	11,4	309	6,9	673	6,2	730	7,1
429	Ciências da Vida - programas não classificados noutra área de formação	3	1,8	100	2,2	130	1,2	190	1,8
TOTAL		166	100	4496	100	10781	100	10340	100

4.1. Biologia e Bioquímica (CNAEF 421)

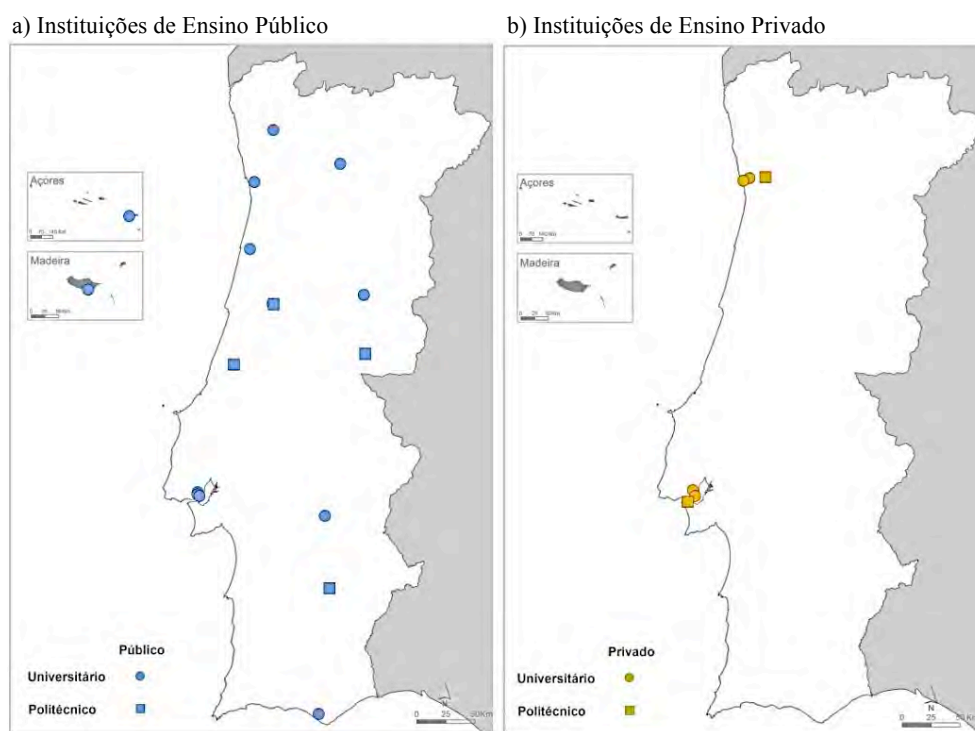
A área de Biologia e Bioquímica (Cnaef 421) corresponde, actualmente, a um conjunto de 144 ciclos de estudos, com 4087 vagas e 9420 estudantes inscritos (Quadro 50).

Dos 144 ciclos de estudos, 93,1% são oferecidos no sub-sistema público e os restantes, com pouca expressão, no privado.

Dos 144 ciclos de estudos, 93,8% são oferecidos pelo ensino universitário, não tendo os institutos politécnicos uma expressão relevante nesta área de ensino e formação.

O padrão territorial da Biologia e Bioquímica (Cnaef 421) decalca, naturalmente, a estrutura da oferta segundo as tipologias de instituições, existindo nos centros urbanos de maior dimensão, onde se localizam as universidades públicas, e em algumas outras localizações nas áreas periféricas, em politécnicos, nomeadamente Castelo Branco e Beja (Figura 21).

Figura 21: Biologia e Bioquímica (Cnaef 421) – Enquadramento Territorial



A oferta privada concentra-se, de acordo com o seu padrão dominante, nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, neste caso, de forma exclusiva. Não há oferta privada fora destes dois pólos.

Correspondendo a sub-área de Biologia e Bioquímica (Cnaef 421) à quase totalidade da área das Ciências da Vida (Cnaef 42), a estrutura da oferta por tipos de graus e por tipologias de instituições é semelhante à caracterização da Cnaef 42 (c.f. capítulo 4).

São os mestrados, seguidos das licenciaturas e dos doutoramentos nas universidades públicas, os maiores segmentos ao nível do número de ciclos de estudos, ainda que os estudantes das licenciaturas e mestrados integrados representem o maior contingente. Os mestrados são o segundo maior grupo e os doutoramentos o terceiro, superior a qualquer dos restantes grupos das outras instituições, politécnicos públicos e instituições privadas (Quadro 50).

Reforça-se o peso dos doutoramentos e o significado crescente que se adivinha venham a ter a médio prazo.

Reforça-se ainda a importância desta área nas universidades públicas.

Quadro 50: Ciclos de estudos de Biologia e Bioquímica (Cnaef 421)

Quadro 56. Ciclos de estudos de Biologia e Bioquímica (CNAEF 421)												
Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Ciclos de Estudos (Tipologia face à acreditação)	Nr. de ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%	
Pública	Univ.	L1	CEF	34	23,61	1622	39,69	5857	58,70	6027	63,98	
		MI	CEF	3	2,08	145	3,55	781	7,83	804	8,54	
		M2	CEF	58	40,28	1332	32,59	1635	16,39	1145	12,15	
			NCE09	2	1,39	70	1,71	0	0,00	42	0,45	
			CEF	28	19,44	353	8,64	876	8,78	628	6,67	
		D3	ACEF	1	0,69	26	0,64	0	0,00	2	0,02	
			NCE09	1	0,69	12	0,29	0	0,00	12	0,13	
	Polit.	L1	CEF	3	2,08	120	2,94	470	4,71	435	4,62	
			NCE09	1	0,69	30	0,73	0	0,00	20	0,21	
		M2	CEF	2	1,39	40	0,98	21	0,21	4	0,04	
			NCE09	1	0,69	25	0,61	0	0,00	30	0,32	
		Univ.	L1	CEF	4	2,78	177	4,33	258	2,59	198	2,10
				NCE09	1	0,69	40	0,98	0	0,00	43	0,46
M2	CEF		3	2,08	45	1,10	41	0,41	16	0,17		
Privada	Polit.	M2	CEF	2	1,39	50	1,22	39	0,39	14	0,15	
TOTAL CNAEF 421				144	100	4087	100	9978	100	9420	100	

Registam-se 6 novos ciclos de estudos lançados em 2010/11 (NCE09).

Territorialmente, a Biologia e Bioquímica reproduz o padrão das Ciências da Vida (Cnaef 42), concentrando-se os estudantes de licenciatura (o maior grupo) nos grandes centros urbanos, com alguma representatividade das cidades de segundo nível como Vila Real, Covilhã, Évora e Faro (Figura 22).

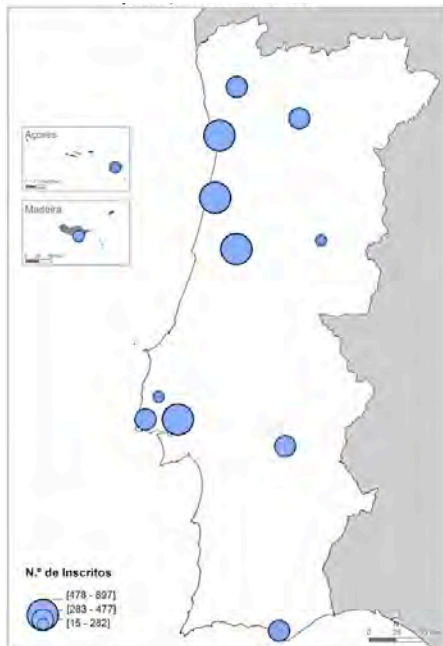
Quando considerados os mestrados, a Universidade da Beira Interior (Covilhã), a Universidade de Évora e a Universidade do Algarve (Faro) deixam evidenciar a sua importância relativa, ao contrário da UTAD (Vila Real) onde o número de estudantes se reduz consideravelmente (Figura 23).

Se se considerarem, porém, os mestrados integrados, apenas Lisboa e Braga se encontram representados (Figura 24).

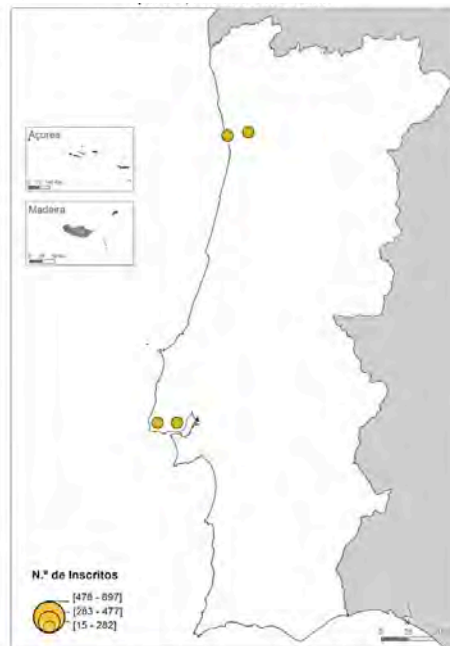
Não havendo imposições, por exemplo, para acesso à profissão, na obtenção de um grau de mestre e para a existência de mestrados integrados, este padrão poderá estar relacionado com estratégias específicas de especialização das duas instituições que os oferecem.

Figura 22: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (Cnaef 421)

a) Universitário/Público



b) Universitário/Privado



c) Politécnico/Público



Figura 23: Número de inscritos em Mestrados, por IES (Cnaef 421)

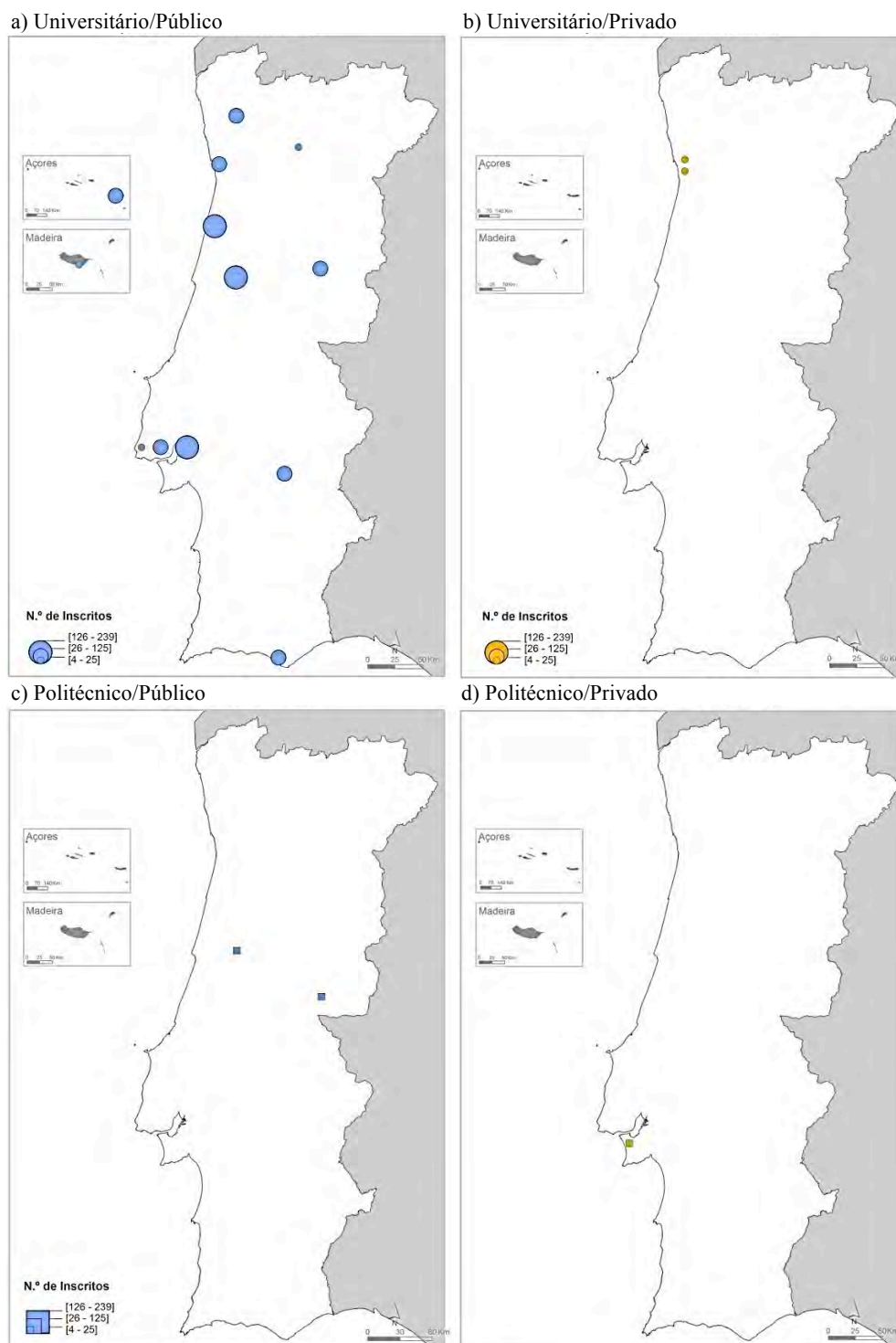
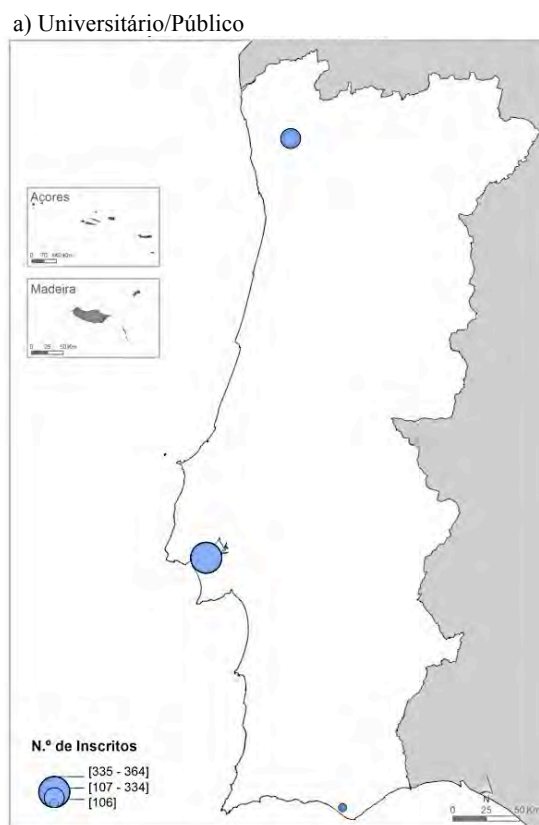


Figura 24: Número de inscritos em Mestrados Integrados, por IES (Cnaef 421)



4.1.1. Biologia e Bioquímica (Cnaef 421): o acesso

A oferta de vagas de acesso ao ensino superior, em Biologia e Bioquímica (Cnaef 421), é assegurada por 17 instituições públicas, com 41 ciclos de estudos de licenciatura e mestrado integrado e por 4 instituições privadas, com 5 ciclos de estudos de licenciatura, num total de 21 instituições e 46 ciclos de estudos de licenciatura ou mestrado integrado (Quadro 51 e Quadro 52).

Existe oferta de acesso em 15 distritos do Continente e na região Autónoma dos Açores.

Só existe oferta privada em Lisboa e Porto.

Quadro 51: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Aveiro				4	4
Beja			1		1
Braga				4	4
Castelo Branco			1	2	3
Coimbra			1	3	4
Évora				3	3
Faro				5	5
Leiria			1		1
Lisboa		2		6	8
Porto		3		2	5
R. A. Açores				2	2
R. A. Madeira				2	2
Vila Real				4	4
TOTAL		5	4	37	46

Quadro 52: Número de IES por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Aveiro				1	1
Beja			1		1
Braga				1	1
Castelo Branco			1	1	2
Coimbra			1	1	2
Évora				1	1
Faro				1	1
Leiria			1		1
Lisboa		2		3	5
Porto		2		1	3
R. A. Açores				1	1
R. A. Madeira				1	1
Vila Real				1	1
TOTAL		4	4	13	21

Considerando, apenas, a oferta pública no concurso nacional de acesso de 2011, Biologia e Bioquímica (Cnaef 421) abriu 1917 vagas de primeiro ano, tendo registado 1721 candidaturas (Quadro 53).

Do total de vagas, 94% foram oferecidas pelas universidades; do total de candidaturas, 98% tiveram como destino as universidades, numa preferência por estas instituições, já comum a outras áreas de formação.

A procura global de vagas foi, assim, um pouco inferior às mesmas, registando-se um índice de força de 0,90.

A taxa de ocupação, na primeira fase atingiu os 85%, sendo ocupadas 41% das vagas com primeiras opções (Anexo 4).

Quadro 53: Número de candidatos por tipologia de ensino

Cnaef 421	Vagas	%	N.º candidatos	%
Universitário Público	1802	94,0	1638	97,8
Politécnico Público	115	6,0	38	2,2
TOTAL	1917	100	1721	100

Do total de 1721 candidatos a Biologia e Bioquímica (Cnaef 421), 1453 obtiveram colocação; 1191 obtiveram vaga na própria Cnaef da sua primeira opção, isto é, Biologia e Bioquímica (Cnaef 421) (Quadro 54).

Quadro 54: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação

Cnaef 421	Tipologia de colocação em qualquer Cnaef				Não Colocado		Total		Tipologia de colocação na Cnaef 421				Total	
	Politécnico		Universitário						Politécnico		Universitário			
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Tipologia de candidatura														
Universitário	125	76,7	1453	100	105	100	1683	97,8	9	19,6	1145	100	1154	96,9
Politécnico	38	23,3					38	2,2	37	80,4			37	3,1
TOTAL	163	100	1453	100	105	100	1721	100	46	100	1145	100	1191	100

Ficariam, porém, colocados em Biologia e Bioquímica (Cnaef 421) 1822 candidatos, o que significa que acabariam aqui colocados, candidatos a outros cursos de outras áreas.

Por ordem decrescente de importância, foram colocados em Biologia e Bioquímica (Cnaef 421) que não em primeiras escolhas, candidatos a outros cursos da mesma área, candidatos a Ciências Farmacêuticas (Cnaef 727), Tecnologia dos Processos Químicos (Cnaef 524), Medicina (Cnaef 721), Ciências Veterinárias (Cnaef 640), Terapia e Reabilitação (Cnaef 726), Enfermagem (Cnaef 723), Ciências Dentárias (Cnaef 724), Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica (Cnaef 725), Saúde - programas não classificados noutras áreas de formação (Cnaef 729) e outras formações com menos significado (Quadro 55).

É de salientar esta absorção por parte da Biologia e Bioquímica (Cnaef 421), de candidatos não colocados noutras formações, onde o número de vagas é inferior aos candidatos.

Biologia e Bioquímica (Cnaef 421) desempenha, nesse contexto, um papel de grande relevo, face aos não colocados em Medicina ou em cursos alternativos onde os candidatos foram, por seu turno, deslocados pelos candidatos a Medicina, como é o caso das Ciências Farmacêuticas.

Quadro 55: Colocados em Biologia e bioquímica, com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura

Cnaef de candidatura		Cnaef de colocação (421)			
		Em 1ª opção	Noutras opções		Total
		N.º	N.º	%	N.º
421	Biologia e Bioquímica	823	368	36,8	1191
727	Ciências Farmacêuticas		202	20,2	202
524	Tecnologia dos Processos Químicos		93	9,3	93
721	Medicina		82	8,2	82
640	Ciências Veterinárias		51	5,1	51
726	Terapia e Reabilitação		40	4,0	40
723	Enfermagem		32	3,2	32
724	Ciências Dentárias		31	3,1	31
725	Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica		28	2,8	28
729	Saúde - programas não classificados noutras áreas de formação		13	1,3	13
312	Sociologia e Outros Estudos		8	0,8	8
311	Psicologia		7	0,7	7
442	Química		6	0,6	6
443	Ciências da Terra		6	0,6	6
321	Jornalismo e Reportagem		5	0,5	5
813	Desporto		5	0,5	5
144	Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º ciclos)		2	0,2	2
345	Gestão e Administração		2	0,2	2
441	Física		2	0,2	2
523	Electrónica e Automação		2	0,2	2
543	Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)		2	0,2	2
581	Arquitectura e Urbanismo		2	0,2	2
853	Serviços de Saúde Pública		2	0,2	2
380	Direito		1	0,1	1
521	Metalurgia e Metalomecânica		1	0,1	1
522	Electricidade e Energia		1	0,1	1
529	Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutras áreas de formação		1	0,1	1
621	Produção Agrícola e Animal		1	0,1	1
762	Trabalho Social e Orientação		1	0,1	1
811	Hotelaria e Restauração		1	0,1	1
851	Tecnologia de Protecção do Ambiente		1	0,1	1
TOTAL		823	999	100	1822

Considerando os distritos de entrega de candidaturas e os distritos a que os candidatos concorreram, evidencia-se a maior atractividade de algumas localizações, sendo os valores máximos os dos distritos de Lisboa, Porto, seguindo-se Aveiro, Braga, Coimbra e Setúbal. Este último deverá ser considerado em conjunto com Lisboa, uma vez que integra a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, unidade orgânica localizada no concelho de Almada, mas cuja instituição sede se encontra em Lisboa (Quadro 64).

Apesar da relativa dispersão da oferta, há uma clara preferência por um conjunto restrito de localizações.

Mesmo tendo em conta que Lisboa e Porto emitem o maior número de candidatos e que estes, num comportamento natural de proximidade, concorrem ao seu próprio distrito, estes distritos captam a maior parte das candidaturas a outros distritos, de todo o país.

Quadro 56: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino

a) Origem					b) Destino				
Distrito de entrega de candidatura	Tipologia de candidatura		Total	Total (%)	Distrito a que se candidata	Tipologia de candidatura		Total	Total (%)
	Público Politécnico	Público Universitário				Público Politécnico	Público Universitário		
Lisboa	3	385	388	22,5	Lisboa		456	456	26,5
Porto	3	326	329	19,1	Porto		347	347	20,2
Braga		204	204	11,9	Aveiro		201	201	11,7
Aveiro	3	117	120	7,0	Braga		165	165	9,6
Leiria	8	80	88	5,1	Coimbra	14	108	122	7,1
Setúbal	1	83	84	4,9	Setúbal		120	120	7,0
Coimbra	6	61	67	3,9	Vila Real		76	76	4,4
Faro		56	56	3,3	Castelo Branco	6	70	76	4,4
Santarém	5	52	57	3,3	Faro		69	69	4,0
Viseu		50	50	2,9	Évora		36	36	2,1
Castelo Branco	4	35	39	2,3	R. A. Madeira		19	19	1,1
Viana do Castelo	1	39	40	2,3	Leiria	18		18	1,0
Vila Real		39	39	2,3	R. A. Açores		16	16	0,9
R. A. Madeira		32	32	1,9	TOTAL	38	1683	1721	100
Évora		28	28	1,6					
Guarda	2	24	26	1,5					
Portalegre	1	20	21	1,2					
R. A. Açores		20	20	1,2					
Bragança	1	16	17	1,0					
Beja		16	16	0,9					
TOTAL	38	1683	1721	100					

Analisando as candidaturas por distrito e considerando o saldo entre os candidatos que concorrem ao próprio distrito, “dentro” e os que concorrem a outro distrito, “fora”, reforçam-se algumas das conclusões já avançadas para o sistema globalmente e para outras áreas de formação.

A área da Biologia e Bioquímica (Cnaef 421) apresenta uma mobilidade maior do que a generalidade das outras formações, já que as candidaturas ao próprio distrito totalizam 56,1% em oposição a 43,9% de candidaturas a outros distritos, valor com grande significado se se tiver em conta que existe oferta em quase todos os distritos.

Lisboa, Porto e Coimbra apresentam as percentagens mais baixas de candidatos “fora”. Nos distritos em que não há oferta, 100% dos candidatos concorrem “fora” no entanto, trata-se de valores muito pouco significativos, em termos absolutos. Há distritos em que há oferta e, apesar disso, há uma percentagem elevada de candidatos “fora”, o que poderá estar relacionado com outros critérios que não a proximidade, nomeadamente a natureza da instituição que o oferece, tendo as universidades vantagens a esse nível ou com o prestígio da mesma (Quadro 66).

Se se considerarem apenas os candidatos que concorrem a outro distrito que não o seu, na primeira opção, para cursos de Biologia e Bioquímica, verifica-se que, de um total de 755, 152 concorrem a Lisboa, 101 a Setúbal, que deverão ser somados aos anteriores pela razão atrás exposta, 123 a Aveiro, 93 ao Porto e 69 a Coimbra. Os restantes valores são consideravelmente inferiores (Quadro 68).

Quadro 57: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas					
	Dentro do distrito (0)		Fora do distrito (1)		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Aveiro	78	65,0	42	35,0	120	100
Beja			16	100,0	16	100
Braga	138	67,6	66	32,4	204	100
Bragança			17	100,0	17	100
Castelo Branco	22	56,4	17	43,6	39	100
Coimbra	53	79,1	14	20,9	67	100
Évora	8	28,6	20	71,4	28	100
Faro	30	53,6	26	46,4	56	100
Guarda			26	100,0	26	100
Leiria	8	9,1	80	90,9	88	100
Lisboa	304	78,4	84	21,6	388	100
Portalegre			21	100,0	21	100
Porto	254	77,2	75	22,8	329	100
R. A. Açores	10	50,0	10	50,0	20	100
R. A. Madeira	18	56,3	14	43,8	32	100
Santarém			57	100,0	57	100
Setúbal	19	22,6	65	77,4	84	100
Viana do Castelo		0,0	40	100,0	40	100
Vila Real	24	61,5	15	38,5	39	100
Viseu			50	100,0	50	100
TOTAL	966	56,1	755	43,9	1721	100

Quadro 58: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)

Distrito de entrega de candidatura	Distrito a que se candidata os que se candidatam fora													
	Aveiro	Braga	Castelo Branco	Coimbra	Évora	Faro	Leiria	Lisboa	Porto	R. A. Açores	R. A. Madeira	Setúbal	Vila Real	Total
Aveiro		2	5	10	1	1			18			1	4	42
Beja					1	3		8				4		16
Braga	11		4	5	1			4	27			2	12	66
Bragança	1	1	1			1			5			1	7	17
Castelo Branco	5			6	1		1	2				2		17
Coimbra	4					2	1		5			1	1	14
Évora	2		2			3		5				6	2	20
Faro		1			1			18				6		26
Guarda	10		6	4				2	2			1	1	26
Leiria	19		2	15	4	6		25	3	1		3	2	80
Lisboa	2		4	2	4	8	3		2	3		56		84
Portalegre	1		3		4			8	2			3		21
Porto	28	10	8	3	2	1	2	2		1	1	2	15	75
R. A. Açores	2		1			1		3	2			1		10
R. A. Madeira	3		1	2		2		4	1	1				14
Santarém	10		5	5	4	2	3	17				10	1	57
Setúbal	1		1	1	4	7		51						65
Viana do Castelo	8	13		2		2		1	11				3	40
Vila Real	1		4						9			1		15
Viseu	15		7	14	1			2	6			1	4	50
TOTAL	123	27	54	69	28	39	10	152	93	6	1	101	52	755

Ainda que a mobilidade seja relativamente superior a outras formações, o padrão territorial encontrado parece indicar que, em geral, os candidatos privilegiam a proximidade, ao concorrer “fora” (Figura 27 e Figura 29).

Estes resultados têm de ser considerados com cuidado, uma vez que o número de candidatos não é significativo e não dispomos de séries temporais suficientemente longas.

Figura 25: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)

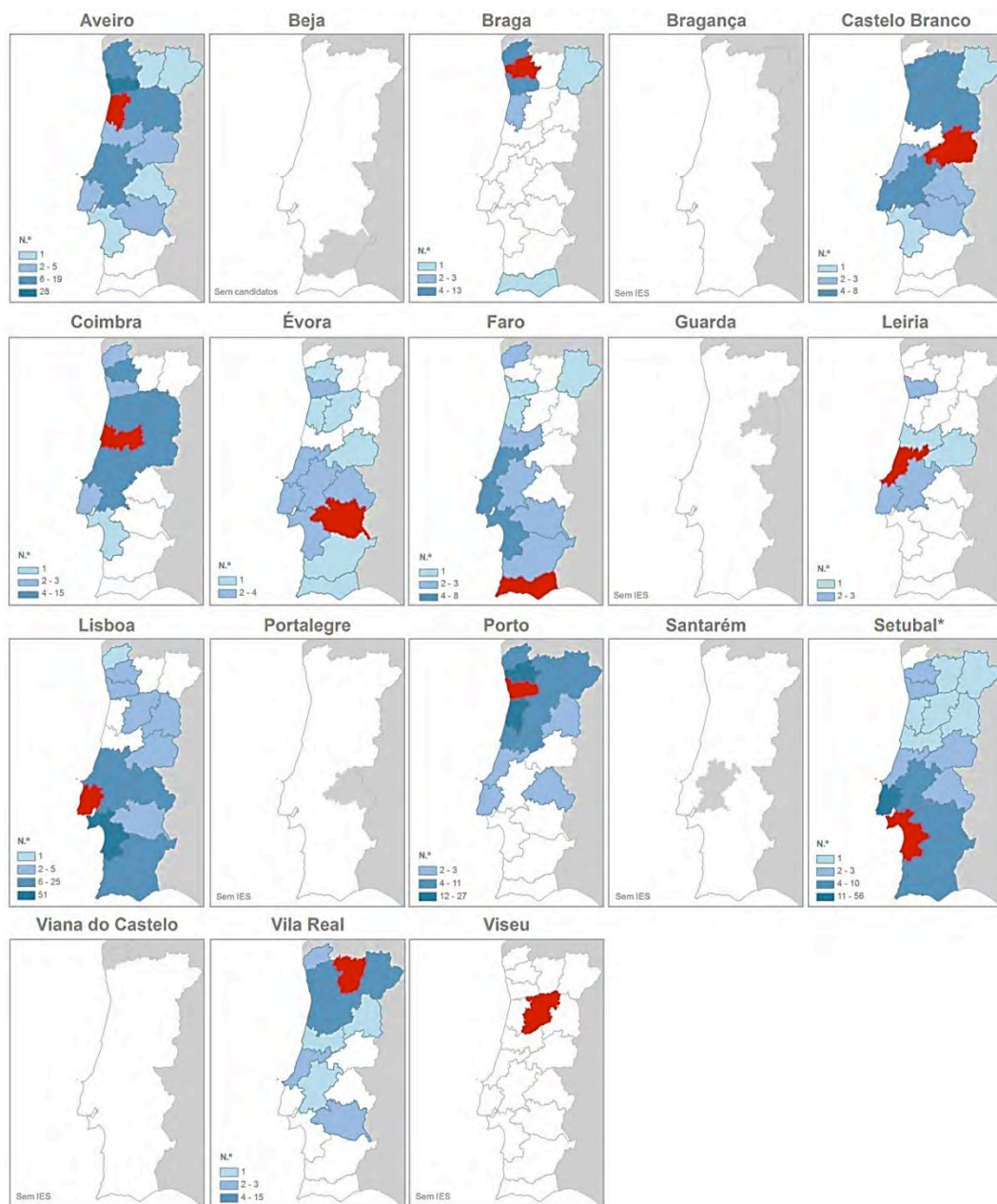
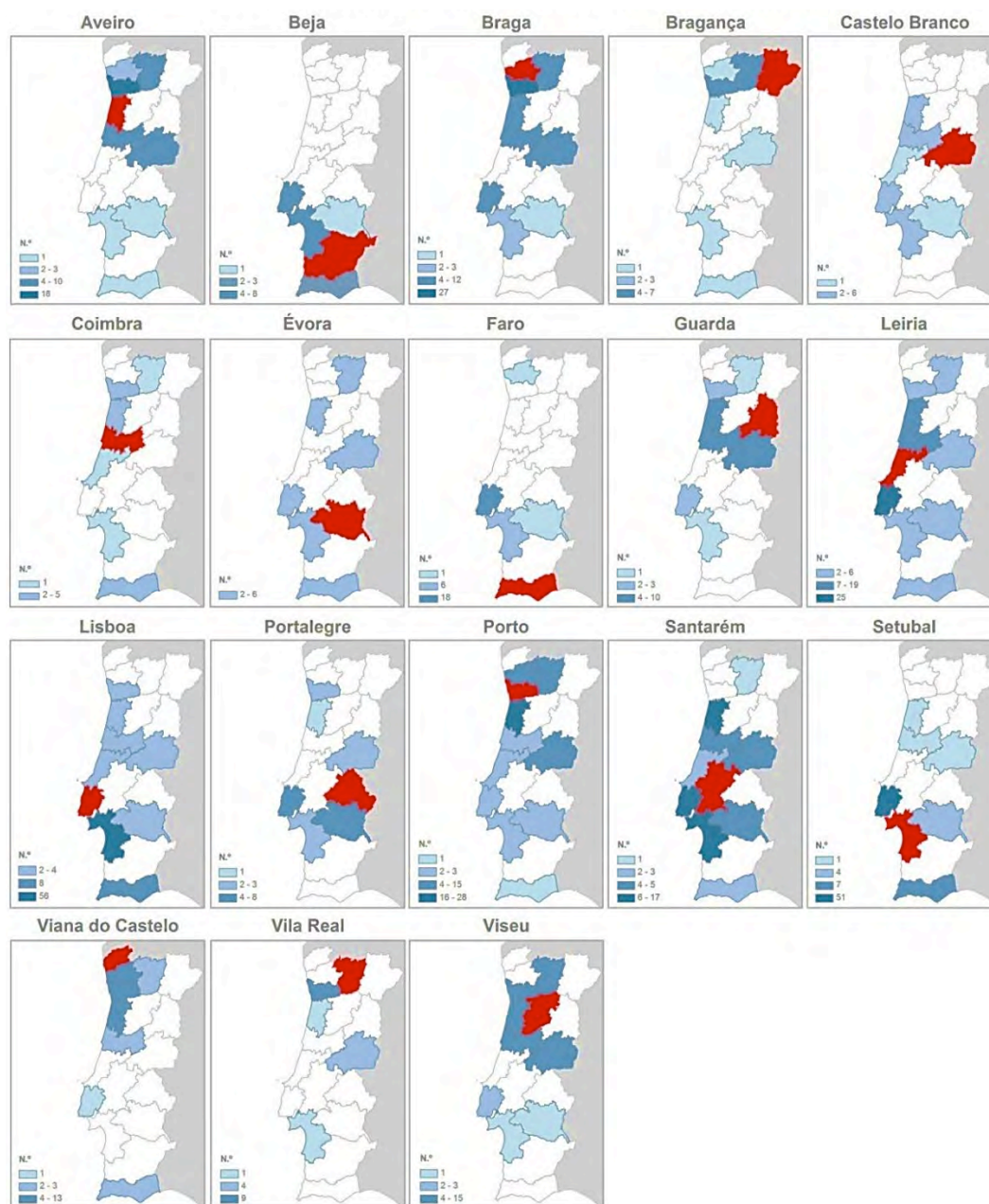


Figura 26: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)



Consideraram-se as seguintes situações nas colocações: os colocados na sua primeira opção (1), os colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso (2), os colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento (3), os colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção (4) e, finalmente, os não colocados (5).

A partir destas 5 situações mais relevantes, foi possível inferir comportamentos dominantes dos estudantes e fazer algumas aproximações à sua potencial mobilidade e aos critérios do processo de decisão nas escolhas, no acesso (Quadro 59 e Quadro 60).

A mobilidade dos candidatos, nesta área, é relativamente superior à média do sistema, como foi referido anteriormente e há um número significativo de candidatos – 199 em 1721 – do tipo 3, isto é aqueles que privilegiam o curso, estando, aparentemente dispostos a deslocar-se para obterem uma vaga num curso definido.

Os candidatos colocados na sua primeira opção foram, como se referiu, cerca de 48%; ficaram colocados no mesmo estabelecimento mas noutro curso, cerca de 16%; mudaram de estabelecimento e ficaram colocados no curso da sua primeira opção, cerca de 12%, em oposição à média nacional de 7,2%, tendo sido colocados noutro curso e noutro estabelecimento cerca de 19% dos candidatos, valor inferior à média do sistema.

Dos candidatos não colocados na 1ª opção, 34% foram colocados num outro curso mas no mesmo estabelecimento (2), 25% mudaram de estabelecimento para ficar no mesmo curso (3) e cerca de 41% ficaram colocados num curso e num estabelecimento diferente (Quadro 60).

Quadro 59: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)

Quadro 5.3. Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (P. 1)																		
Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro	35	20	6	12	5	78	19	7	7	7	2	42	54	27	13	19	7	120
Beja						0	7	3	1	5		16	7	3	1	5	0	16
Braga	68	41	5	18	6	138	23	6	16	18	3	66	91	47	21	36	9	204
Bragança						0	7	1		9		17	7	1	0	9	0	17
Castelo Branco	8	12	2			22	10	1	2	4		17	18	13	4	4	0	39
Coimbra	30	9	4	8	2	53	11		2	1		14	41	9	6	9	2	67
Évora	5	1		2		8	8	2	5	5		20	13	3	5	7	0	28
Faro	26			4		30	18	2	3	3		26	44	2	3	7	0	56
Guarda						0	9	3	7	7		26	9	3	7	7	0	26
Leiria	8					8	36	6	19	15	4	80	44	6	19	15	4	88
Lisboa	134	51	37	59	23	304	45	6	5	19	9	84	179	57	42	78	32	388
Portalegre						0	11	2	2	5	1	21	11	2	2	5	1	21
Porto	85	48	38	52	31	254	37	4	10	20	4	75	122	52	48	72	35	329
R. A. Açores	10					10	8		2			10	18	0	2	0	0	20
R. A. Madeira	18					18	13	1				14	31	1	0	0	0	32
Santarém						0	25	11	8	11	2	57	25	11	8	11	2	57
Setúbal	8	5		4	2	19	34	9	5	15	2	65	42	14	5	19	4	84
Viana do Castelo						0	25	5	4	2	4	40	25	5	4	2	4	40
Vila Real	15	7		1	1	24	6	1	2	6		15	21	8	2	7	1	39
Viseu						0	21	6	7	12	4	50	21	6	7	12	4	50
TOTAL	450	194	92	160	70	966	373	76	107	164	35	755	823	270	199	324	105	1721

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Quadro 60: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)

Quadro 66. Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)																		
Distrito de entrega de candidatura	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro	29,2	16,7	5,0	10,0	4,2	65,0	15,8	5,8	5,8	5,8	1,7	35,0	45,0	22,5	10,8	15,8	5,8	100
Beja							43,8	18,8	6,3	31,3		100,0	43,8	18,8	6,3	31,3		100
Braga	33,3	20,1	2,5	8,8	2,9	67,6	11,3	2,9	7,8	8,8	1,5	32,4	44,6	23,0	10,3	17,6	4,4	100
Bragança							41,2	5,9		52,9		100,0	41,2	5,9		52,9		100
Castelo Branco	20,5	30,8	5,1			56,4	25,6	2,6	5,1	10,3		43,6	46,2	33,3	10,3	10,3		100
Coimbra	44,8	13,4	6,0	11,9	3,0	79,1	16,4		3,0	1,5		20,9	61,2	13,4	9,0	13,4	3,0	100
Évora	17,9	3,6		7,1		28,6	28,6	7,1	17,9	17,9		71,4	46,4	10,7	17,9	25,0		100
Faro	46,4			7,1		53,6	32,1	3,6	5,4	5,4		46,4	78,6	3,6	5,4	12,5		100
Guarda						0,0	34,6	11,5	26,9	26,9		100,0	34,6	11,5	26,9	26,9		100
Leiria	9,1					9,1	40,9	6,8	21,6	17,0	4,5	90,9	50,0	6,8	21,6	17,0	4,5	100
Lisboa	34,5	13,1	9,5	15,2	5,9	78,4	11,6	1,5	1,3	4,9	2,3	21,6	46,1	14,7	10,8	20,1	8,2	100
Portalegre							52,4	9,5	9,5	23,8	4,8	100,0	52,4	9,5	9,5	23,8	4,8	100
Porto	25,8	14,6	11,6	15,8	9,4	77,2	11,2	1,2	3,0	6,1	1,2	22,8	37,1	15,8	14,6	21,9	10,6	100
R. A. Açores	50,0					50,0	40,0		10,0			50,0	90,0		10,0			100
R. A. Madeira	56,3					56,3	40,6	3,1				43,8	96,9	3,1				100
Santarém							43,9	19,3	14,0	19,3	3,5	100,0	43,9	19,3	14,0	19,3	3,5	100
Setúbal	9,5	6,0		4,8	2,4	22,6	40,5	10,7	6,0	17,9	2,4	77,4	50,0	16,7	6,0	22,6	4,8	100
Viana do Castelo							62,5	12,5	10,0	5,0	10,0	100,0	62,5	12,5	10,0	5,0	10,0	100
Vila Real	38,5	17,9		2,6	2,6	61,5	15,4	2,6	5,1	15,4		38,5	53,8	20,5	5,1	17,9	2,6	100
Viseu							42,0	12,0	14,0	24,0	8,0	100,0	42,0	12,0	14,0	24,0	8,0	100
TOTAL	26,1	11,3	5,3	9,3	4,1	56,1	21,7	4,4	6,2	9,5	2,0	43,9	47,8	15,7	11,6	18,8	6,1	100

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Os candidatos não colocados nas primeiras opções foram “deslocados” naturalmente para as suas opções seguintes, muitas vezes em cursos de áreas científicas distintas. Foram 793 os colocados nessas circunstâncias, sendo que quase metade, 368 (46,4%) acabaram por conseguir uma vaga em Biologia e Bioquímica mas noutro curso, 95 em Tecnologia dos Processos Químicos (Cnaef 524), 53 em Química (Cnaef 442), 52 em Ciências da Terra (Cnaef 443) e os restantes dispersaram-se por um vasto leque de áreas de formação (Quadro 61 e Figura 27).

É possível considerar Biologia e Bioquímica (Cnaef 421) uma área receptora de não colocados noutras áreas, mais do que uma área emissora de não colocados.

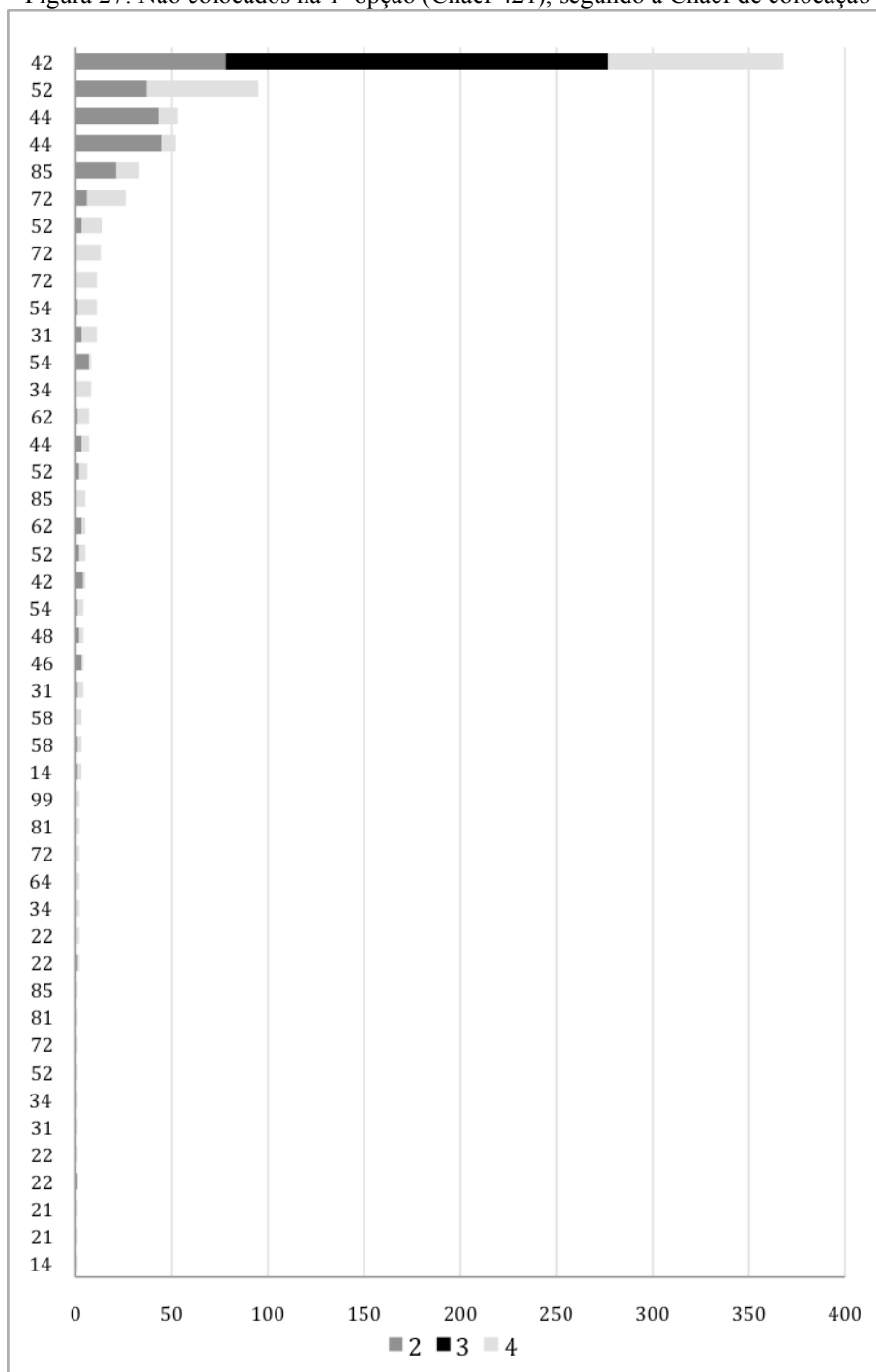
Quadro 61: Colocações segundo a Cnaef de colocação

Cnaef de colocação		Colocações					Não colocados na 1ª opção					
		1	2	3	4	5	Total	Total (2+3+4)	2 (%)	3 (%)	4 (%)	Total (%)
421	Biologia e Bioquímica	823	78	199	91		1191	368	9,8	25,1	11,5	46,4
524	Tecnologia dos Processos Químicos		37		58		95	95	4,7		7,3	12,0
442	Química		43		10		53	53	5,4		1,3	6,7
443	Ciências da Terra		45		7		52	52	5,7		0,9	6,6
851	Tecnologia de Protecção do Ambiente		21		12		33	33	2,6		1,5	4,2
725	Tecnologias de Diagnós e Terapêutica		6		20		26	26	0,8		2,5	3,3
523	Electrónica e Automação		3		11		14	14	0,4		1,4	1,8

Cnaef de colocação	Colocações					Não colocados na 1ª opção					
	1	2	3	4	5	Total	Total (2+3+4)	2 (%)	3 (%)	4 (%)	Total (%)
723 Enfermagem				13		13	13			1,6	1,6
312 Sociologia e Outros Estudos		3		8		11	11	0,4		1,0	1,4
541 Indústrias Alimentares		1		10		11	11	0,1		1,3	1,4
726 Terapia e Reabilitação				11		11	11			1,4	1,4
345 Gestão e Administração				8		8	8			1,0	1,0
543 Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)		7		1		8	8	0,9		0,1	1,0
441 Física		3		4		7	7	0,4		0,5	0,9
621 Produção Agrícola e Animal		1		6		7	7	0,1		0,8	0,9
522 Electricidade e Energia		2		4		6	6	0,3		0,5	0,8
422 Ciências do Ambiente		4		1		5	5	0,5		0,1	0,6
529 Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutras áreas de formação		2		3		5	5	0,3		0,4	0,6
623 Silvicultura e Caça		3		2		5	5	0,4		0,3	0,6
853 Serviços de Saúde Pública				5		5	5			0,6	0,6
311 Psicologia		1		3		4	4	0,1		0,4	0,5
461 Matemática		3		1		4	4	0,4		0,1	0,5
481 Ciências Informáticas		2		2		4	4	0,3		0,3	0,5
544 Indústrias Extractivas		1		3		4	4	0,1		0,4	0,5
144 Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º ciclos)		1		2		3	3	0,1		0,3	0,4
581 Arquitectura e Urbanismo		1		2		3	3	0,1		0,3	0,4
582 Construção Civil e Engenharia Civil				3		3	3			0,4	0,4
222 Línguas e Literaturas Estrangeiras		1		1		2	2	0,1		0,1	0,3
225 História e Arqueologia				2		2	2			0,3	0,3
344 Contabilidade e Fiscalidade				2		2	2			0,3	0,3
640 Ciências Veterinárias				2		2	2			0,3	0,3
727 Ciências Farmacêuticas				2		2	2			0,3	0,3
813 Desporto				2		2	2			0,3	0,3
999 Desconhecido ou não especificado				2		2	2			0,3	0,3
142 Ciências da Educação				1		1	1			0,1	0,1
211 Belas-Artes				1		1	1			0,1	0,1
213 Áudio-Visuais e Produção dos Media				1		1	1			0,1	0,1
226 Filosofia e Ética		1				1	1	0,1			0,1
229 Humanidades – prog. não classificados noutras áreas de formação				1		1	1			0,1	0,1
314 Economia				1		1	1			0,1	0,1
346 Secretariado e Trabalho Administrativo				1		1	1			0,1	0,1
521 Metalurgia e Metalomecânica				1		1	1			0,1	0,1
724 Ciências Dentárias				1		1	1			0,1	0,1
812 Turismo e Lazer				1		1	1			0,1	0,1
852 Ambientes Naturais e Vida Selvagem				1		1	1			0,1	0,1
Não colocados					105	105					
TOTAL	823	270	199	324	105	1721	793	34,0	25,1	40,9	100

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Figura 27: Não colocados na 1ª opção (Cnaef 421), segundo a Cnaef de colocação



Nota: (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção.

5. Cnaef 44: Ciências Físicas

Na área de Ciências Físicas (Cnaef 44) existem, actualmente, em funcionamento, 161 ciclos de estudos, com 3572 vagas e 6635 estudantes inscritos, no ano de 2010/11 (Quadro 73).

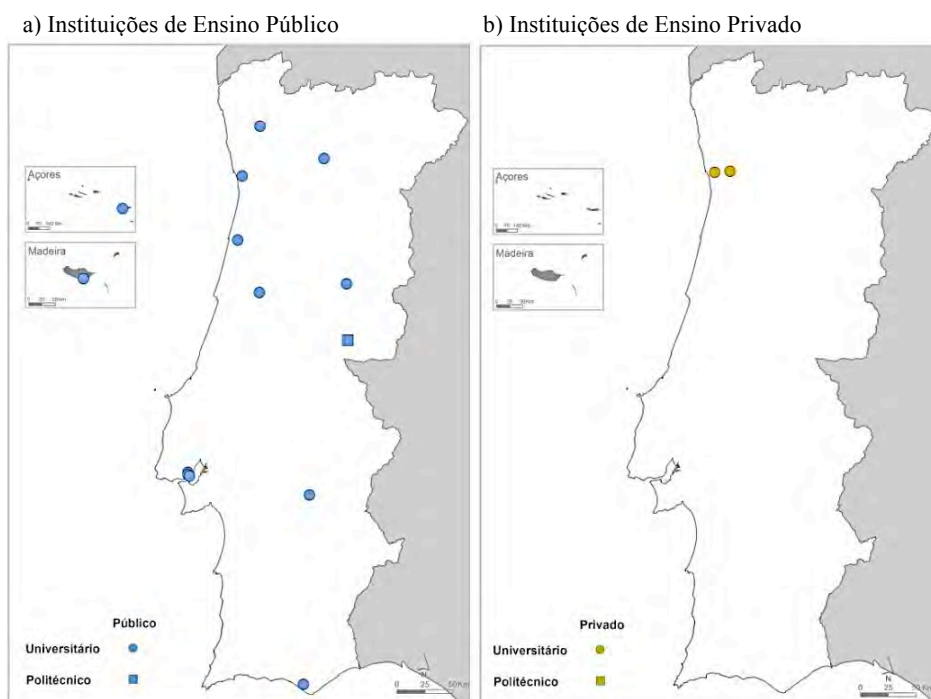
Os ciclos de estudos em Ciências Físicas (Cnaef 44) são oferecidos, na sua quase totalidade, por universidades públicas.

Fora destas instituições é oferecido apenas um mestrado num instituto politécnico público, com 25 vagas e 39 estudantes inscritos e dois ciclos de estudos em universidades privadas, um mestrado também com 25 vagas, mas sem estudantes inscritos e um doutoramento, com 7 vagas e 1 estudante inscrito.

Trata-se, assim, de uma área de forte especialização das universidades públicas, daí decorrendo um padrão de comportamento, quer sectorial, quer territorial específico.

O padrão territorial reproduz, desde logo, o padrão de localização das universidades públicas, contando apenas com o Instituto Politécnico de Castelo Branco, fora dessa rede. A oferta privada, limitada a dois ciclos de estudos, como se viu anteriormente, está localizada no Porto (Figura 28).

Figura 28: Ciências Físicas (Cnaef 44) – Enquadramento Territorial



Quadro 62: Ciclos de estudos por tipo de instituição na área Ciências Físicas (Cnaef 44)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
Pública	Universitário	158	98,1	3515	98,4	6728	99,6	6595	99,4
	Politécnico	1	0,6	25	0,7	25	0,4	39	0,6
Privada	Universitário	2	1,2	32	0,9			1	0,02
	TOTAL	161	100	3572	100	6753	100	6635	100

A estrutura da área de Ciências Físicas reproduz o modelo dominante nas universidades públicas cada vez mais direccionadas para as pós-graduações e para a investigação avançada.

Assim, os doutoramentos nestas instituições são o segundo maior segmento de ciclos de estudos, com 52 ciclos de estudos, menor do que os mestrados, que atingem o número de 65, mas superiores às licenciaturas, 36 no total e, naturalmente, aos mestrados integrados apenas num total de 5 (Quadro 63).

Os estudantes inscritos nas licenciaturas das universidades públicas correspondem a 63% do total, valor significativamente inferior à média do sistema, devido ao facto dos estudantes inscritos em mestrados e doutoramentos atingirem já uma dimensão muito significativa com, respectivamente, 14,3% e 10,9%.

Quadro 63: Ciclos de estudos por tipo de instituição e grau em Ciências Físicas (Cnaef 44)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
Pública	Univ.	Licenciatura	36	22,4	1305	36,5	3975	58,9	4188	63,1
		Mestrado Integrado	5	3,1	165	4,6	674	10,0	739	11,1
		Mestrado	65	40,4	1438	40,3	1294	19,2	946	14,3
		Doutoramento	52	32,3	607	17,0	785	11,6	722	10,9
	Polit.	Mestrado	1	0,6	25	0,7	25	0,4	39	0,6
Privada	Univ.	Mestrado	1	0,6	25	0,7				
		Doutoramento	1	0,6	7	0,2			1	0,02
		TOTAL	161	100	3572	100	6753	100	6635	100

Ciências Física (Cnaef 44) representam (Anexos 1 a 3):

- em todo o sistema de ensino superior, 3,8% dos ciclos de estudos, 2,3% das vagas e 1,8% dos estudantes inscritos;
- nas universidades públicas, 7,4% dos ciclos de estudos, 5,1% das vagas 3,6% dos estudantes;
- nos institutos politécnicos públicos, 0,1% dos ciclos de estudos e 0,1% das vagas, sem expressão ao nível dos estudantes inscritos;
- nas universidades privadas, 0,3% dos cursos e 0,1% das vagas, sem expressão ao nível dos estudantes inscritos.

Nos institutos politécnicos privados não há ciclos de estudos de Ciências Físicas
Ciências Físicas (Cnaef 44) integram formações em 4 sub-áreas (Quadro 64).

- i) Ciências Físicas (Cnaef 440)
- ii) Física (Cnaef 441)
- iii) Química (Cnaef 442)
- iv) Ciências da Terra (Cnaef 443)

Quadro 64: Ciclos de estudos nas subáreas de Ciências Físicas (Cnaef 44)

CNAEF	Descrição	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEARI)	%
440	Ciências Físicas	1	0,6	10	0,3	16	0,2	3	0,05
441	Física	47	29,2	863	24,2	1664	24,6	1726	26,0
442	Química	33	20,5	955	26,7	1540	22,8	1480	22,3
443	Ciências da Terra	80	49,7	1744	48,8	3533	52,3	3426	51,6
TOTAL		161	100	3572	100	6753	100	6635	100

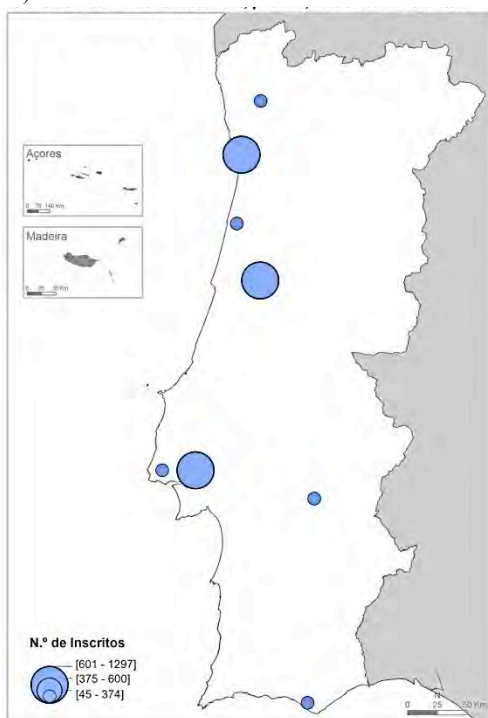
A distribuição territorial dos estudantes de licenciatura e mestrado integrado em Ciências Físicas (Cnaef 44) segue o padrão das universidades públicas, com algumas particularidades.

As Ciências Físicas não estão presentes em algumas universidades públicas, nomeadamente UTAD e UBI, Madeira e Açores (Figura 29).

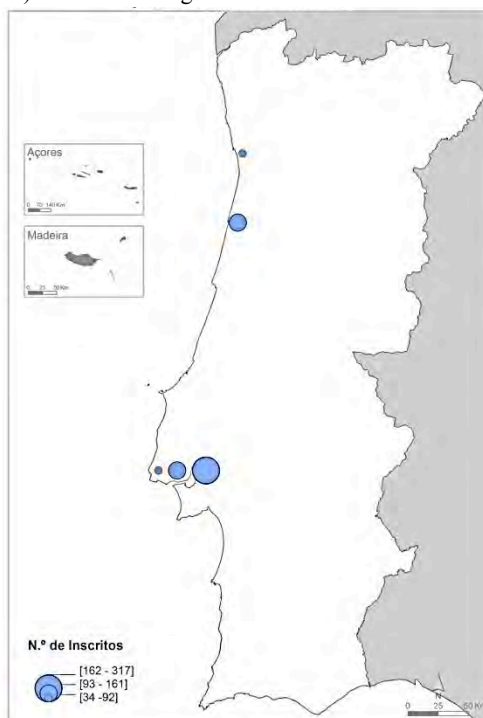
Lisboa, Porto e Aveiro apresentam os maiores valores de estudantes, sendo que só nestas três localizações são oferecidos mestrados integrados.

Figura 29: Número de inscritos em Licenciaturas e Mestrados Integrados no ensino Universitário /Público, por IES (Ciências Físicas - Cnaef 44)

a) Licenciaturas



b) Mestrados Integrados



6. Cnaef 46: Matemática e Estatística

Na área de Matemática e Estatística (Cnaef 46) existem, actualmente, em funcionamento, 67 ciclos de estudos, com 1419 vagas e 2375 estudantes inscritos, no ano de 2010/11 (Quadro 77).

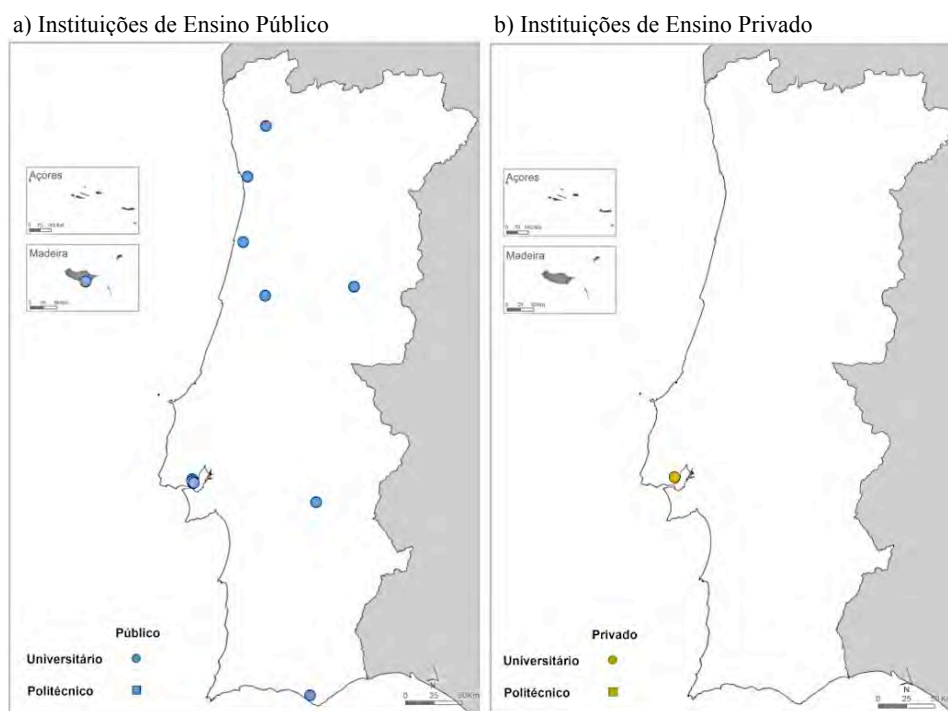
Os ciclos de estudos em Matemática e Estatística (Cnaef 46) são apenas oferecidos em universidades e, na sua quase totalidade, por universidades públicas: 65 ciclos de estudos em universidades públicas e 2 em privadas.

Matemática e Estatística (Cnaef 46) é uma área de ensino de relativa pequena dimensão, fortemente especializada e correspondente a uma área científica fundamental de suporte a outras áreas.

Trata-se, de uma área quase exclusiva das universidades públicas, daí decorrendo um padrão de comportamento, quer sectorial, quer territorial específico.

O padrão territorial reproduz, desde logo, o padrão de localização das universidades públicas, contando apenas com oferta privada em Lisboa (Figura 34).

Figura 30: Matemática e Estatística (Cnaef 46) – Enquadramento Territorial



Quadro 65: Ciclos de estudos por tipo de instituição na área Matemática e Estatística (Cnaef 46)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR)	%
Pública	Universitário	65	97,0	1389	97,9	2467	99,2	2362	99,5
Privada	Universitário	2	3,0	30	2,1	19	0,8	13	0,5
	TOTAL	67	100	1419	100	2486	100	2375	100

Sendo a oferta privada residual e sem expressão, com apenas 2 ciclos de estudos, 30 vagas e 19 estudantes matriculados, a atenção ter-se-á de centrar na oferta das universidades públicas.

O maior segmento da oferta corresponde aos mestrados com 40,3% do total de ciclos de estudos, quase metade do total de vagas e, actualmente, com 18,6% dos estudantes inscritos (Quadro 66).

As licenciaturas detêm, naturalmente, o maior contingente de estudantes mas já não são o segundo maior segmento em termos de ciclos de estudos que é ocupado pelos doutoramentos.

A expressão dos doutoramentos em Matemática e Estatística (Cnaef 46) é muito significativa, com 21 ciclos de estudos, 231 vagas e 333 estudantes inscritos.

Nesta área, o percurso natural dos estudantes é a prossecução de estudos depois da licenciatura, para mestrado e doutoramento.

Nesta, como noutras áreas fortemente especializadas e exclusivas, a tendência a médio prazo será a entrada no mercado de trabalho após o doutoramento.

Quadro 66: Ciclos de estudos por tipo de instituição e grau em Matemática e Estatística (Cnaef 46)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
Pública	Univ.	Licenciatura	17	25,4	459	32,3	1603	64,5	1587	66,8
		Mestrado	27	40,3	699	49,3	569	22,9	442	18,6
		Doutoramento	21	31,3	231	16,3	295	11,9	333	14,0
Privada	Univ.	Licenciatura	1	1,5	15	1,1	18	0,7	13	0,5
		Doutoramento	1	1,5	15	1,1	1	0,04		
		TOTAL	67	100	1419	100	2486	100	2375	100

Matemática e Estatística (Cnaef 46) representa (Anexos 1 a 3):

- i) em todo o sistema de ensino superior, 1,6% dos ciclos de estudos, 2,3% das vagas e 0,6% dos estudantes inscritos;
- ii) nas universidades públicas, 3,0% dos ciclos de estudos, 5,1% das vagas 1,3% dos estudantes;
- iii) nas universidades privadas, 0,3% dos cursos e 0,1% das vagas, sem expressão ao nível dos estudantes inscritos.

Nos institutos politécnicos não há ciclos de estudos de Matemática e Estatística.

Matemática e Estatística (Cnaef 46) integra formações em 2 sub-áreas (Quadro 79).

- i) Matemática (Cnaef 461)
- ii) Estatística (Cnaef 462)

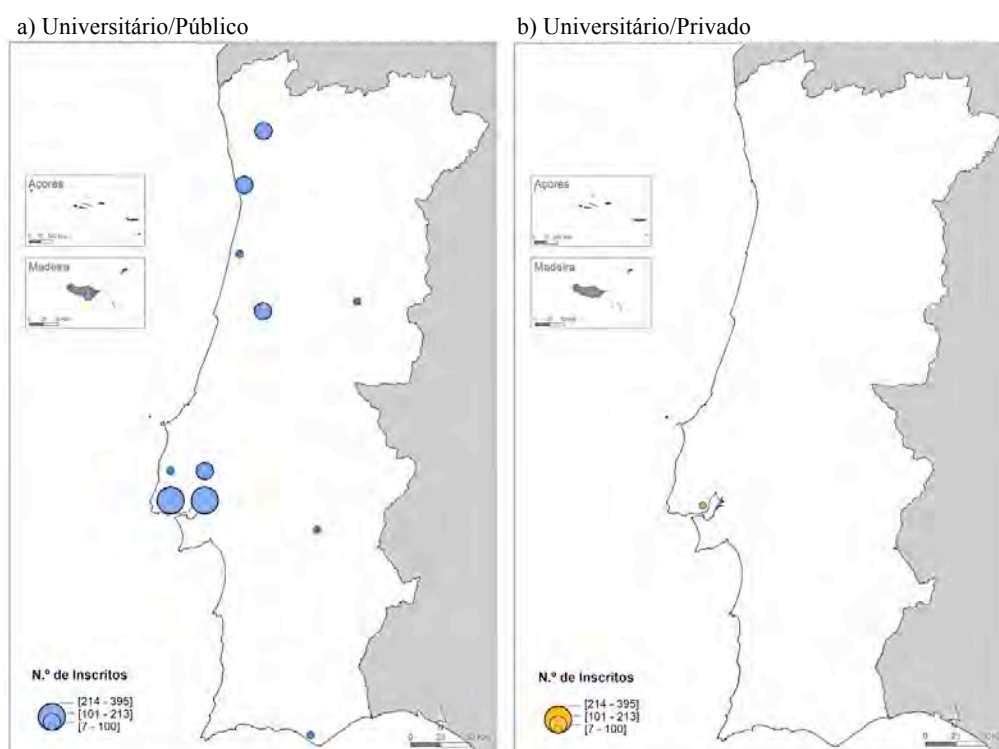
Quadro 67: Ciclos de estudos nas subáreas de Matemática e Estatística (Cnaef 46)

CNAEF	Descrição	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
461	Matemática	51	76,1	1024	72,2	1890	76,0	1923	81,0
462	Estatística	16	23,9	395	27,8	596	24,0	452	19,0
	TOTAL	67	100	1419	100	2486	100	2375	100

Considerando a distribuição territorial dos estudantes inscritos em licenciaturas de Matemática e Estatística (Cnaef 46), por instituição, reforçam-se algumas das conclusões avançadas em relação à globalidade do sistema de ensino superior e às áreas científicas fundamentais e ligadas à investigação mais avançada das universidades públicas (Figura 31).

Os centros de Lisboa, Porto, Coimbra e Braga destacam-se, claramente, num primeiro nível. A Madeira, Aveiro, Covilhã, Évora e Faro, ainda que apresentando quantitativos relativamente modestos, evidenciam a importância desta área como um dos pilares do sistema.

Figura 31: Número de inscritos em Licenciaturas, por IES (Cnaef 46)



7. Cnaef 48: Informática

Na área de Informática (Cnaef 48) existem, actualmente, em funcionamento, 116 ciclos de estudos, com 3980 vagas e 7713 estudantes inscritos, no ano de 2010/11 (Quadro 68).

Os ciclos de estudos em Informática (Cnaef 48) são oferecidos em todas as tipologias de instituições de ensino superior, ainda que o sub-sistema público assuma uma maior relevância.

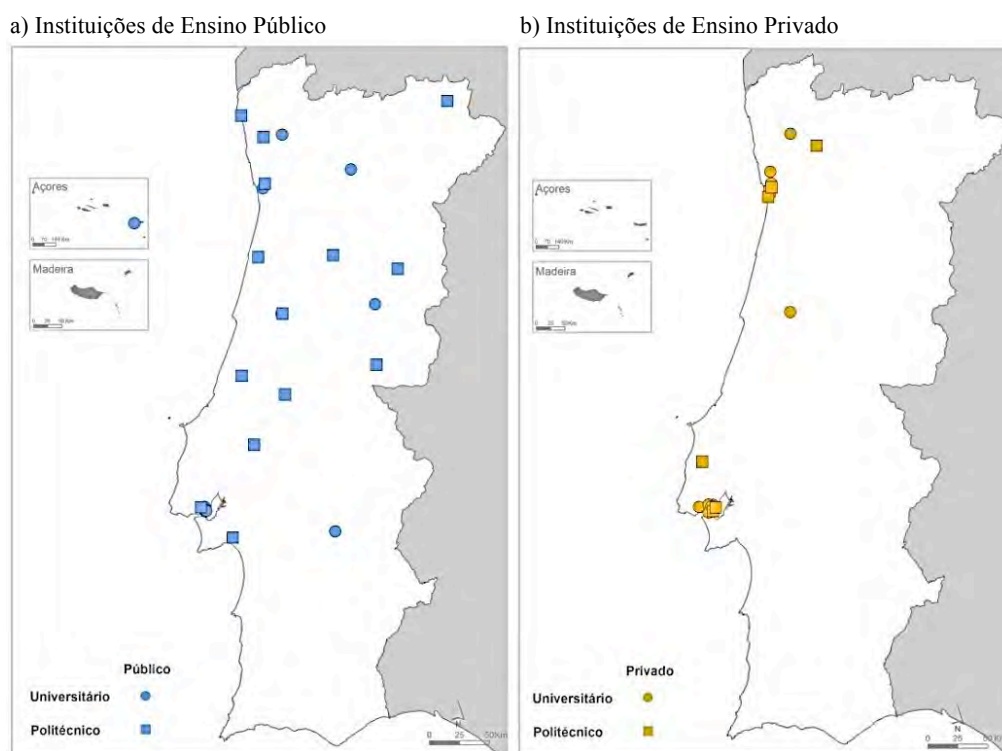
Dos 116 ciclos de estudos, 85 são oferecidos pelo sub-sistema público e os restantes pelo sub-sistema privado.

Dos 116 ciclos de estudos, 75 são de natureza universitária e os restantes de natureza politécnica.

O padrão territorial da oferta de ciclos de estudos em Informática (Cnaef 48) caracteriza-se por uma grande dispersão assegurada pelo facto de ser oferecido por todo o tipo de instituições.

A oferta privada apresenta, porém, um padrão mais disperso do que é comum noutras áreas, existindo fora das duas áreas metropolitanas, nomeadamente em localizações no Norte do País e em Coimbra (Figura 32).

Figura 32: Informática (Cnaef 48) – Enquadramento Territorial



Quadro 68: Ciclos de estudos por tipo de instituição na área de Informática (Cnaef 48)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
Pública	Universitário	54	46,6	1758	44,2	3556	45,8	3758	48,7
	Politécnico	31	26,7	978	24,6	2366	30,5	2233	29,0
Privada	Universitário	21	18,1	724	18,2	1104	14,2	981	12,7
	Politécnico	10	8,6	520	13,1	742	9,6	741	9,6
TOTAL		116	100	3980	100	7768	100	7713	100

O maior segmento de ciclos de estudos corresponde aos mestrados das universidades públicas, seguindo-se os mestrados nos institutos politécnicos públicos, quer em termos de número de ciclos de estudos, quer em termos de vagas.

As licenciaturas das universidades públicas, por seu turno, são o maior grupo em termos de dimensão de estudantes inscritos, concentrando 34,4% do total de estudantes de Informática (Cnaef 48) (Quadro 69).

O segmento dos doutoramentos nas universidades públicas assume uma dimensão muito considerável, com 15 ciclos de estudos, 340 vagas e 483 estudantes matriculados no ano de 2010/11.

Provavelmente, pela natureza vocacional dos ciclos de estudos, verifica-se um paralelismo e grande semelhança, a nível dos indicadores aqui considerados, entre as universidades e politécnicos públicos, à excepção dos doutoramentos, exclusivos nas primeiras.

Nas instituições privadas, são as licenciaturas que assumem a maior dimensão, evidenciando algum sobredimensionamento na medida em que o seu peso relativo em termos de vagas é superior ao peso relativo nos estudantes inscritos.

Quadro 69: Ciclos de estudos por tipo de instituição e grau em Informática (Cnaef 48)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
Pública	Univ.	Licenciatura	12	10,3	497	12,5	2511	32,3	2656	34,4
		Mestrado	27	23,3	921	23,1	675	8,7	619	8,0
		Doutoramento	15	12,9	340	8,5	370	4,8	483	6,3
	Polit.	Licenciatura	15	12,9	563	14,1	2010	25,9	1866	24,2
		Mestrado	16	13,8	415	10,4	356	4,6	367	4,8
		Licenciatura	15	12,9	635	16,0	1055	13,6	965	12,5
Privada	Univ.	Mestrado	5	4,3	69	1,7	40	0,5	9	0,1
		Doutoramento	1	0,9	20	0,5	9	0,1	7	0,1
	Polit.	Licenciatura	8	6,9	460	11,6	707	9,1	677	8,8
		Mestrado	2	1,7	60	1,5	35	0,5	64	0,8
	TOTAL		116	100	3980	100	7768	100	7713	100

Informática (Cnaef 48) representa (Anexos 1 a 3):

- em todo o sistema de ensino superior, 2,7% dos ciclos de estudos, 2,6% das vagas e 2,0% dos estudantes inscritos;
- nas universidades públicas, 2,5% dos ciclos de estudos, 2,6% das vagas e 2,0% dos estudantes;

- iii) nos institutos politécnicos públicos, 3,1% dos ciclos de estudos, 2,8% das vagas e 2,0% dos estudantes;
- iv) nas universidades privadas, 2,8% dos cursos, 2,1% das vagas e 1,7% dos estudantes.
- v) nos institutos politécnicos privados, 2,9% dos cursos, 2,9% das vagas e 2,9% dos estudantes matriculados no ano de 2010/2011.

Informática (Cnaef 48) integra 3 sub-áreas das quais só a primeira tem expressão, coincidindo com a grande área a dois dígitos (Quadro 70):

- i) Ciências Informáticas (Cnaef 481)
- ii) Informática na óptica do utilizador (Cnaef 482)
- iii) Informática - programas não classificados noutra área de formação (Cnaef 489)

Quadro 70: Ciclos de estudos nas subáreas de Informática (Cnaef 48)

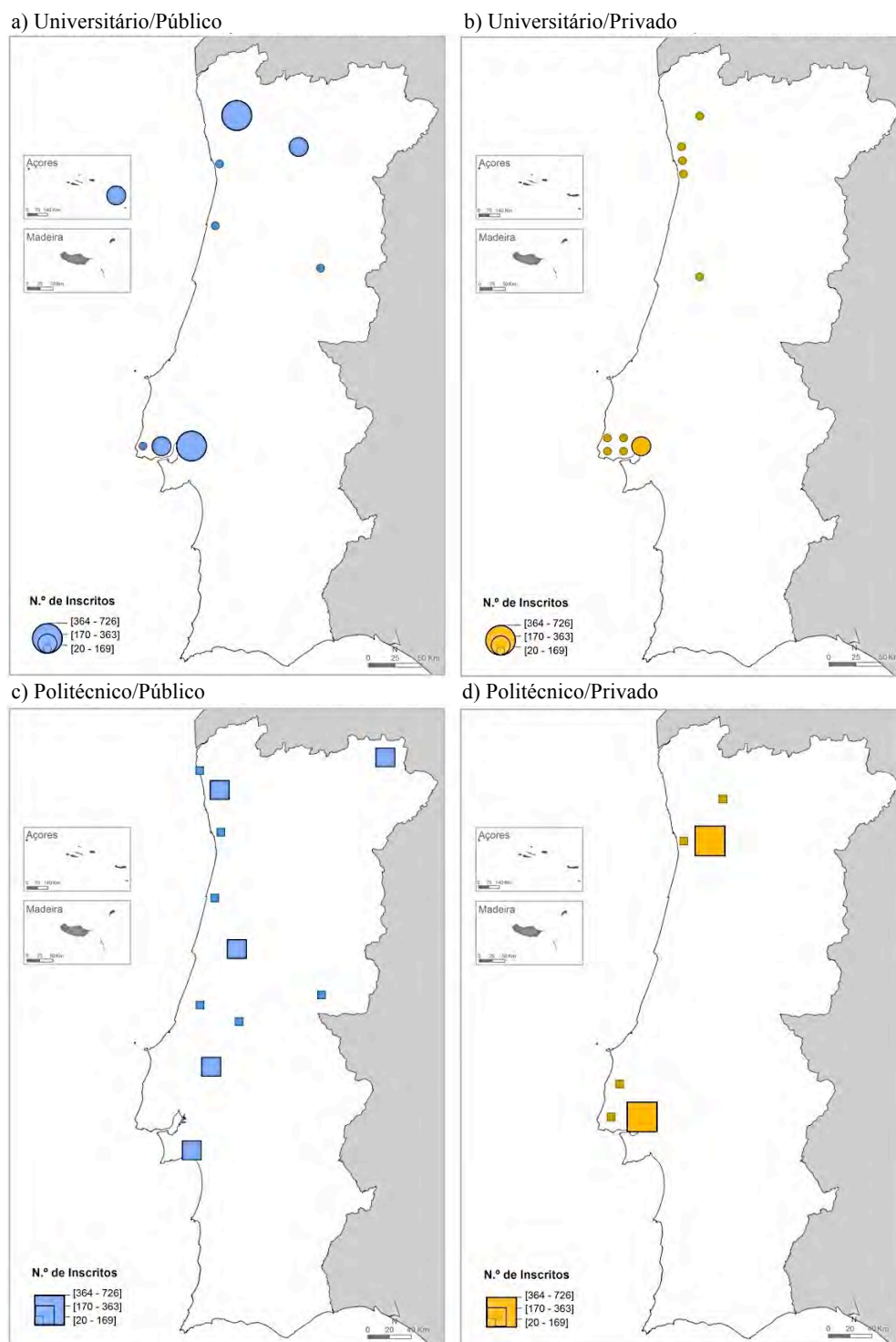
CNAEF	Descrição	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEARI)	%
481	Ciências Informáticas	112	96,6	3794	95,3	7323	94,3	7363	95,5
482	Informática na óptica do utilizador	1	0,9	50	1,3			14	0,2
489	Informática - programas não classificados noutra área de formação	3	2,6	136	3,4	445	5,7	336	4,4
	TOTAL	116	100	3980	100	7768	100	7713	100

Apesar da dispersão da oferta por toda a tipologia de instituições, Informática (Cnaef 48) não se encontra dispersa por todo o território, concentrando-se de forma bastante acentuada nos grandes pólos de ensino superior (Figura 37).

Os politécnicos públicos destacam-se nalgumas localizações, nomeadamente em Bragança.

Os politécnicos privados têm uma dimensão destacada em Lisboa e Porto, reforçando o que já se tinha verificado ao nível geral do sistema, em muitas outras áreas de formação.

Figura 33: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (Cnaef 48)



8. Cnaef 52: Engenharia e Técnicas Afins

Engenharia e Técnicas Afins (Cnaef 52)¹ constitui uma vasta área de ensino e formação, com 382 ciclos de estudos em funcionamento, com 14931 vagas e 53025 estudantes inscritos, em 2010/11 (Quadro 71).

É a segunda maior área em termos de estudantes inscritos, inferior às Ciências Empresariais (Cnaef 34) e superior à Saúde (Cnaef 72).

Os ciclos de estudos de Engenharia e Técnicas Afins (Cnaef 52) são oferecidos por todas as tipologias de instituições, públicas e privadas, universitárias e politécnicas.

Dos 382 ciclos de estudos, 328 (cerca de 86%) são oferecidos pelo sub-sistema público e os restantes pelas instituições privadas.

As universidades públicas oferecem mais de metade dos ciclos de estudos e concentram também mais de metade dos estudantes inscritos.

As universidades, públicas e privadas, oferecem 64% dos ciclos de estudos.

Embora o sub-sistema privado não tenha uma grande dimensão, são as universidades privadas que têm maior expressão, sendo residual o peso dos politécnicos privados na área de Engenharia e Técnicas Afins (Cnaef 52).

Quadro 71: Ciclos de estudos por tipo de instituição na área de Engenharia e Técnicas Afins (Cnaef 52)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR)	%
Pública	Universitário	202	52,9	7787	52,2	28999	55,0	29215	55,1
	Politécnico	126	33,0	5065	33,9	20798	39,5	21039	39,7
Privada	Universitário	40	10,5	1404	9,4	2233	4,2	2125	4,0
	Politécnico	14	3,7	675	4,5	682	1,3	646	1,2
TOTAL		382	100	14931	100	52712	100	53025	100

Os maiores segmentos, considerando o número de ciclos de estudos são, por ordem decrescente de importância, as licenciaturas nos institutos politécnicos públicos, os mestrados nas universidades públicas, os doutoramentos nas universidades públicas e as licenciaturas nas universidades públicas com o mesmo peso dos mestrados nos institutos politécnicos públicos (Quadro 72).

Os maiores contingentes de estudantes inscritos, por seu turno, correspondem às licenciaturas nos institutos politécnicos públicos, seguindo-se os mestrados integrados nas universidades públicas e as licenciaturas nestas últimas.

É de salientar a importância dos institutos politécnicos públicos cuja articulação com a oferta das universidades públicas deverá ser aprofundada, ao nível do tipo de programas, no sentido de identificar complementaridades e concorrência ou, eventualmente, conflitualidades.

Na estrutura dos tipos de programas em Engenharia e Técnicas Afins (Cnaef 52) é importante reforçar a importância dos doutoramentos que, como noutras áreas de especialização das universidades públicas, poderão estar a assumir uma dimensão cada vez maior. O percurso natural dos estudantes destas áreas, nas universidades poderá vir a ser cada vez mais a continuação para os doutoramentos e, possivelmente, no futuro, também os empregadores poderão dar prioridade aos diplomados com esse grau.

¹ Os ciclos de estudos de Engenharia Civil estão integrados na Cnaef 58, Arquitectura e Construção.

Quadro 72: Ciclos de estudos por tipo de instituição e grau em Engenharia e Técnicas Afins (Cnaef 52)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
Pública	Univ.	Licenciatura	41	10,7	2204	14,8	8651	16,4	8799	16,6
		Mestrado Integrado	35	9,2	2711	18,2	15791	30,0	16183	30,5
		Mestrado	64	16,8	1991	13,3	2839	5,4	2504	4,7
		Doutoramento	62	16,2	881	5,9	1718	3,3	1729	3,3
	Polit.	Licenciatura	85	22,3	4081	27,3	18454	35,0	18631	35,1
		Mestrado	41	10,7	984	6,6	2344	4,4	2408	4,5
		Licenciatura	23	6,0	1084	7,3	2060	3,9	1999	3,8
		Mestrado	16	4,2	305	2,0	173	0,3	126	0,2
Privada	Univ.	Doutoramento	1	0,3	15	0,1				
		Licenciatura	12	3,1	655	4,4	682	1,3	643	1,2
	Polit.	Mestrado	2	0,5	20	0,1			3	0,01
	TOTAL		382	100	14931	100	52712	100	53025	100

Engenharia e Técnicas Afins (Cnaef 52) representa (Anexos 1 a 3):

- em todo o sistema de ensino superior, 9,0% dos ciclos de estudos, 9,6% das vagas e 14,1% dos estudantes inscritos;
- nas universidades públicas, 11,4% dos ciclos de estudos, 2,6% das vagas e 15,9% dos estudantes;
- nos institutos politécnicos públicos, 14,3% dos ciclos de estudos, 2,8% das vagas e 19,3% dos estudantes;
- nas universidades privadas 4,1% dos cursos, 2,1% das vagas e 3,6% dos estudantes.
- nos institutos politécnicos privados 3,8% dos cursos, 2,9% das vagas e 2,5% dos estudantes matriculados no ano de 2010/2011.

Engenharia e Técnicas Afins (Cnaef 52) integra 6 sub-áreas (Quadro 73):

- Metalurgia e Metalomecânica (Cnaef 521)
- Electricidade e Energia (Cnaef 522)
- Electrónica e Automação (Cnaef 523)
- Tecnologia dos Processos Químicos (Cnaef 524)
- Construção e Reparação de Veículos a Motor (Cnaef 525)
- Engenharias e Técnicas Afins - programas não classificados noutra área de formação (Cnaef 529)

Quadro 73: Ciclos de estudos nas subáreas de Engenharia e Técnicas Afins (Cnaef 52)

CNAEF	Descrição	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
521	Metalurgia e Metalomecânica	45	11,8	2062	13,8	8549	16,2	8932	16,8
522	Electricidade e energia	47	12,3	1501	10,1	4833	9,2	5425	10,2
523	Electrónica e automação	142	37,2	7056	47,3	27145	51,5	26217	49,4
524	Tecnologia dos Processos Químicos	94	24,6	2701	18,1	7351	13,9	7386	13,9
525	Construção e Reparação de Veículos a Motor	16	4,2	419	2,8	1224	2,3	1422	2,7
529	Engenharias e Técnicas Afins - programas não classificados noutra área de formação	38	9,9	1192	8,0	3610	6,8	3643	6,9
TOTAL		382	100	14931	100	52712	100	53025	100

8.1. Electrónica e Automação (Cnaef 523)

A área de Electrónica e Automação (Cnaef 523) abrange actualmente, 142 ciclos de estudos, com 7056 vagas e 26217 estudantes inscritos (Quadro 74).

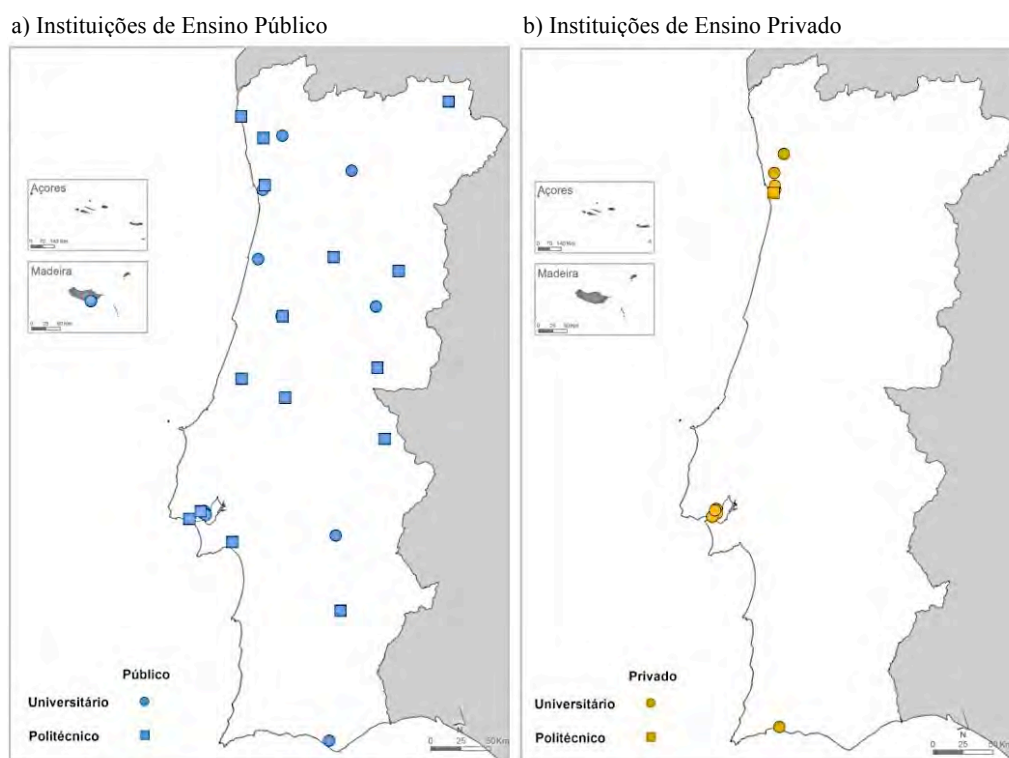
Destes 142 ciclos de estudos, 85,9% são oferecidos pelas instituições públicas.

As licenciaturas e mestrados integrados nas universidades públicas e as licenciaturas em politécnicos públicos correspondem aos maiores segmentos da oferta em Electrónica e Automação (Cnaef 523).

O padrão territorial da oferta de ciclos de estudos em Electrónica e Automação (Cnaef 523) caracteriza-se pela grande dispersão, existindo em todo o território do Continente e na Região Autónoma da Madeira (Figura 34).

A oferta privada concentra-se nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, com múltiplas instituições, existindo uma localização no Algarve.

Figura 34: Electrónica e Automação (Cnaef 523) – Enquadramento Territorial



Quadro 74: Ciclos de estudos de Electrónica e Automação (Cnaef 523)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Ciclos de Estudos (Tipologia face à acreditação)	Nr. de ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR)	%
Pública	Univ.	L1	CEF	19	13,38	1457	20,65	6213	22,89	6108	23,30
		MI	CEF	12	8,45	1220	17,29	7385	27,21	7156	27,30
		M2	CEF	24	16,90	1063	15,07	1722	6,34	1451	5,53
		D3	CEF	17	11,97	285	4,04	713	2,63	656	2,50
			ACEF	4	2,82	40	0,57	38	0,14	19	0,07
	Polit.	L1	CEF	31	21,83	1684	23,87	8273	30,48	8217	31,34
			ACEF	1	0,70	25	0,35	87	0,32	74	0,28
		M2	CEF	14	9,86	320	4,54	1061	3,91	972	3,71
		L1	CEF	7	4,93	450	6,38	992	3,65	964	3,68
			ACEF	5	3,52	217	3,08	368	1,36	384	1,46
Privada	Univ.	M2	CEF	4	2,82	100	1,42	64	0,24	47	0,18
			ACEF	1	0,70	15	0,21	6	0,02	2	0,01
		Polit.	L1	3	2,11	180	2,55	223	0,82	167	0,64
	TOTAL CNAEF 523			142	100	7056	100	27145	100	26217	100

Considerando todas as tipologias de ciclos de estudos, são as licenciaturas dos institutos politécnicos o maior grupo, em termos de número de ciclos de estudos, de vagas ou de estudantes inscritos. Os mestrados e os doutoramentos das universidades públicas, em número, constituem os segmentos com dimensão imediatamente inferior.

Os mestrados integrados e as licenciaturas nas universidades públicas, porém, registam mais de metade dos estudantes inscritos nesta área.

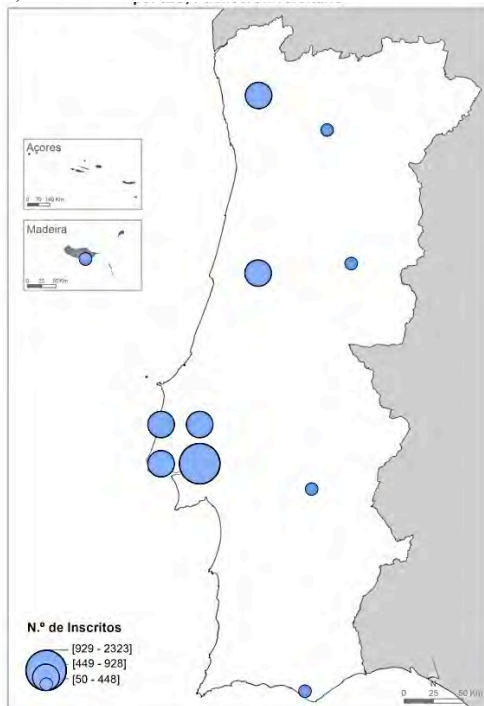
A estrutura dos tipos de ciclos de estudos nas universidades públicas sugere que o percurso natural do estudante seja o da continuação de estudos depois do mestrado ou do mestrado integrado, para o doutoramento.

Apesar da dispersão territorial da oferta, regista-se uma forte concentração de estudantes inscritos nas duas áreas metropolitanas e, com menos expressão, em Coimbra e Braga (Figura 40).

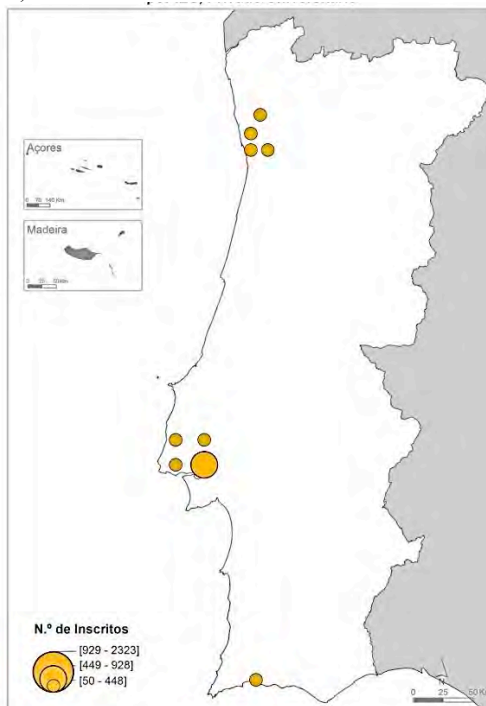
Considerando os mestrados integrados, a oferta está limitada a um número mais reduzido de instituições, existindo só em universidades públicas, em Lisboa (2), Porto, Coimbra, Aveiro, Braga e Algarve (Figura 36).

Figura 35: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (Cnaef 523)

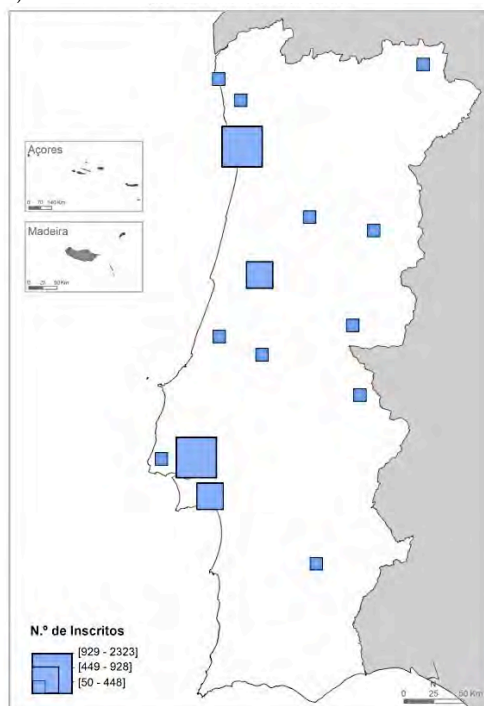
a) Universitário/Público



b) Universitário/Privado



c) Politécnico/Público



d) Politécnico/Privado

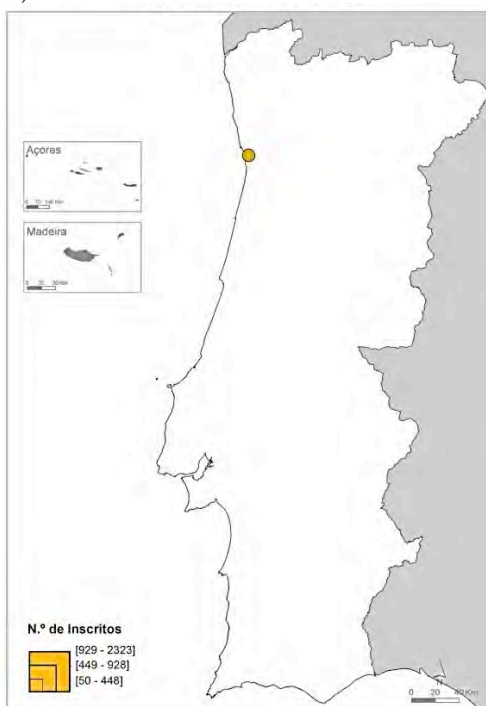
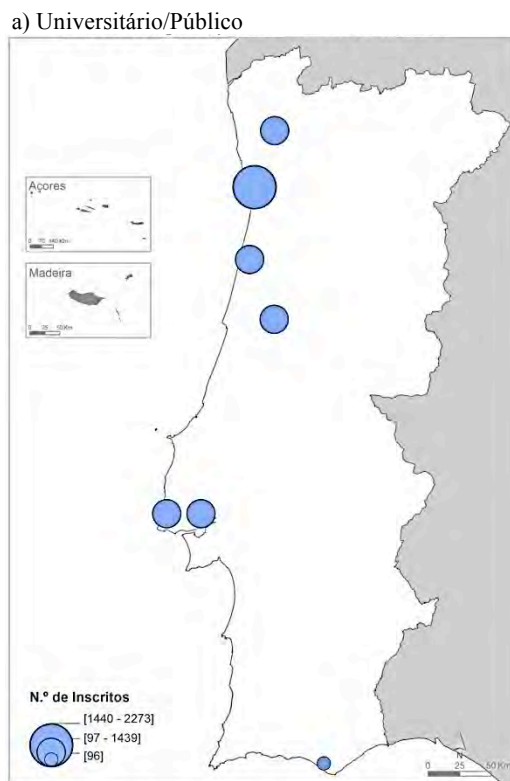


Figura 36: Número de inscritos em Mestrados Integrados, por IES (Cnaef 523)



8.1.1. Electrónica e automação (Cnaef 523): o acesso

A oferta pública é superior à oferta privada em Electrónica e Automação (Cnaef 523), existindo 28 instituições públicas (63 ciclos de estudo) e 9 privadas (15 ciclos de estudo), num total de 37 instituições e 78 ciclos de estudos de licenciatura ou mestrado integrado (Quadro 75 e Quadro 76).

Existe oferta de licenciaturas e mestrados integrados em todos os distritos do Continente e na Região Autónoma da Madeira.

O distrito de Lisboa apresenta a oferta máxima com 22 ciclos de estudos “de entrada” em Electrónica e Automação (Cnaef 523), tendo os distritos do Porto 15, Coimbra, 6 e Braga 5.

Trata-se de uma área com um grande número de ciclos de estudos de licenciatura e mestrado integrado.

Quadro 75: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Aveiro				2	2
Beja			1		1
Braga		1	1	3	5
Bragança			1		1
Castelo Branco			2	2	4
Coimbra			4	2	6
Évora				2	2
Faro		1		2	3
Guarda			1		1
Leiria			2		2
Lisboa		6	4	12	22
Portalegre			1		1
Porto	3	4	5	3	15
R. A. Madeira				2	2
Santarém			2		2
Setúbal			3		3
Viana do Castelo			3		3
Vila Real				1	1
Viseu			2		2
TOTAL	3	12	32	31	78

Quadro 76: Número de IES por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Aveiro				1	1
Beja			1		1
Braga		1	1	1	3
Bragança			1		1
Castelo Branco			1	1	2
Coimbra			1	1	2
Évora				1	1
Faro		1		1	2
Guarda			1		1
Leiria			1		1
Lisboa		3	2	4	9
Portalegre			1		1
Porto	1	3	1	1	6
R. A. Madeira				1	1
Santarém			1		1
Setúbal			1		1
Viana do Castelo			1		1
Vila Real				1	1
Viseu			1		1
TOTAL	1	8	15	13	37

Considerando apenas a oferta pública, no concurso nacional de acesso de 2011, Electrónica e Automação (Cnaef 523), ofereceu 4131 vagas para ciclos de estudos de licenciatura e mestrado integrado (Quadro 77).

A procura global de vagas foi inferior à oferta, com 2776 candidatos, tendo-se verificado um índice de força inferior à unidade, de 0,67.

As vagas nas universidades públicas corresponderam a 59% do total, tendo, no entanto, registado 76% das candidaturas em primeira opção.

A taxa de ocupação na primeira fase atingiu os 69,8%, sendo que 48,4% das vagas foram ocupadas com primeiras opções (Anexo 4).

Quadro 77: Número de candidatos por tipologia de ensino

Cnaef 523	Vagas	%	N.º candidatos	%
Universitário Público	2425	58,7	2116	76,2
Politécnico Público	1706	41,3	660	23,8
TOTAL	4131	100	2776	100

Do total de candidatos em primeiras opções (4.131 candidatos), 2722 obtiveram colocação, tendo 2548 ficado colocados num curso de Electrónica e Automação (Cnaef 523), a Cnaef a que se candidataram, independentemente da respectiva opção (Quadro 78).

Quadro 78: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação

Cnaef 523	Tipologia de colocação em qualquer Cnaef				Não Colocado		Total		Tipologia de colocação na Cnaef 523								Total
	Politécnico		Universitário						Politécnico		Universitário						
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
Tipologia de candidatura																	
Universitário	199	24,1	1877	99,1	40	74,1	2116	76,2	160	20,9	1769	99,2	1929	75,7			
Politécnico	628	75,9	18	0,9	14	25,9	660	23,8	605	79,1	14	0,8	619	24,3			
TOTAL	827	100	1895	100	54	100	2776	100	765	100	1783	100	2548	100			

O número de não colocados (54) não é expressivo, o que se compreende tendo em conta a baixa procura face ao número de vagas.

O total de colocados em Electrónica e Automação (Cnaef 523) no final da primeira fase, foi de 3034 estudantes, isto é, foi superior ao número de colocados que se tinham candidatado, de facto, a esta área de formação. Ficaram assim, colocados nesta área, candidatos a outros cursos e outras áreas de formação

Os candidatos a Electrónica e Automação (Cnaef 523), mas noutros cursos, constituem o maior segmento de colocados em segundas opções, seguindo-se, por ordem decrescente de importância, os candidatos a Metalurgia e Metalomecânica (Cnaef 521), Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutras áreas de formação (Cnaef 529), Tecnologia dos Processos Químicos (Cnaef 524), Construção e Reparação de Veículos a Motor (Cnaef 525) e Gestão e Administração (Cnaef 345).

Electrónica e Automação (Cnaef 523) recebe, essencialmente, candidatos de áreas afins, embora, como acontece em todas as áreas com excesso de vagas, acabe por “acomodar” candidatos a todas as áreas mais procuradas como, por exemplo, Gestão e Administração e até Medicina (Quadro 79).

Considerando os distritos de entrega de candidatura e os distritos a que os candidatos concorreram, evidencia-se a atractividade de Lisboa, Porto, Coimbra e Setúbal, como os distritos em que o saldo entre os candidatos com origem nos distritos e os candidatos com destino no mesmo distrito, é positivo (Quadro 93).

Os valores para o distrito de Setúbal deverão ser considerados com reservas porque incluem os candidatos à Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa que, de facto, deveriam ser contabilizados em Lisboa.

Apesar da dispersão da oferta, há uma clara preferência pelas vagas de Lisboa e Porto.

Como noutras áreas de formação e seguindo o padrão global do sistema, a procura é maior nas áreas metropolitanas e nos distritos com mais população e dirige-se, também, para os principais centros urbanos. Lisboa e Porto são os distritos mais atractivos sendo, por seu turno, também, os distritos onde a oferta de ensino superior é maior.

Quadro 79: Colocados em Electrónica e Automação (Cnaef 523),
com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura

Cnaef de candidatura		Cnaef de colocação (523)			
		Em 1ª opção	Noutras opções		Total
		N.º	N.º	%	N.º
523	Electrónica e Automação	2058	490	50,2	2548
521	Metalurgia e Metalomecânica		109	11,2	109
529	Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutras áreas de formação		55	5,6	55
524	Tecnologia dos Processos Químicos		45	4,6	45
525	Construção e Reparação de Veículos a Motor		45	4,6	45
345	Gestão e Administração		21	2,2	21
441	Física		18	1,8	18
481	Ciências Informáticas		16	1,6	16
721	Medicina		15	1,5	15
421	Biologia e Bioquímica		14	1,4	14
723	Enfermagem		14	1,4	14
314	Economia		13	1,3	13
727	Ciências Farmacêuticas		13	1,3	13
726	Terapia e Reabilitação		11	1,1	11
213	Áudio-Visuais e Produção dos Media		9	0,9	9
813	Desporto		9	0,9	9
582	Construção Civil e Engenharia Civil		8	0,8	8
725	Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica		8	0,8	8
321	Jornalismo e Reportagem		6	0,6	6
461	Matemática		6	0,6	6
724	Ciências Dentárias		6	0,6	6
851	Tecnologia de Protecção do Ambiente		6	0,6	6
342	Marketing e Publicidade		5	0,5	5
522	Electricidade e Energia		4	0,4	4
544	Indústrias Extractivas		4	0,4	4
581	Arquitectura e Urbanismo		4	0,4	4
211	Belas-Artes		2	0,2	2
214	Design		2	0,2	2
311	Psicologia		2	0,2	2

Cnaef de candidatura		Cnaef de colocação (523)		
		Em 1ª opção	Noutras opções	Total
		N.º	N.º %	N.º
312	Sociologia e Outros Estudos		2 0,2	2
543	Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)		2 0,2	2
840	Serviços de Transporte		2 0,2	2
853	Serviços de Saúde Pública		2 0,2	2
212	Artes do Espectáculo		1 0,1	1
343	Finanças, Banca e Seguros		1 0,1	1
344	Contabilidade e Fiscalidade		1 0,1	1
380	Direito		1 0,1	1
442	Química		1 0,1	1
640	Ciências Veterinárias		1 0,1	1
811	Hotelaria e Restauração		1 0,1	1
999	Desconhecido ou não especificado		1 0,1	1
TOTAL		2058	976 100	3034

Considerando os candidatos que concorrem ao distrito de residência e os que concorrem a outro distrito, na sua primeira opção, verifica-se que, globalmente, a procura ao próprio distrito é superior à procura a outro distrito, com respectivamente 55,6% e 44,4% (Quadro 95).

Analisando os dados distrito a distrito, conclui-se, porém, que ainda que o comportamento dominante seja a candidatura “dentro”, há uma grande diversidade de situações, algumas aparentemente paradoxais.

O valor máximo das candidaturas “fora” corresponde à Região da Madeira com 100%, seguindo-se Portalegre com 93% e Guarda, com 91%, registando-se os valores mínimos no Porto, com 7,4% e em Coimbra com 9,4%.

Apesar da grande oferta nos institutos politécnicos públicos, verifica-se que as candidaturas “fora”, a outros distritos, assumem valores muito elevados e superiores a 50%, nos próprios distritos em que há apenas politécnicos públicos como, por exemplo, Portalegre e Guarda.

Este indicador põe em evidência a preferência por instituições universitárias face aos politécnicos, dominante na generalidade do sistema.

Quadro 80: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino

a) Origem					b) Destino				
Distrito de entrega de candidatura	Tipologia de candidatura		Total	Total (%)	Distrito a que se candidata	Tipologia de candidatura		Total	Total (%)
	Público Politécnico	Público Universitário				Público Politécnico	Público Universitário		
Lisboa	91	621	712	25,6	Lisboa	109	738	847	30,5
Porto	241	371	612	22,0	Porto	282	487	769	27,7
Braga	35	223	258	9,3	Setúbal	26	222	248	8,9
Setúbal	31	113	144	5,2	Coimbra	58	188	246	8,9
Aveiro	21	118	139	5,0	Braga	9	235	244	8,8
Coimbra	30	109	139	5,0	Aveiro		138	138	5,0
Viseu	34	79	113	4,1	Viana do Castelo	53		53	1,9
Leiria	43	63	106	3,8	Leiria	46		46	1,7
Viana do Castelo	43	48	91	3,3	Vila Real		42	42	1,5
Santarém	20	67	87	3,1	Évora		35	35	1,3
Faro	9	66	75	2,7	Castelo Branco	15	17	32	1,2
Vila Real	13	61	74	2,7	Viseu	30		30	1,1
Castelo Branco	12	30	42	1,5	Faro		14	14	0,5
Guarda	11	22	33	1,2	Santarém	11		11	0,4
Évora	1	31	32	1,2	Beja	10		10	0,4
R. A. Madeira	5	24	29	1,0	Bragança	7		7	0,3
Beja	8	20	28	1,0	Guarda	3		3	0,1
Bragança	7	21	28	1,0	Portalegre	1		1	0,04
R. A. Açores	3	16	19	0,7	TOTAL	660	2116	2776	100
Portalegre	2	13	15	0,5					
TOTAL	660	2116	2776	100					

Quadro 81: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas					
	Dentro do distrito (0)		Fora do distrito (1)		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Aveiro	69	49,6	70	50,4	139	100
Beja	8	28,6	20	71,4	28	100
Braga	185	71,7	73	28,3	258	100
Bragança	4	14,3	24	85,7	28	100
Castelo Branco	21	50,0	21	50,0	42	100
Coimbra	126	90,6	13	9,4	139	100
Évora	14	43,8	18	56,3	32	100
Faro	12	16,0	63	84,0	75	100
Guarda	3	9,1	30	90,9	33	100
Leiria	40	37,7	66	62,3	106	100
Lisboa	591	83,0	121	17,0	712	100
Portalegre	1	6,7	14	93,3	15	100
Porto	567	92,6	45	7,4	612	100
R. A. Açores			19	100,0	19	100
R. A. Madeira			29	100,0	29	100
Santarém	9	10,3	78	89,7	87	100
Setúbal	80	55,6	64	44,4	144	100
Viana do Castelo	33	36,3	58	63,7	91	100
Vila Real	27	36,5	47	63,5	74	100
Viseu	28	24,8	85	75,2	113	100
TOTAL	1818	65,5	958	34,5	2776	100

Considerando apenas as candidaturas “fora”, a outro distrito que não o da entrega das mesmas, o contraste entre Lisboa, Porto, Setúbal (com as restrições já apontadas) e Coimbra e as restantes localizações torna-se ainda mais relevante.

De um total de 958 candidaturas “fora” do próprio distrito, Lisboa recebe 256, o Porto, 202, Setúbal, 168 e Coimbra, 120 (Quadro 82).

Esta situação de polarização destes 4 distritos, que Aveiro também acompanha, embora de forma menos significativa, é particularmente evidente em termos territoriais, evidenciando-se a sua capacidade de recrutamento a nível nacional em praticamente todos os distritos do Continente (Figura 37).

Paradoxalmente, quando se consideram os distritos de origem das candidaturas, não existe um padrão de comportamento dominante. Ainda que se possam identificar algumas relações dominantes de proximidade, não é possível afirmar, inequivocamente, que os candidatos concorram preferencialmente aos distritos que lhes estão mais próximos (Figura 38).

Estes resultados têm de ser considerados com cuidado, uma vez que o número de candidatos não é significativo, não dispomos de séries temporais suficientemente longas e cada área de formação Cnaef inclui uma grande variedade de cursos.

Quadro 82: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)

Distrito a que se candidata os que se candidatam fora																	
Distrito de entrega de candidatura	Aveiro	Beja	Braga	Bragança	Castelo Branco	Coimbra	Évora	Faro	Leiria	Lisboa	Porto	Santarém	Setúbal	Viana do Castelo	Vila Real	Viseu	Total
Aveiro			4			24				2	35		3		1	1	70
Beja	1					1	1			15			2				20
Braga	3					4				3	45		1	15	2		73
Bragança			2			2				1	13		1		5		24
Castelo Branco	3					6				7	3	1	1				21
Coimbra	4								1	3	2		3				13
Évora					1	1				15			1				18
Faro	2	2				7	1			34	3		14				63
Guarda	3				6	10				8	1		1			1	30
Leiria	8		2			20	1			32	1		2				66
Lisboa	2					1	3				2		113				121
Portalegre					1		6			5		1	1				14
Porto	6		26	1		1			1	1			2	3	4		45
R. A. Açores	1		3			2				11			1	1			19
R. A. Madeira	2		1			3				14	5		3	1			29
Santarém	7		1			8	6		3	37	4		12				78
Setúbal							2	1		61							64
Viana do Castelo	4		13			5		1		1	30		3		1		58
Vila Real	3		7	2	1	3				1	30						47
Viseu	20				2	22	1		1	5	28		4		2		85
TOTAL	69	2	59	3	11	120	21	2	6	256	202	2	168	20	15	2	958

Figura 37: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)

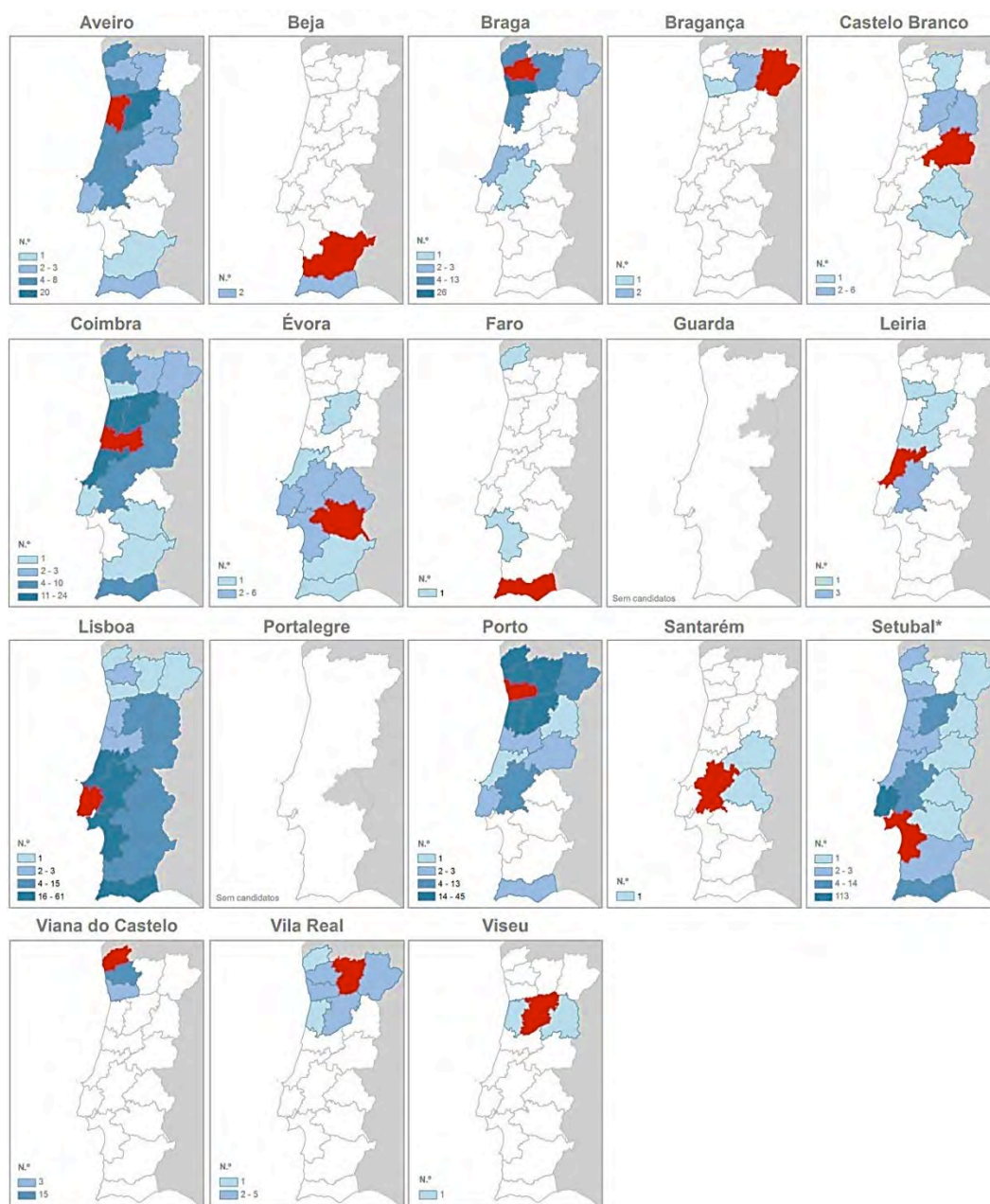
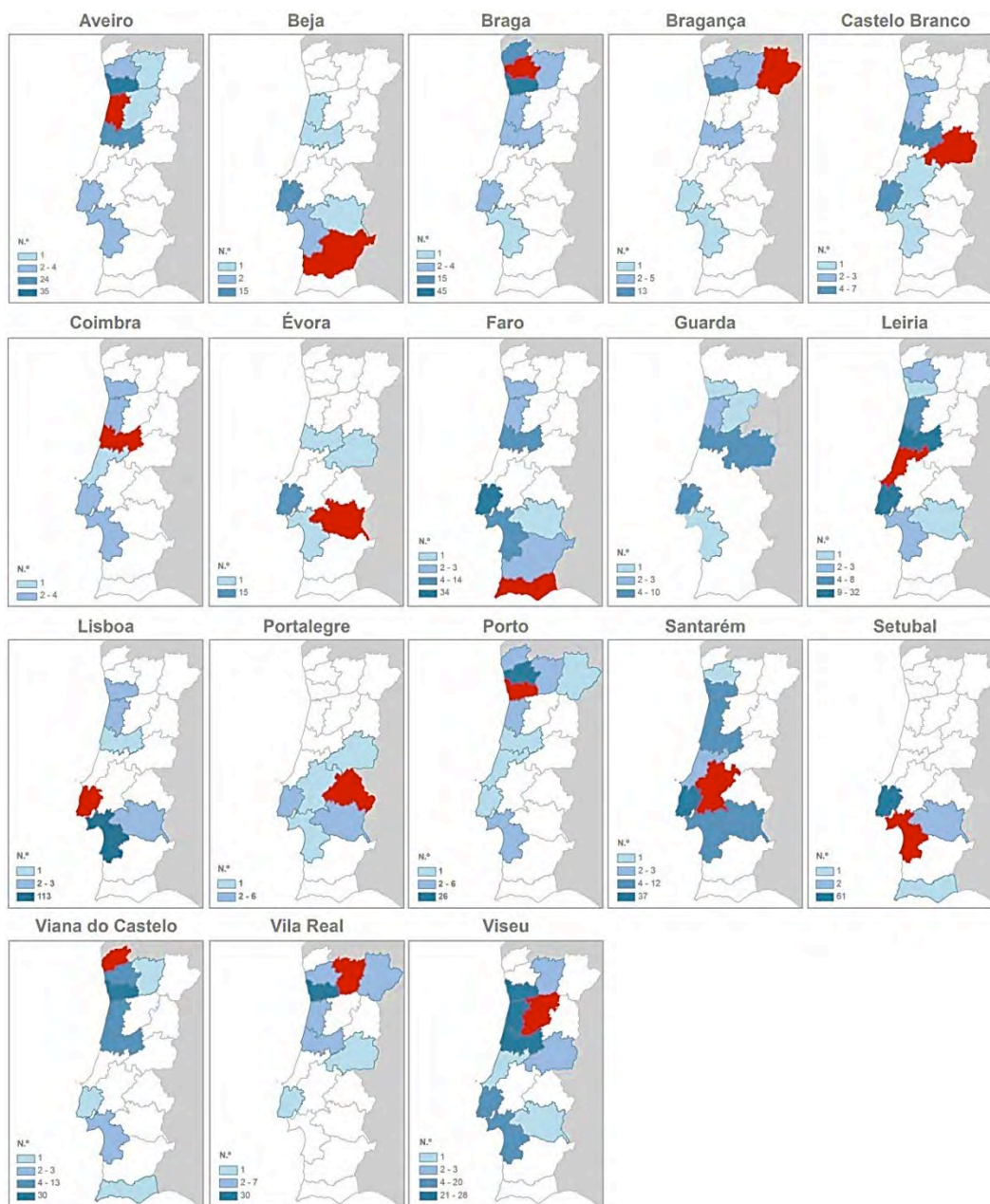


Figura 38: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)



Consideraram-se as seguintes situações nas colocações: os colocados na sua primeira opção (1), os colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso (2), os colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento (3), os colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção (4) e, finalmente, os não colocados (5).

A partir destas 5 situações mais relevantes, foi possível inferir comportamentos dominantes dos estudantes e fazer algumas aproximações à sua potencial mobilidade e aos critérios do processo de decisão nas escolhas, no acesso

A mobilidade dos candidatos, na área de Electrónica e Automação (Cnaef 523) é relativamente baixa; o conjunto de candidatos do tipo 3, aqueles que privilegiam o curso e aparentemente, estão dispostos a deslocar-se para obterem uma vaga num curso definido foi de 142 em 2776, isto é 5,1% das candidaturas (Quadro 83 e Quadro 84).

Dos candidatos não colocados na 1ª opção, 26,8% foram colocados num outro curso mas no mesmo estabelecimento (2), 21,4% mudaram de estabelecimento para ficar no mesmo curso (3), tendo cerca de 51,8% ficado colocados noutra instituição, que não a sua primeira opção.

Electrónica e Automação (Cnaef 523) não é uma área de formação que os candidatos escolham como uma opção rígida; pelo contrário, os candidatos consideraram Electrónica e Automação (Cnaef 523), necessariamente, entre uma grande diversidade de cursos, provavelmente dentro da área mais ampla das engenharias (Quadro 85).

Quadro 83: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro	55	12		1	1	69	49	2	7	12		70	104	14	7	13	1	139
Beja	8					8	15	2	2	1		20	23	2	2	1		28
Braga	128	35	8	10	4	185	54	4	1	12	2	73	182	39	9	22	6	258
Bragança	4					4	18	2	2	2		24	22	2	2	2		28
Castelo Branco	21					21	15	1	2	3		21	36	1	2	3		42
Coimbra	116	2	7		1	126	7	1	1	3	1	13	123	3	8	3	2	139
Évora	13			1		14	15	2	1			18	28	2	1	1		32
Faro	12					12	52		3	7	1	63	64		3	7	1	75
Guarda	3					3	27		2	1		30	30		2	1		33
Leiria	40					40	51		7	6	2	66	91		7	6	2	106
Lisboa	449	29	52	50	11	591	102	6	1	10	2	121	551	35	53	60	13	712
Portalegre	1					1	11	2	1			14	12	2	1			15
Porto	308	60	19	155	25	567	35		3	7		45	343	60	22	162	25	612
R. A. Açores						0	19					19	19					19
R. A. Madeira						0	29					29	29					29
Santarém	9					9	59	4	7	8		78	68	4	7	8		87
Setúbal	70	3		7		80	44	1	8	11		64	114	4	8	18		144
Viana do Castelo	32	1				33	40	3	3	11	1	58	72	4	3	11	1	91
Vila Real	27					27	33	1	2	8	3	47	60	1	2	8	3	74
Viseu	28					28	59	5	3	18		85	87	5	3	18		113
TOTAL	1324	142	86	224	42	1818	734	36	56	120	12	958	2058	178	142	344	54	2776

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutra curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutra estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Quadro 84: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro	39,6	8,6		0,7	0,7	49,6	35,3	1,4	5,0	8,6		50,4	74,8	10,1	5,0	9,4	0,7	100
Beja	28,6					28,6	53,6	7,1	7,1	3,6		71,4	82,1	7,1	7,1	3,6		100
Braga	49,6	13,6	3,1	3,9	1,6	71,7	20,9	1,6	0,4	4,7	0,8	28,3	70,5	15,1	3,5	8,5	2,3	100
Bragança	14,3					14,3	64,3	7,1	7,1	7,1		85,7	78,6	7,1	7,1	7,1		100
Castelo Branco	50,0					50,0	35,7	2,4	4,8	7,1		50,0	85,7	2,4	4,8	7,1		100
Coimbra	83,5	1,4	5,0		0,7	90,6	5,0	0,7	0,7	2,2	0,7	9,4	88,5	2,2	5,8	2,2	1,4	100
Évora	40,6			3,1		43,8	46,9	6,3	3,1			56,3	87,5	6,3	3,1	3,1	0,0	100
Faro	16,0					16,0	69,3		4,0	9,3	1,3	84,0	85,3		4,0	9,3	1,3	100
Guarda	9,1					9,1	81,8		6,1	3,0	0,0	90,9	90,9		6,1	3,0		100
Leiria	37,7					37,7	48,1		6,6	5,7	1,9	62,3	85,8		6,6	5,7	1,9	100
Lisboa	63,1	4,1	7,3	7,0	1,5	83,0	14,3	0,8	0,1	1,4	0,3	17,0	77,4	4,9	7,4	8,4	1,8	100
Portalegre	6,7					6,7	73,3	13,3	6,7			93,3	80,0	13,3	6,7			100
Porto	50,3	9,8	3,1	25,3	4,1	92,6	5,7		0,5	1,1		7,4	56,0	9,8	3,6	26,5	4,1	100
R. A. Açores							100					100	100					100
R. A. Madeira							100					100	100					100
Santarém	10,3					10,3	67,8	4,6	8,0	9,2		89,7	78,2	4,6	8,0	9,2		100
Setúbal	48,6	2,1		4,9		55,6	30,6	0,7	5,6	7,6		44,4	79,2	2,8	5,6	12,5		100
Viana do Castelo	35,2	1,1				36,3	44,0	3,3	3,3	12,1	1,1	63,7	79,1	4,4	3,3	12,1	1,1	100
Vila Real	36,5					36,5	44,6	1,4	2,7	10,8	4,1	63,5	81,1	1,4	2,7	10,8	4,1	100
Viseu	24,8					24,8	52,2	4,4	2,7	15,9		75,2	77,0	4,4	2,7	15,9		100
TOTAL	47,7	5,1	3,1	8,1	1,5	65,5	26,4	1,3	2,0	4,3	0,4	34,5	74,1	6,4	5,1	12,4	1,9	100

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Os candidatos não colocados nas primeiras opções foram “deslocados” naturalmente, para as suas opções seguintes, muitas vezes em cursos de áreas científicas distintas; a acomodação global dos candidatos é um indicador de tendências e comportamentos e permite inferir algumas conclusões acerca do próprio processo de tomada de decisões por parte dos candidatos ao ensino superior.

As áreas de formação que absorveram maior número de não colocados nas suas primeiras opções, foram, por ordem decrescente, Electrónica e Automação (Cnaef 523), noutros cursos que não os da primeira opção, Ciências Informáticas (Cnaef 481), Electricidade e Energia (Cnaef 522), Construção Civil e Engenharia Civil (Cnaef 582), Metalurgia e Metalomecânica (Cnaef 521) e Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros) (Cnaef 543) (Quadro 85 e Figura 39).

As colocações na primeira fase revelam que os candidatos não colocados nas suas primeiras opções foram colocados, de forma dominante, em cursos e estabelecimentos diferentes das suas primeiras opções.

O facto de 74% dos candidatos terem obtido uma colocação na sua primeira opção e haver excesso de vagas leva, porém, a concluir que Electrónica e Automação não induz fluxos de candidatos entre instituições e regiões, muito significativos.

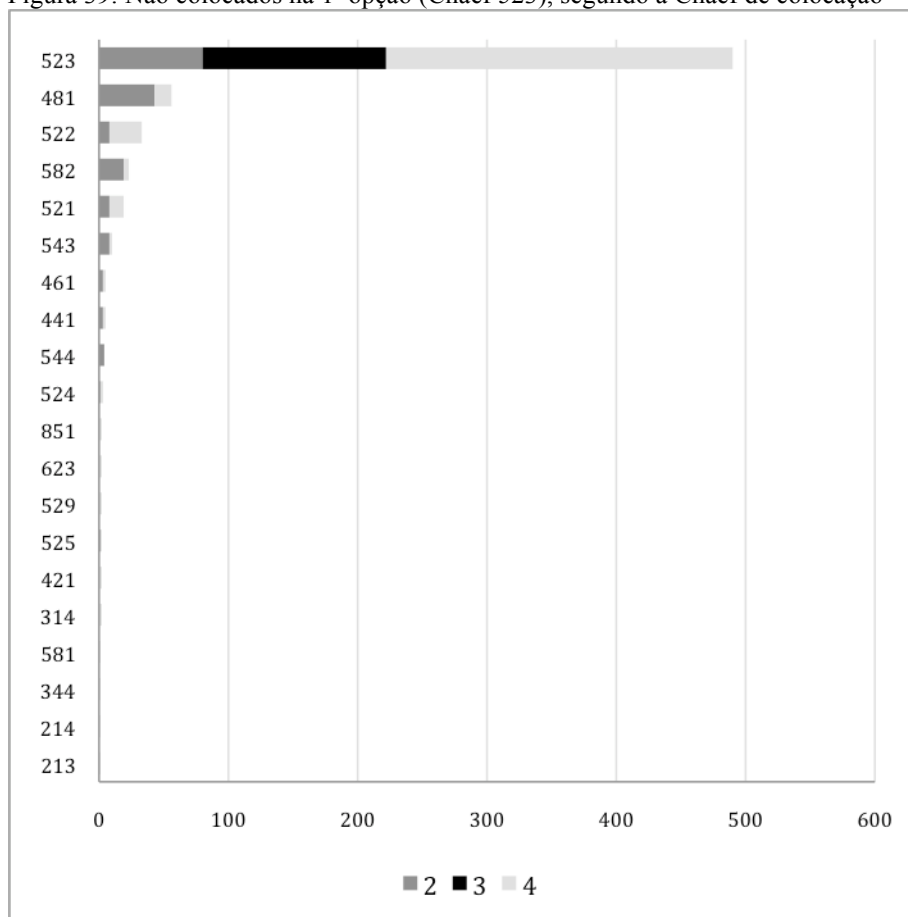
Para as regiões mais periféricas, ainda que em termos absolutos, os valores tenham pouca expressão, em termos percentuais têm muito significado e contribuem para reforçar a perda de estudantes a favor dos grandes pólos de ensino superior

Quadro 85: Colocações segundo a Cnaef de colocação

Cnaef de colocação	Colocações					Não colocados na 1ª opção					
	1	2	3	4	5	Total	Total (2+3+4)	2 (%)	3 (%)	4 (%)	Total (%)
523 Electrónica e Automação	2058	80	142	268		2548	490	12,0	21,4	40,4	73,8
481 Ciências Informáticas		43		13		56	56	6,5		2,0	8,4
522 Electricidade e Energia		8		25		33	33	1,2		3,8	5,0
582 Construção Civil e Engenharia Civil		19		4		23	23	2,9		0,6	3,5
521 Metalurgia e Metalomecânica		8		11		19	19	1,2		1,7	2,9
543 Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)		8		2		10	10	1,2		0,3	1,5
441 Física		3		2		5	5	0,5		0,3	0,8
461 Matemática		3		2		5	5	0,5		0,3	0,8
544 Indústrias Extractivas		4				4	4	0,6		0,0	0,6
524 Tecnologia dos Processos Químicos		1		2		3	3	0,2		0,3	0,5
314 Economia				2		2	2			0,3	0,3
421 Biologia e Bioquímica				2		2	2			0,3	0,3
525 Construção e Reparação de Veículos a Motor		1		1		2	2	0,2		0,2	0,3
529 Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutras áreas de formação				2		2	2			0,3	0,3
623 Silvicultura e Caça				2		2	2			0,3	0,3
851 Tecnologia de Protecção do Ambiente				2		2	2			0,3	0,3
213 Áudio-Visuais e Produção dos Media				1		1	1			0,2	0,2
214 Design				1		1	1			0,2	0,2
344 Contabilidade e Fiscalidade				1		1	1			0,2	0,2
581 Arquitectura e Urbanismo				1		1	1			0,2	0,2
Não colocados					54	54					
TOTAL	2058	178	142	344	54	2776	664	26,8	21,4	51,8	100

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Figura 39: Não colocados na 1ª opção (Cnaef 523), segundo a Cnaef de colocação



Nota: (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção.

8.2. Tecnologia dos Processos Químicos (CNAEF 524)

A área de Tecnologias dos Processos Químicos (Cnaef 524) oferece, actualmente, 94 ciclos de estudos, com 2701 vagas e 7386 estudantes inscritos (Quadro 86).

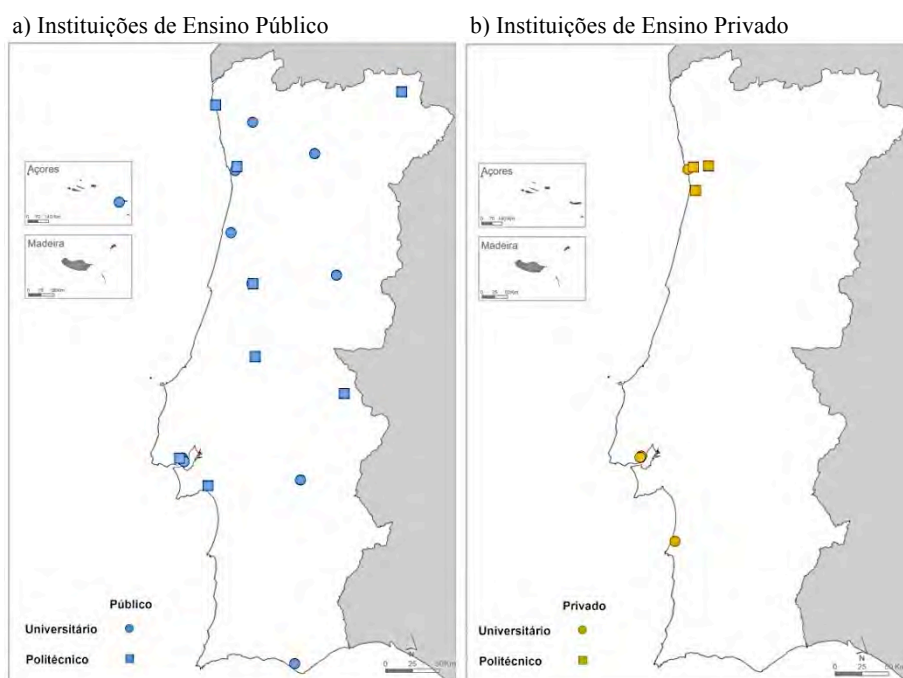
Dos 94 ciclos de estudos em funcionamento, 86,2% são oferecidos pelo sub-sistema público e os restantes pelo sub-sistema privado.

Dos 96 ciclos de estudos, 72,3% correspondem a universidades e só os restantes, a institutos politécnicos.

Os institutos politécnicos privados não têm expressão nesta área de ensino e formação.

Tecnologias dos Processos Químicos (Cnaef 524) apresenta um padrão territorial que reflecte a estrutura de oferta em termos de instituições. Existe alguma dispersão por todo o território, assegurada pelas instituições públicas, universidades e politécnicos, e oferta privada nas duas áreas metropolitanas, mantendo o padrão dominante das instituições privadas (Figura 40).

Figura 40: Tecnologias dos Processos Químicos (Cnaef 524) – Enquadramento Territorial



Tecnologias dos Processos Químicos (Cnaef 524) é uma área de grande relevância nas universidades públicas, apresentando, por exemplo, um segmento de doutoramentos muito expressivo, com 18 ciclos de estudos (19,1%), 272 vagas (10,1%) e 501 estudantes (6,8%).

Os mestrados das universidades públicas correspondem ao maior número de ciclos de estudos, seguindo-se os mestrados nas mesmas instituições.

Em termos de vagas e estudantes inscritos, os mestrados integrados nas universidades públicas apresentam, porém, o valor máximo com, respectivamente, cerca de 22% e 42% dos totais.

As licenciaturas dos institutos politécnicos públicos correspondem, também, a um importante segmento da área de Tecnologia dos Processos Químicos (Cnaef 524), com cerca de 16% dos ciclos de estudos, 21% das vagas e 25% dos estudantes inscritos.

Quadro 86: Ciclos de estudos de Tecnologia dos Processos Químicos (Cnaef 524)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Ciclos de Estudos (Tipologia face à acreditação)	Nr. de ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEARI)	%
Pública	Univ.	L1	CEF	10	10,64	358	13,25	825	11,22	875	11,85
		MI	CEF	11	11,70	603	22,33	2941	40,01	3092	41,86
		M2	CEF	19	20,21	366	13,55	408	5,55	374	5,06
		D3	CEF	18	19,15	272	10,07	497	6,76	501	6,78
	Polit.	L1	CEF	15	15,96	576	21,33	1951	26,54	1861	25,20
		M2	CEF	8	8,51	204	7,55	275	3,74	281	3,80
		L1	CEF	3	3,19	122	4,52	346	4,71	298	4,03
		M2	ACEF	1	1,06	40	1,48	32	0,44	32	0,43
Privada	Univ.	M2	CEF	6	6,38	80	2,96	39	0,53	30	0,41
		L1	CEF	2	2,13	80	2,96	37	0,50	39	0,53
	Polit.	M2	CEF	1	1,06					3	0,04
		TOTAL CNAEF 524		94	100	2701	100	7351	100	7386	100

A distribuição territorial dos estudantes inscritos nas licenciaturas deverá ser analisada em conjunto com os mestrados integrados (Figura 41 e Figura 42).

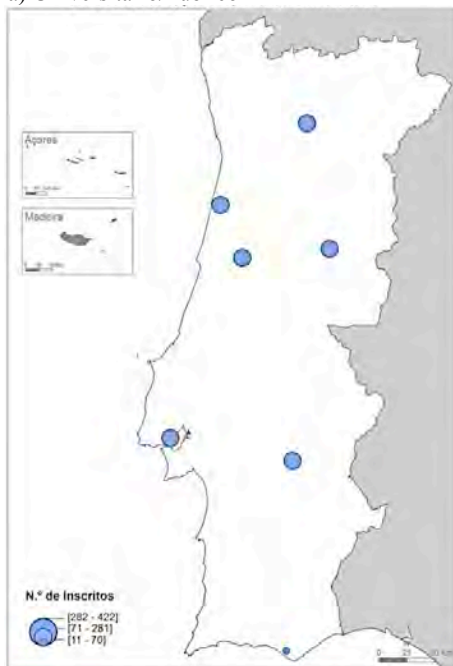
Os maiores contingentes de estudantes correspondem aos mestrados integrados de duas universidades públicas em Lisboa (Universidade Nova de Lisboa e Universidade Técnica de Lisboa), da Universidade do Porto e da Universidade de Coimbra. Nas restantes universidades públicas são oferecidas licenciaturas, sendo o número de estudantes, em todas elas, inferior ao dos mestrados integrados.

Ainda que os institutos politécnicos das duas áreas metropolitanas se destaquem pela dimensão de estudantes de licenciatura, Bragança deixa-se evidenciar, com uma dimensão idêntica aos primeiros.

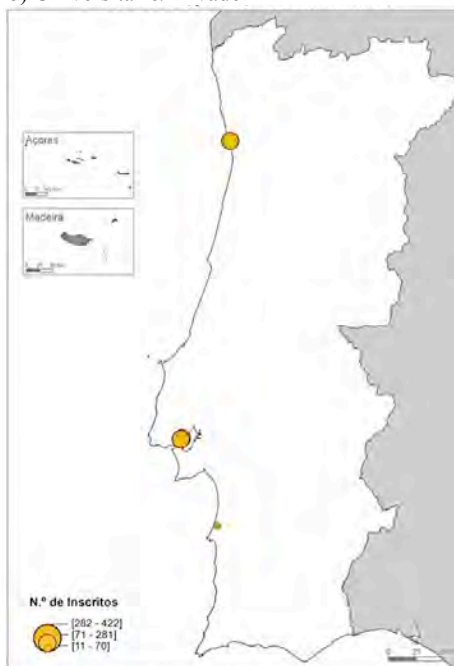
A importância do número de estudantes na área de Tecnologia dos Processos Químicos (Cnaef 524) no Instituto Politécnico de Bragança deverá ser devidamente salientada, como uma excepção positiva na falta de atractividade das instituições politécnicas das áreas periféricas.

Figura 41: Número de inscritos em Licenciatura, por IES (Cnaef 524)

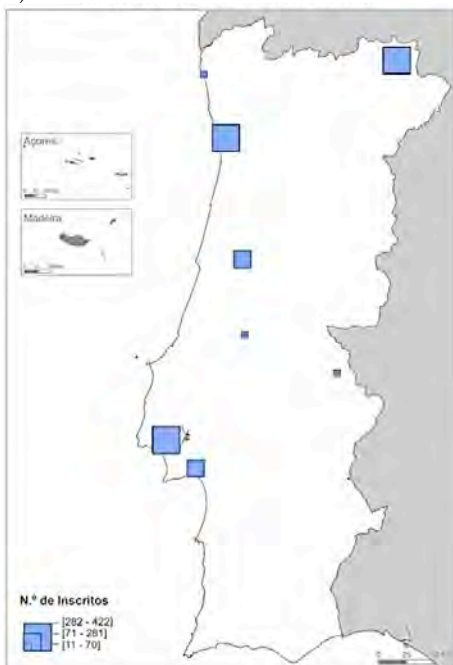
a) Universitário/Público



b) Universitário/Privado



c) Politécnico/Público

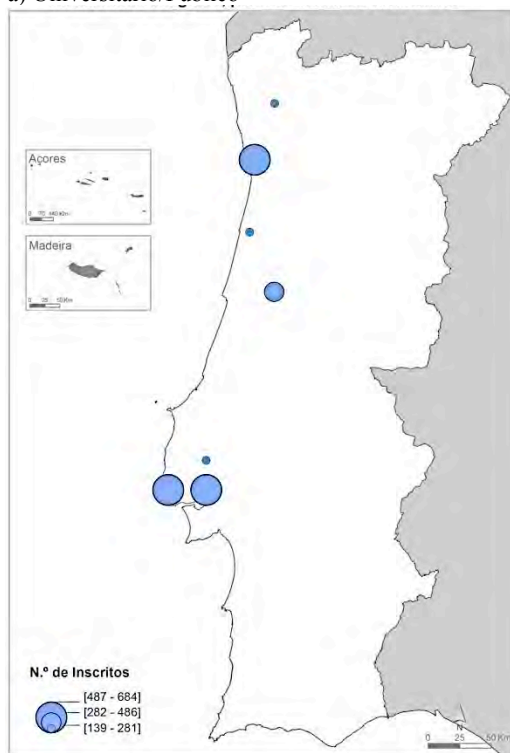


d) Politécnico/Privado



Figura 42: Número de inscritos em Mestrados Integrados, por IES (Cnaef 524)

a) Universitário/Público



8.2.1. Tecnologia dos Processos Químicos (Cnaef 524): o acesso

A oferta pública é superior à oferta privada em Tecnologia dos Processos Químicos (Cnaef 524), existindo 19 instituições públicas (36 ciclos de estudo) e 6 privadas (6 ciclos de estudo), num total de 25 instituições e 42 ciclos de estudos de licenciatura ou mestrado integrado (Quadro 87 e Quadro 88).

Existe oferta em 14 distritos do Continente, não existindo nas Regiões Autónomas.

Só existe oferta privada nos distritos de Lisboa, Porto, Setúbal e Aveiro, distritos em que também há oferta pública.

Quadro 87: Número de ciclo de estudos por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Aveiro	1			2	3
Braga				1	1
Bragança			3		3
Castelo Branco				3	3
Coimbra			3	3	6
Évora				1	1
Faro				1	1
Lisboa		2	1	6	9
Portalegre			1		1
Porto	1	1	3	2	7
Santarém			1		1
Setúbal		1	2		3
Viana do Castelo			1		1
Vila Real				2	2
TOTAL	2	4	15	21	42

Quadro 88: Número de IES por distrito e tipologia

Distritos	Privado		Público		Total
	Politécnico	Universitário	Politécnico	Universitário	
Aveiro	1			1	2
Braga				1	1
Bragança			1		1
Castelo Branco				1	1
Coimbra			1	1	2
Évora				1	1
Faro				1	1
Lisboa		2	1	3	6
Portalegre			1		1
Porto	1	1	1	1	4
Santarém			1		1
Setúbal		1	1		2
Viana do Castelo			1		1
Vila Real				1	1
TOTAL	2	4	8	11	25

Considerando apenas a oferta pública, no concurso nacional de acesso de 2011, Tecnologia dos Processos Químicos (Cnaef 524) ofereceu um total de 1342 vagas em ciclos de licenciatura e mestrado integrado (Quadro 89).

As universidades ofereceram 60% das vagas e recolheram 81% das candidaturas, enquanto os institutos politécnicos ofereceram as restantes 40% das vagas, tendo apenas recolhido 19% das candidaturas em primeira opção.

A procura global de vagas foi inferior ao número de vagas, com um índice de força de 0,78.

Quadro 89: Número de candidatos por tipologia de ensino

Cnaef 524	Vagas	%	N.º candidatos	%
Universitário Público	808	60,2	852	81,3
Politécnico Público	534	39,8	196	18,7
TOTAL	1342	100	1048	100

Do total de candidatos em primeira opção (1048 candidatos), 997 obtiveram colocação, tendo 669 ficado colocados num curso de Tecnologia dos Processos Químicos (Cnaef 524), a Cnaef a que se candidataram, independentemente da respectiva opção (Quadro 90).

Quadro 90: Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação

Quadro 56. Número de candidatos, por tipologias de candidatura e colocação														
Cnaef 524	Tipologia de colocação em qualquer Cnaef				Não Colocado		Total	Total	Tipologia de colocação na Cnaef 524				Total	
	Politécnico		Universitári o						Politécnico		Universitári o			
Tipologia de candidatura	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Universitário	116	40,6	691	97,2	45	88,2	852	81	72	32,7	446	99,3	518	77,4
Politécnico	170	59,4	20	2,8	6	11,8	196	18,7	148	67,3	3	0,7	151	22,6
TOTAL	286	100	711	100	51	100	1048	100	220	100	449	100	669	100

O número de não colocados (51) é relativamente modesto.

O total de colocados em Tecnologia dos Processos Químicos (Cnaef 524), no final da primeira fase, foi de 1138 estudantes, isto é, foi superior ao número de colocados que se tinham candidatado, de facto, a esta área de formação. Ficaram assim, colocados nesta área, candidatos a outros cursos e outras áreas de formação

Os candidatos a Tecnologia dos Processos Químicos (Cnaef 524), mas noutros cursos, constituem o maior segmento de colocados em segundas opções, seguindo-se, por ordem decrescente de importância, os candidatos a Medicina (Cnaef 721), Biologia e Bioquímica (Cnaef 421), Ciências Farmacêuticas (Cnaef 727), Enfermagem (Cnaef 723), Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica (Cnaef 725), Terapia e Reabilitação (Cnaef 726) e outras formações da área da Saúde com menos significado (Quadro 91).

Tecnologia dos Processos Químicos (Cnaef 524) constitui-se assim, curiosamente, como que uma área de absorção de não colocados na área de saúde e, acima de tudo, de Medicina, os quais totalizam 118 colocados, isto é quase 17% do total.

Quadro 91: Colocados em Tecnologia dos Processos Químicos (Cnaef 524),
com primeiras opções noutras áreas, por área de candidatura

Cnaef de candidatura		Cnaef de colocação (524)			Total N.º
		Em 1ª opção N.º	Noutras opções N.º	%	
524	Tecnologia dos Processos Químicos	435	234	33,3	669
721	Medicina		118	16,8	118
421	Biologia e Bioquímica		95	13,5	95
727	Ciências Farmacêuticas		85	12,1	85
723	Enfermagem		35	5,0	35
725	Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica		22	3,1	22
726	Terapia e Reabilitação		18	2,6	18
640	Ciências Veterinárias		16	2,3	16
724	Ciências Dentárias		14	2,0	14
442	Química		11	1,6	11
529	Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutras áreas de formação		9	1,3	9
312	Sociologia e Outros Estudos		6	0,9	6
525	Construção e Reparação de Veículos a Motor		6	0,9	6
441	Física		5	0,7	5
521	Metalurgia e Metalomecânica		5	0,7	5
311	Psicologia		4	0,6	4
523	Electrónica e Automação		3	0,4	3
851	Tecnologia de Protecção do Ambiente		3	0,4	3
213	Áudio-visuais e Produção dos Media		2	0,3	2
215	Artesanato		2	0,3	2
813	Desporto		2	0,3	2
314	Economia		1	0,1	1
321	Jornalismo e Reportagem		1	0,1	1
443	Ciências da Terra		1	0,1	1
522	Electricidade e Energia		1	0,1	1
543	Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)		1	0,1	1
729	Saúde - programas não classificados noutras áreas de formação		1	0,1	1
812	Turismo e Lazer		1	0,1	1
862	Segurança e Higiene no Trabalho		1	0,1	1
TOTAL		435	703	100	1138

Considerando os distritos de entrega de candidatura e os distritos a que os candidatos concorreram, evidencia-se a atractividade do Porto, em primeiro lugar, concentrando quase 32% do total de candidaturas em primeira opção (Quadro 92).

O valor de Lisboa poderá, porém, estar sub-avaliado, pelo facto das vagas e candidaturas à Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, com localização no concelho de Almada, serem contabilizados no distrito de Setúbal,

Como noutras áreas de formação e seguindo o padrão global do sistema, a procura é maior nas áreas metropolitanas e nos distritos com mais população e dirige-se, também, para os principais centros urbanos. Porto, Lisboa e Coimbra são os distritos mais atractivos sendo, por seu turno, também, os distritos onde a oferta de ensino superior é maior.

Quadro 92: Origem e Destino dos candidatos, por tipologia de ensino

a) Origem					b) Destino				
Distrito de entrega de candidatura	Tipologia de candidatura		Total	Total (%)	Distrito a que se candidata	Tipologia de candidatura		Total	Total (%)
	Público Politécnico	Público Universitário				Público Politécnico	Público Universitário		
Porto	60	206	266	25,4	Porto	72	259	331	31,6
Lisboa	18	190	208	19,8	Lisboa	24	193	217	20,7
Braga	17	84	101	9,6	Setúbal	22	135	157	15,0
Aveiro	11	50	61	5,8	Coimbra	54	79	133	12,7
Coimbra	20	40	60	5,7	Braga		74	74	7,1
Setúbal	21	39	60	5,7	Aveiro		67	67	6,4
Santarém	6	36	42	4,0	Castelo Branco		18	18	1,7
Viseu	8	34	42	4,0	Bragança	16		16	1,5
Leiria	7	25	32	3,1	Vila Real		13	13	1,2
Viana do Castelo	9	21	30	2,9	Évora		9	9	0,9
Vila Real	4	25	29	2,8	Faro		5	5	0,5
Faro	1	20	21	2,0	Viana do Castelo	4		4	0,4
Évora		18	18	1,7	Santarém	3		3	0,3
Bragança	6	9	15	1,4	Portalegre	1		1	0,1
Castelo Branco	1	13	14	1,3	TOTAL	196	852	1048	100
Beja	2	10	12	1,1					
Guarda	2	9	11	1,0					
R. A. Açores	1	8	9	0,9					
R. A. Madeira	1	8	9	0,9					
Portalegre	1	7	8	0,8					
TOTAL	196	852	1048	100					

Considerando os candidatos que concorrem ao distrito de residência e os que concorrem a outro distrito, na sua primeira opção, verifica-se que, globalmente, a procura ao próprio distrito é ligeiramente superior à procura a outro distrito, com respectivamente 53,0% e 47,0%.

Analisando os dados distrito a distrito, conclui-se, porém, que ainda que sempre que haja oferta no próprio distrito, o comportamento dominante seja a candidatura “dentro”, há uma grande diversidade de situações, algumas aparentemente paradoxais.

Apesar de haver alguma oferta dispersa pelas regiões, pelos institutos politécnicos públicos, verifica-se que as candidaturas “fora”, a outros distritos, assumem valores muito elevados e superiores a 50%, nos próprios distritos em que há apenas politécnicos públicos como, por exemplo, Faro (oferta em universidade pública), Bragança e Santarém (Quadro 93).

Este indicador põe em evidência a preferência por instituições universitárias face aos politécnicos, dominante na generalidade do sistema.

Quadro 93: Número de candidatos por distrito que concorrem dentro e fora do distrito de origem

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas					
	Dentro do distrito (0)		Fora do distrito (1)		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Aveiro	30	49,2	31	50,8	61	100
Beja			12	100,0	12	100
Braga	45	44,6	56	55,4	101	100
Bragança	4	26,7	11	73,3	15	100
Castelo Branco	5	35,7	9	64,3	14	100
Coimbra	53	88,3	7	11,7	60	100
Évora	4	22,2	14	77,8	18	100
Faro	4	19,0	17	81,0	21	100
Guarda			11	100,0	11	100
Leiria			32	100,0	32	100
Lisboa	128	61,5	80	38,5	208	100
Portalegre	1	12,5	7	87,5	8	100
Porto	232	87,2	34	12,8	266	100
R. A. Açores			9	100,0	9	100
R. A. Madeira			9	100,0	9	100
Santarém	3	7,1	39	92,9	42	100
Setúbal	37	61,7	23	38,3	60	100
Viana do Castelo	3	10,0	27	90,0	30	100
Vila Real	6	20,7	23	79,3	29	100
Viseu			42	100,0	42	100
TOTAL	555	53,0	493	47,0	1048	100

Considerando apenas as candidaturas “fora”, a outro distrito que não o da entrega das mesmas, o contraste entre Setúbal, Lisboa e Porto, em oposição às restantes localizações torna-se ainda mais relevante (Quadro 94).

Setúbal e Lisboa, em conjunto, recebem 209 candidaturas em primeira opção das 493 a outros distritos que não os da residência e o Porto recebe 99.

Quadro 94: Candidaturas a outros distritos que não o da entrega da candidatura (fora)

Distrito de entrega de candidatura	Distrito a que se candidata os que se candidatam fora												Total
	Aveiro	Braga	Bragança	Castelo Branco	Coimbra	Évora	Faro	Lisboa	Porto	Setúbal	Viana do Castelo	Vila Real	
Aveiro		2	1	1	9			1	17				31
Beja	1				4	1		5		1			12
Braga	2		6	1	7			2	30	3	1	4	56
Bragança	1	2			3				3	1		1	11
Castelo Branco	1				1	1		4	1	1			9
Coimbra	2							3		2			7
Évora					1			6		7			14
Faro					4			8		5			17
Guarda	1			1	3			2	3	1			11
Leiria	3	1		1	16			8	1	2			32
Lisboa	1	1							1	77			80
Portalegre				1	1	1	1	2		1			7
Porto	7	9	2	3	8	1				2		2	34
R. A. Açores	1	1						3	2	2			9
R. A. Madeira	1				1			3	3	1			9
Santarém	2			3	4			16	2	12			39
Setúbal	1					1		20	1				23
Viana do Castelo	3	9	1	1	3				10				27
Vila Real	1	4	2		1			2	13				23
Viseu	9			1	14			4	12	2			42
TOTAL	37	29	12	13	80	5	1	89	99	120	1	7	493

Em termos territoriais, a polarização de Lisboa/Setúbal, Porto e Coimbra, é particularmente evidente, sendo estes distritos aqueles que recrutam candidatos num maior número de distritos (Figura 43).

Paradoxalmente, quando se consideram os distritos de origem das candidaturas, não existe um padrão de comportamento dominante. Ainda que se possam identificar algumas relações dominantes de proximidade, não é possível afirmar, inequivocamente, que os candidatos concorram preferencialmente aos distritos que lhes estão mais próximos (Figura 44).

Estes resultados têm de ser considerados com cuidado, uma vez que o número de candidatos não é significativo, não dispomos de séries temporais suficientemente longas e cada área de formação Cnaef inclui uma grande variedade de cursos.

Figura 43: Candidatos de outros distritos (distrito de destino: vermelho)

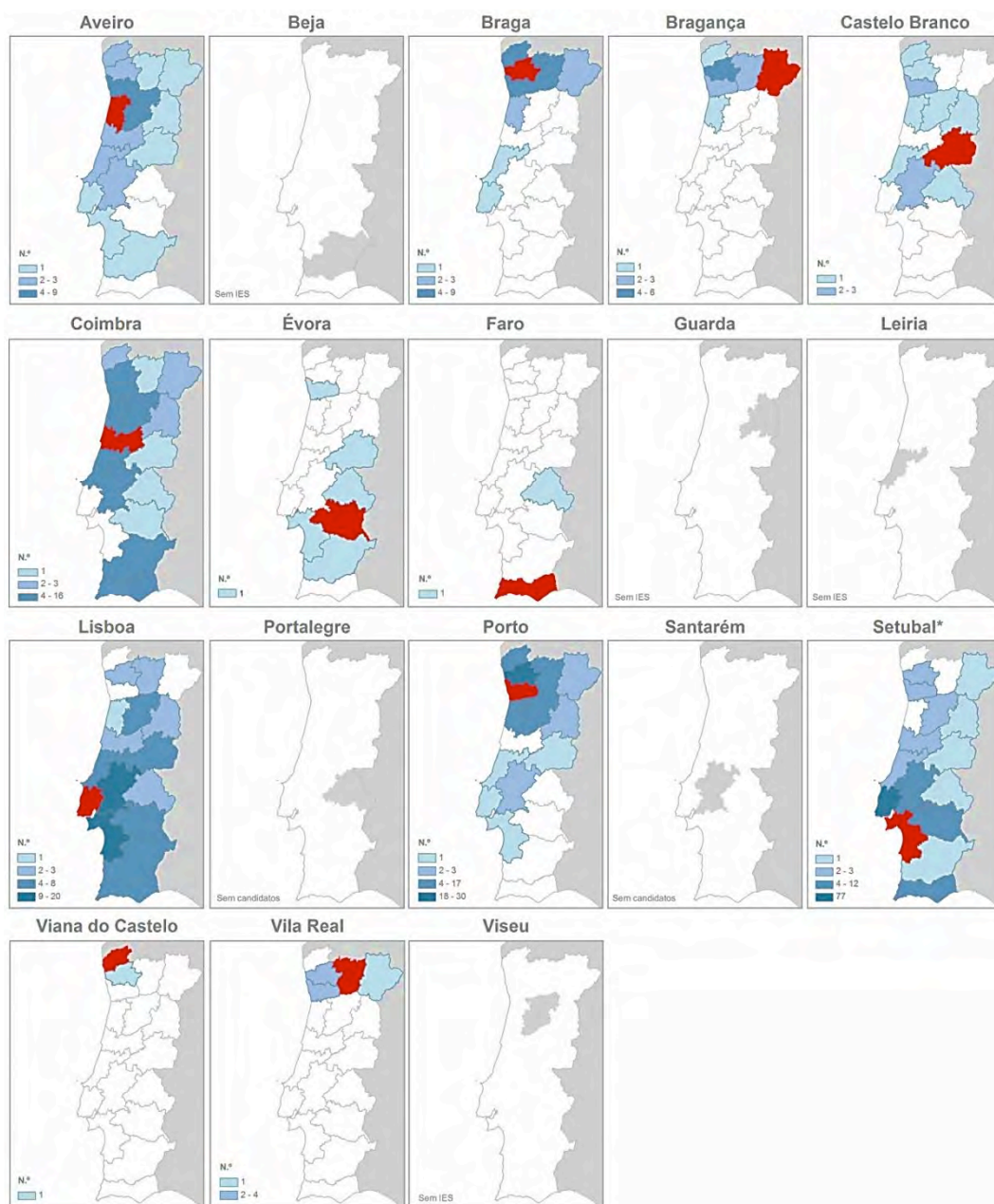
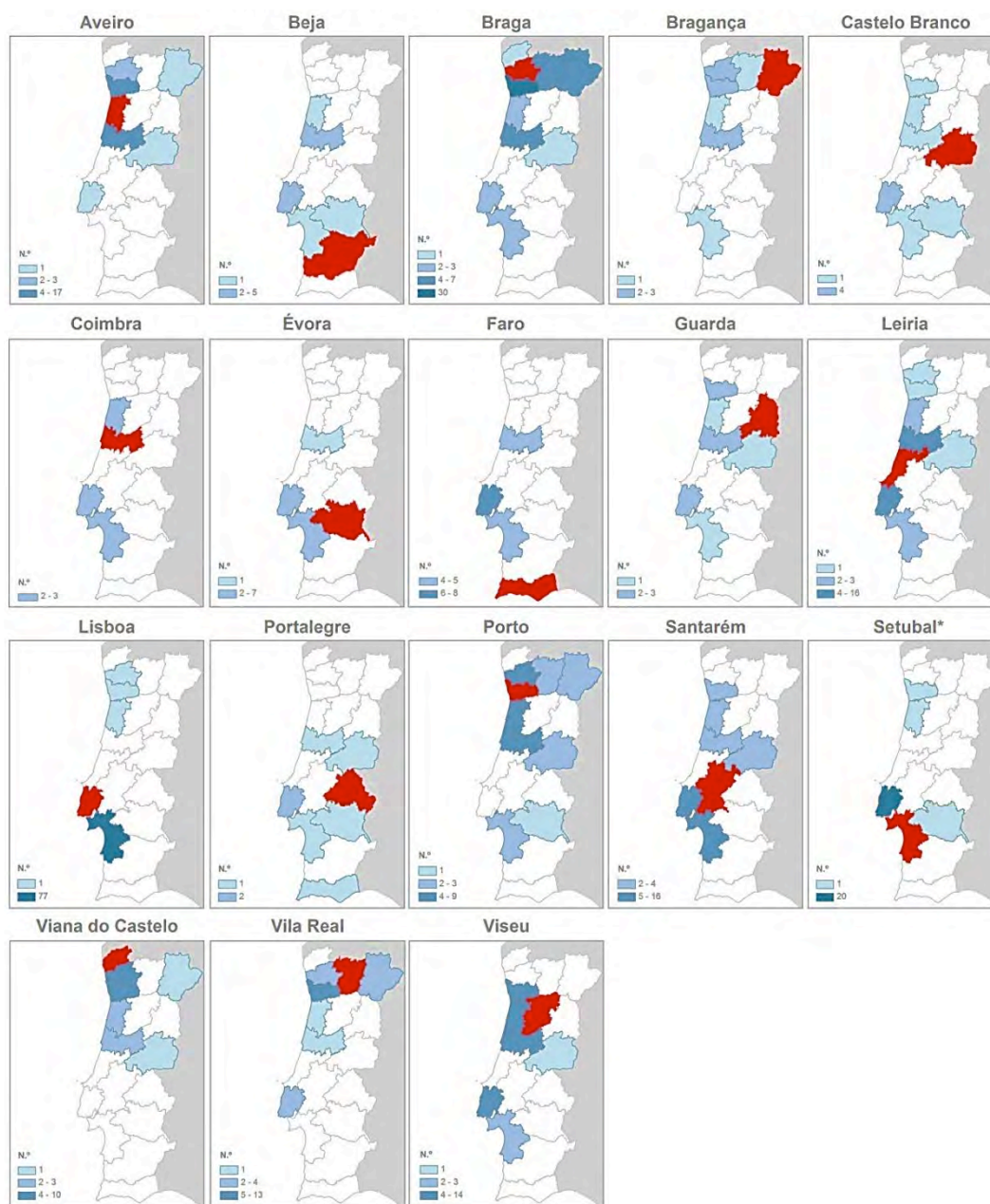


Figura 44: Candidatos a outros distritos (distrito de origem: vermelho)



Consideraram-se as seguintes situações nas colocações: os colocados na sua primeira opção (1), os colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutra curso (2), os colocados no curso da sua primeira opção mas noutra estabelecimento (3), os colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção (4) e, finalmente, os não colocados (5).

A partir destas 5 situações mais relevantes, foi possível inferir comportamentos dominantes dos estudantes e fazer algumas aproximações à sua potencial mobilidade e aos critérios do processo de decisão nas escolhas, no acesso

A mobilidade dos candidatos, na área de Tecnologia dos Processos Químicos (Cnaef 524) é particularmente baixa sendo o conjunto de candidatos do tipo 3, aqueles que privilegiam o curso e estão dispostos a deslocar-se para obterem uma vaga num curso definido de 52, isto é 5,0% das candidaturas (Quadro 95 e Quadro 96).

Dos candidatos não colocados na 1ª opção, 32,6% foram colocados num outro curso mas no mesmo estabelecimento (2), 9,3% mudaram de estabelecimento para ficar no mesmo curso (3), tendo 58,2% ficado colocados noutra instituição, que não a sua primeira opção.

Tecnologia dos Processos Químicos (Cnaef 524) não é uma área de formação que os candidatos escolham como uma opção rígida; pelo contrário, os candidatos consideraram Tecnologia dos Processos Químicos (Cnaef 524), necessariamente, entre uma grande diversidade de cursos (Quadro 97).

Quadro 95: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (N.º)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro	14	6	6	4		30	12	3	2	13	1	31	26	9	8	17	1	61
Beja							6	4		2		12	6	4		2		12
Braga	11	21		10	3	45	22	8	3	19	4	56	33	29	3	29	7	101
Bragança	4					4	4	1	2	4		11	8	1	2	4		15
Castelo Branco	5					5	5	1	1	2		9	10	1	1	2		14
Coimbra	21	18	1	12	1	53	3		1	3		7	24	18	2	15	1	60
Évora	4					4	4	1		8	1	14	8	1		8	1	18
Faro	4					4	7	2	1	6	1	17	11	2	1	6	1	21
Guarda							4	2	1	4		11	4	2	1	4		11
Leiria							14	2	3	12	1	32	14	2	3	12	1	32
Lisboa	54	23	10	38	3	128	35	15	1	20	9	80	89	38	11	58	12	208
Portalegre	1					1	4		1	2		7	5		1	2		8
Porto	70	44	4	98	16	232	16	4	1	10	3	34	86	48	5	108	19	266
R. A. Açores							9					9	9					9
R. A. Madeira							8			1		9	8			1		9
Santarém	3					3	13	6	3	14	3	39	16	6	3	14	3	42
Setúbal	20	8		8	1	37	13	3		7		23	33	11		15	1	60
Viana do Castelo	3					3	9	2	6	8	2	27	12	2	6	8	2	30
Vila Real	6					6	9	4	1	8	1	23	15	4	1	8	1	29
Viseu							18	5	4	14	1	42	18	5	4	14	1	42
TOTAL	220	120	21	170	24	555	215	63	31	157	27	493	435	183	52	327	51	1048

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutra curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutra estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Quadro 96: Número de Candidaturas e Colocações por distrito de entrega de candidatura (%)

Distrito de entrega de candidatura	Candidaturas e Colocações																	
	Dentro do Distrito (0)						Fora do Distrito (1)						Total					
	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total	1	2	3	4	5	Total
Aveiro	23,0	9,8	9,8	6,6		49,2	19,7	4,9	3,3	21,3	1,6	50,8	42,6	14,8	13,1	27,9	1,6	100
Beja							50,0	33,3		16,7		100,0	50,0	33,3		16,7		100
Braga	10,9	20,8		9,9	3,0	44,6	21,8	7,9	3,0	18,8	4,0	55,4	32,7	28,7	3,0	28,7	6,9	100
Bragança	26,7					26,7	26,7	6,7	13,3	26,7		73,3	53,3	6,7	13,3	26,7		100
Castelo Branco	35,7					35,7	35,7	7,1	7,1	14,3		64,3	71,4	7,1	7,1	14,3		100
Coimbra	35,0	30,0	1,7	20,0	1,7	88,3	5,0		1,7	5,0		11,7	40,0	30,0	3,3	25,0	1,7	100
Évora	22,2					22,2	22,2	5,6		44,4	5,6	77,8	44,4	5,6		44,4	5,6	100
Faro	19,0					19,0	33,3	9,5	4,8	28,6	4,8	81,0	52,4	9,5	4,8	28,6	4,8	100
Guarda							36,4	18,2	9,1	36,4		100,0	36,4	18,2	9,1	36,4		100
Leiria							43,8	6,3	9,4	37,5	3,1	100,0	43,8	6,3	9,4	37,5	3,1	100
Lisboa	26,0	11,1	4,8	18,3	1,4	61,5	16,8	7,2	0,5	9,6	4,3	38,5	42,8	18,3	5,3	27,9	5,8	100
Portalegre	12,5					12,5	50,0		12,5	25,0		87,5	62,5		12,5	25,0		100
Porto	26,3	16,5	1,5	36,8	6,0	87,2	6,0	1,5	0,4	3,8	1,1	12,8	32,3	18,0	1,9	40,6	7,1	100
R. A. Açores							100,0					100,0	100,0					100
R. A. Madeira							88,9			11,1		100,0	88,9			11,1		100
Santarém	7,1					7,1	31,0	14,3	7,1	33,3	7,1	92,9	38,1	14,3	7,1	33,3	7,1	100
Setúbal	33,3	13,3	0,0	13,3	1,7	61,7	21,7	5,0		11,7		38,3	55,0	18,3		25,0	1,7	100
Viana do Castelo	10,0					10,0	30,0	6,7	20,0	26,7	6,7	90,0	40,0	6,7	20,0	26,7	6,7	100
Vila Real	20,7					20,7	31,0	13,8	3,4	27,6	3,4	79,3	51,7	13,8	3,4	27,6	3,4	100
Viseu							42,9	11,9	9,5	33,3	2,4	100,0	42,9	11,9	9,5	33,3	2,4	100
TOTAL	21,0	11,5	2,0	16,2	2,3	53,0	20,5	6,0	3,0	15,0	2,6	47,0	41,5	17,5	5,0	31,2	4,9	100

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Os candidatos não colocados nas primeiras opções foram “deslocados” naturalmente, para as suas opções seguintes, muitas vezes em cursos de áreas científicas distintas; a acomodação global dos candidatos é um indicador de tendências e comportamentos e permite inferir algumas conclusões acerca do próprio processo de tomada de decisões por parte dos candidatos ao ensino superior.

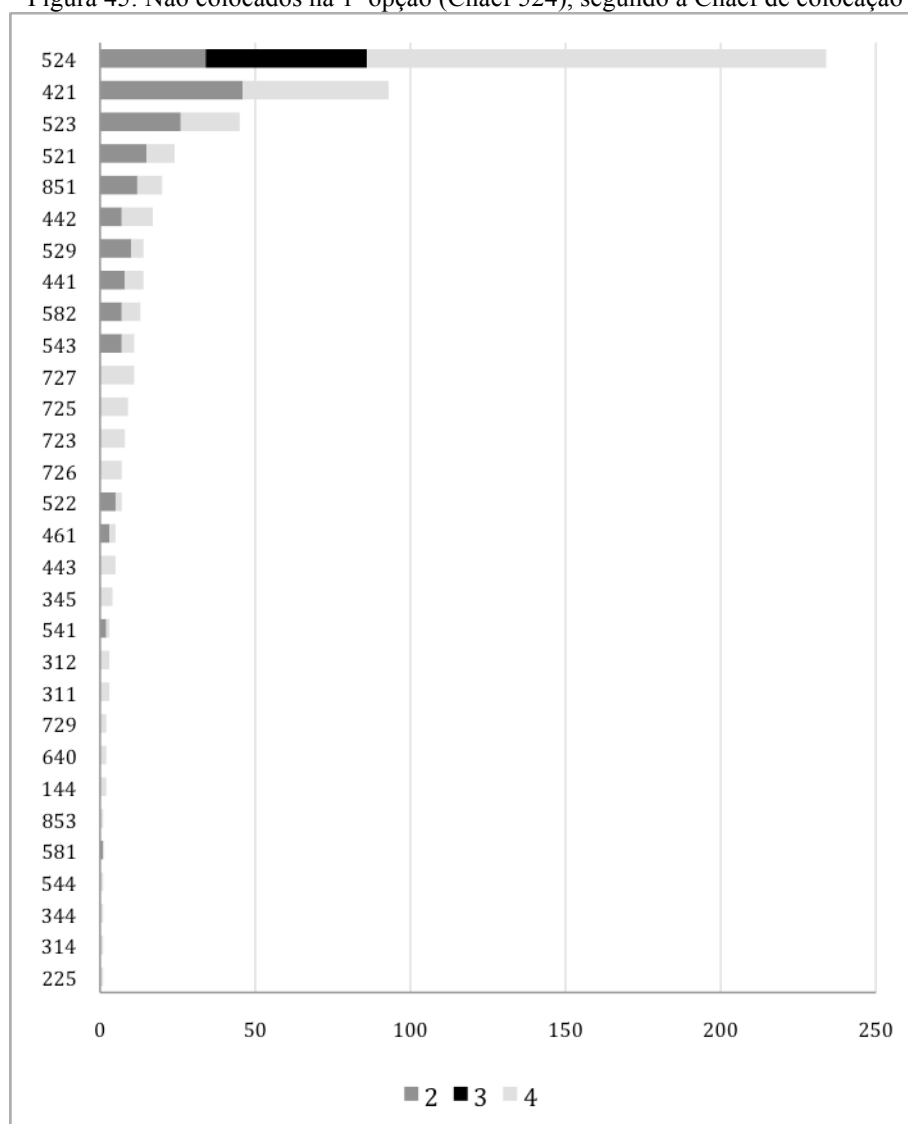
As áreas de formação que absorveram maior número de não colocados nas suas primeiras opções, foram, por ordem decrescente, Tecnologia dos Processos Químicos (Cnaef 524) noutros cursos, Biologia e Bioquímica (Cnaef 421), Electrónica e Automação (Cnaef 523), Metalurgia e Metalomecânica (Cnaef 521), Tecnologia de Protecção do Ambiente (Cnaef 851), Química (Cnaef 442), Física (Cnaef 441) e Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutras áreas de formação (Cnaef 529) (Quadro 97 e Figura 45)

Quadro 97: Colocações segundo a Cnaef de colocação

Cnaef de colocação	Colocações						Não colocados na 1ª opção				
	1	2	3	4	5	Total	Total (2+3+4)	2 (%)	3 (%)	4 (%)	Total (%)
524 Tecnologia dos Processos Químicos	435	34	52	148		669	234	6,0	9,3	26,3	41,6
421 Biologia e Bioquímica		46		47		93	93	8,2		8,4	16,5
523 Electrónica e Automação		26		19		45	45	4,6		3,4	8,0
521 Metalurgia e Metalomecânica		15		9		24	24	2,7		1,6	4,3
851 Tecnologia de Protecção do Ambiente		12		8		20	20	2,1		1,4	3,6
442 Química		7		10		17	17	1,2		1,8	3,0
441 Física		8		6		14	14	1,4		1,1	2,5
529 Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutras áreas de formação		10		4		14	14	1,8		0,7	2,5
582 Construção Civil e Engenharia Civil		7		6		13	13	1,2		1,1	2,3
727 Ciências Farmacêuticas				11		11	11			2,0	2,0
543 Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)		7		4		11	11	1,2		0,7	2,0
725 Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica				9		9	9			1,6	1,6
723 Enfermagem				8		8	8			1,4	1,4
522 Electricidade e Energia		5		2		7	7	0,9		0,4	1,2
726 Terapia e Reabilitação				7		7	7			1,2	1,2
443 Ciências da Terra				5		5	5			0,9	0,9
461 Matemática		3		2		5	5	0,5		0,4	0,9
345 Gestão e Administração				4		4	4			0,7	0,7
311 Psicologia				3		3	3			0,5	0,5
312 Sociologia e Outros Estudos				3		3	3			0,5	0,5
541 Indústrias Alimentares		2		1		3	3	0,4		0,2	0,5
144 Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º ciclos)				2		2	2			0,4	0,4
640 Ciências Veterinárias				2		2	2			0,4	0,4
729 Saúde - programas não classificados noutras áreas de formação				2		2	2			0,4	0,4
225 História e Arqueologia				1		1	1			0,2	0,2
314 Economia				1		1	1			0,2	0,2
344 Contabilidade e Fiscalidade				1		1	1			0,2	0,2
544 Indústrias Extractivas				1		1	1			0,2	0,2
581 Arquitectura e Urbanismo		1				1	1	0,2			0,2
853 Serviços de Saúde Pública				1		1	1			0,2	0,2
Não colocados					51	51					
TOTAL	435	183	52	327	51	1048	562	32,6	9,3	58,2	100

Nota: (1) colocados na sua primeira opção, (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção, (5) não colocados.

Figura 45: Não colocados na 1ª opção (Cnaef 524), segundo a Cnaef de colocação



Nota: (2) colocados no estabelecimento da sua primeira opção mas noutro curso, (3) colocados no curso da sua primeira opção mas noutro estabelecimento, (4) colocados num curso e num estabelecimento diferentes da sua primeira opção.

9. Cnaef 54: Indústrias Transformadoras

A área de Indústrias Transformadoras (Cnaef 54) inclui 81 ciclos de estudos, oferece 2029 vagas e concentra, actualmente, 4173 estudantes inscritos (Quadro 126).

Dos 81 ciclos de estudos de Indústrias Transformadoras (Cnaef 54), 95% correspondem ao sub-sistema público e apenas 5% ao sub-sistema privado.

Não há oferta de Indústrias Transformadoras (Cnaef 54) em institutos politécnicos privados.

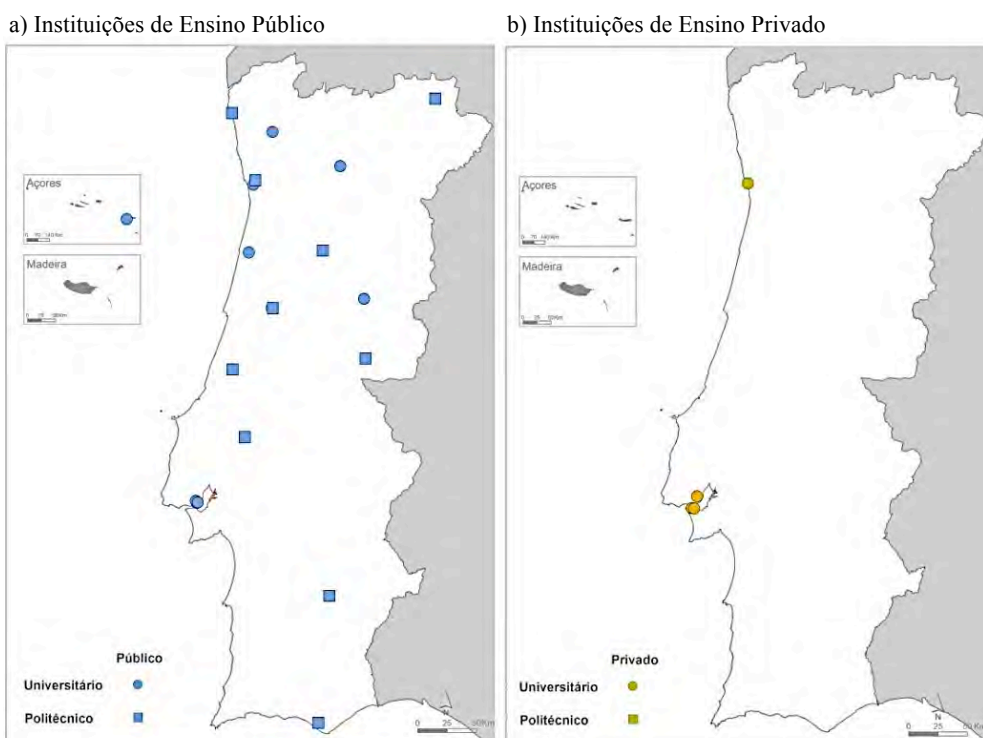
As universidades públicas concentram mais de metade dos estudantes inscritos, enquanto os institutos politécnicos públicos detêm 48%. As universidades privadas têm uma pequena expressão na área de Indústrias Transformadoras (Cnaef 54).

Os ciclos de estudos de Indústrias Transformadoras (Cnaef 54) são oferecidos por todas as tipologias de instituições, públicas e privadas, universidades e institutos politécnicos.

O padrão locativo da área de Indústrias Transformadoras (Cnaef 54) caracteriza-se por uma considerável dispersão assegurada, antes de mais, pelos institutos politécnicos públicos.

Como na generalidade das áreas de educação e formação, as instituições privadas concentram-se nas duas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto (Figura 46).

Figura 46: Indústrias Transformadoras (Cnaef 54) – Enquadramento Territorial



Quadro 98: Ciclos de estudos por tipo de instituição na área de Indústrias Transformadoras (Cnaef 54)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
Pública	Universitário	52	64,2	1185	58,4	2106	49,2	2089	50,1
	Politécnico	25	30,9	769	37,9	2096	49,0	2011	48,2
Privada	Universitário	4	4,9	75	3,7	79	1,8	73	1,7
	TOTAL	81	100	2029	100	4281	100	4173	100

Os maiores segmentos dos ciclos de estudos em Indústrias Transformadoras (Cnaef 54) correspondem aos mestrados e doutoramentos das universidades públicas (Quadro 99).

Existem 15 doutoramentos nas universidades públicas, com 216 vagas e 212 inscritos.

Os institutos politécnicos encontram-se mais focados nas licenciaturas, com 41,6% da totalidade dos estudantes inscritos nesta área e, com menos significado, nos mestrados (Quadro 99).

Quadro 99: Ciclos de estudos por tipo de instituição e grau em Indústrias Transformadoras (Cnaef 54)

Tipo de Instituição	Tipo de Ensino	Grau	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
Pública	Univ.	Licenciatura	9	11,1	219	10,8	943	22,0	965	23,1
		Mestrado Integrado	3	3,7	92	4,5	415	9,7	434	10,4
		Mestrado	25	30,9	658	32,4	545	12,7	478	11,5
		Doutoramento	15	18,5	216	10,6	203	4,7	212	5,1
	Polit.	Licenciatura	14	17,3	537	26,5	1830	42,7	1736	41,6
		Mestrado	11	13,6	232	11,4	266	6,2	275	6,6
Privada	Univ.	Licenciatura	2	2,5	40	2,0	28	0,7	50	1,2
		Mestrado	2	2,5	35	1,7	51	1,2	23	0,6
	TOTAL		81	100	2029	100	4281	100	4173	100

Indústrias Transformadoras (Cnaef 54) representam (Anexos 1 a 3):

- em todo o sistema de ensino superior, 1,9% dos ciclos de estudos, 1,3% das vagas e 1,1% dos estudantes inscritos;
- nas universidades públicas, 2,4% dos ciclos de estudos, 1,7% das vagas 1,1% dos estudantes;
- nos institutos politécnicos públicos, 2,5% dos ciclos de estudos, 2,2% das vagas e 1,8% dos estudantes;
- nas universidades privadas 0,5% dos cursos, 0,2% das vagas e 0,1% dos estudantes.

Indústrias Transformadoras (Cnaef 54) não estão representadas nos institutos politécnicos privados.

Indústrias Transformadoras (Cnaef 54) abrange 5 sub-áreas (Quadro 100).

Quadro 100: Ciclos de estudos nas subáreas de Indústrias Transformadoras (Cnaef 54)

CNAEF	Descrição	Nr. de Ciclos de Estudos	%	Vagas	%	Estudantes Inscritos 2009/10 (A3ES)	%	Estudantes Inscritos 2010/11 (GPEAR1)	%
541	Indústrias Alimentares	37	45,7	1158	57,1	2649	61,9	2611	62,6
542	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	7	8,6	150	7,4	202	4,7	206	4,9
543	Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)	25	30,9	534	26,3	1003	23,4	904	21,7
544	Indústrias Extractivas	9	11,1	147	7,2	377	8,8	393	9,4
549	Indústrias Transformadoras - programas não classificados noutra área de formação	3	3,7	40	2,0	50	1,2	59	1,4
	TOTAL	81	100	2029	100	4281	100	4173	100

Bibliografia

- Fonseca, Madalena; Encarnação, Sara (2012a) *O Sistema de Ensino Superior em Portugal em Mapas e Números*. Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, Lisboa, A3ES Readings n.º 4, p. 142
- Fonseca, Madalena; Encarnação, Sara (2012b) *O Sistema de Ensino Superior em Portugal Perfis Institucionais: As Universidades Públicas*. Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, Lisboa, A3ES Readings n.º 5, p. 298
- Fonseca, Madalena; Encarnação, Sara (2012c) *O Sistema de Ensino Superior em Portugal - Perfis Institucionais: Os Institutos Politécnicos Públicos*. Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, Lisboa, A3ES Readings n.º 6, p. 184
- Teixeira, Pedro; Fonseca, Madalena; Sá, Carla; Tavares, Diana; Amaral, Alberto (2009) A Regional Mismatch? Analysing institutional behaviour and student's applications in Portuguese Public Higher Education System. In Mohrman, Kathryn; Feinblatt, Sharon; Chow, King (Ed) *Public Universities and Regional Development*. Chengdu: Sichuan University Press. pp.59-80.

Anexo 1: Ciclos de estudos por Cnaef (a 2 dígitos) e tipologias de instituições, 2010-11

CNAEF	Descrição	TOTAL		Uni. Públicas*		IP Públicos*		Uni. Privadas		IP Privados	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
14	Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação	428	10,1	198	9,2	110	11,2	49	6,6	71	20,3
21	Artes	341	8,1	125	5,8	104	10,5	81	10,9	31	8,9
22	Humanidades	300	7,1	239	11,1	14	1,4	46	6,2	1	0,3
31	Ciências Sociais e do Comportamento	425	10,1	274	12,8	8	0,8	141	19,1	2	0,6
32	Informação e Jornalismo	82	1,9	39	1,8	12	1,2	28	3,8	3	0,9
34	Ciências Empresariais	507	12,0	147	6,8	169	17,1	126	17,0	65	18,6
38	Direito	93	2,2	42	2,0	9	0,9	36	4,9	6	1,7
42	Ciências da Vida	166	3,9	144	6,7	8	0,8	12	1,6	2	0,6
44	Ciências Físicas	161	3,8	158	7,4	1	0,1	2	0,3	0	0,0
46	Matemática e Estatística	67	1,6	65	3,0	0	0,0	2	0,3	0	0,0
48	Informática	116	2,7	54	2,5	31	3,1	21	2,8	10	2,9
52	Engenharia e Técnicas Afins	382	9,0	202	9,4	126	12,8	40	5,4	14	4,0
54	Indústrias Transformadoras	81	1,9	52	2,4	25	2,5	4	0,5	0	0,0
58	Arquitetura e Construção	144	3,4	78	3,6	36	3,7	29	3,9	1	0,3
62	Agricultura, Silvicultura e Pescas	71	1,7	40	1,9	31	3,1	0	0,0	0	0,0
64	Ciências Veterinárias	17	0,4	9	0,4	6	0,6	2	0,3	0	0,0
72	Saúde	408	9,7	123	5,7	141	14,3	43	5,8	101	28,9
76	Serviços Sociais	89	2,1	16	0,7	30	3,0	27	3,6	16	4,6
81	Serviços Pessoais	163	3,9	52	2,4	66	6,7	26	3,5	19	5,4
84	Serviços de Transporte	17	0,4	7	0,3	5	0,5	3	0,4	2	0,6
85	Protecção do Ambiente	88	2,1	49	2,3	26	2,6	12	1,6	1	0,3
86	Serviços de Segurança	76	1,8	34	1,6	28	2,8	10	1,4	4	1,1
	TOTAL	4222	100	2147	100	986	100	740	100	349	100

* Incluindo ensino militar

Anexo 2: Vagas por Cnaef (a 2 dígitos) e tipologias de instituições, 2010-11

CNAEF	Descrição	TOTAL		Uni. Públicas		IP Públicos		Uni. Privadas		IP Privados	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
14	Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação	14182	9,1	5666	8,3	2910	8,2	1772	5,2	3834	21,5
21	Artes	10860	7,0	3467	5,1	2931	8,2	3306	9,7	1156	6,5
22	Humanidades	7626	4,9	5919	8,6	339	1,0	1318	3,9	50	0,3
31	Ciências Sociais e do Comportamento	15692	10,1	8995	13,1	192	0,5	6438	18,9	67	0,4
32	Informação e Jornalismo	3145	2,0	1321	1,9	504	1,4	1200	3,5	120	0,7
34	Ciências Empresariais	23971	15,4	6126	8,9	7861	22,1	6489	19,1	3495	19,6
38	Direito	8668	5,6	4180	6,1	655	1,8	3388	10,0	445	2,5
42	Ciências da Vida	4496	2,9	3839	5,6	238	0,7	369	1,1	50	0,3
44	Ciências Físicas	3572	2,3	3515	5,1	25	0,1	32	0,1	0	0,0
46	Matemática e Estatística	1419	0,9	1389	2,0	0	0,0	30	0,1	0	0,0
48	Informática	3980	2,6	1758	2,6	978	2,8	724	2,1	520	2,9
52	Engenharia e Técnicas Afins	14931	9,6	7787	11,4	5065	14,3	1404	4,1	675	3,8
54	Indústrias Transformadoras	2029	1,3	1185	1,7	769	2,2	75	0,2	0	0,0
58	Arquitectura e Construção	6769	4,3	3142	4,6	1759	4,9	1768	5,2	100	0,6
62	Agricultura, Silvicultura e Pescas	1772	1,1	1001	1,5	771	2,2	0	0,0	0	0,0
64	Ciências Veterinárias	753	0,5	379	0,6	224	0,6	150	0,4	0	0,0
72	Saúde	17290	11,1	4848	7,1	5507	15,5	1627	4,8	5308	29,8
76	Serviços Sociais	3444	2,2	453	0,7	1226	3,4	1190	3,5	575	3,2
81	Serviços Pessoais	6830	4,4	1578	2,3	2384	6,7	1763	5,2	1105	6,2
84	Serviços de Transporte	450	0,3	120	0,2	115	0,3	155	0,5	60	0,3
85	Protecção do Ambiente	2432	1,6	1197	1,7	825	2,3	350	1,0	60	0,3
86	Serviços de Segurança	1580	1,0	645	0,9	262	0,7	473	1,4	200	1,1
TOTAL		155891	100	68510	100	35540	100	34021	100	17820	100

* Incluindo ensino militar

Anexo 3: Estudantes Inscritos por Cnaef (a 2 dígitos) e tipologias de instituições, 2010-11

CNAEF	Descrição	TOTAL		Uni. Públicas		IP Públicos		Uni.Privadas		IP Privados	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
14	Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação	20679	5,5	9450	5,1	5552	5,1	1800	3,1	3877	15,0
21	Artes	22240	5,9	8148	4,4	8254	7,6	4144	7,1	1694	6,5
22	Humanidades	12951	3,4	11255	6,1	590	0,5	1085	1,9	21	0,1
31	Ciências Sociais e do Comportamento	36451	9,7	26524	14,4	176	0,2	9717	16,6	34	0,1
32	Informação e Jornalismo	7473	2,0	3922	2,1	1548	1,4	1954	3,3	49	0,2
34	Ciências Empresariais	57414	15,2	16836	9,2	24448	22,4	11362	19,4	4768	18,4
38	Direito	18520	4,9	8813	4,8	2319	2,1	6855	11,7	533	2,1
42	Ciências da Vida	10340	2,7	9365	5,1	511	0,5	450	0,8	14	0,1
44	Ciências Físicas	6635	1,8	6595	3,6	39	0,0	1	0,0	0	0,0
46	Matemática e Estatística	2375	0,6	2362	1,3	0	0,0	13	0,0	0	0,0
48	Informática	7713	2,0	3758	2,0	2233	2,0	981	1,7	741	2,9
52	Engenharia e Técnicas Afins	53025	14,1	29215	15,9	21039	19,3	2125	3,6	646	2,5
54	Indústrias Transformadoras	4173	1,1	2089	1,1	2011	1,8	73	0,1	0	0,0
58	Arquitectura e Construção	25794	6,8	13759	7,5	6607	6,1	5323	9,1	105	0,4
62	Agricultura, Silvicultura e Pescas	3428	0,9	1696	0,9	1732	1,6	0	0,0	0	0,0
64	Ciências Veterinárias	3476	0,9	2082	1,1	694	0,6	700	1,2	0	0,0
72	Saúde	52640	13,9	18426	10,0	17952	16,5	5317	9,1	10945	42,3
76	Serviços Sociais	7538	2,0	1206	0,7	3829	3,5	1960	3,3	543	2,1
81	Serviços Pessoais	15919	4,2	3930	2,1	6767	6,2	3637	6,2	1585	6,1
84	Serviços de Transporte	681	0,2	66	0,0	343	0,3	248	0,4	24	0,1
85	Protecção do Ambiente	4978	1,3	2794	1,5	1863	1,7	321	0,5	0	0,0
86	Serviços de Segurança	2946	0,8	1619	0,9	507	0,5	506	0,9	314	1,2
	TOTAL	377389	100	183910	100	109014	100	58572	100	25893	100

* Incluindo ensino militar

Anexo 4: O Acesso por Cnaef (a 3 dígitos), 2010-11

CNAEF	Descrição	Nº de pares Curso/ Instituição	Vagas	Nota Mín	Candidatos	Colocados	Matriculados	Matriculados na 1ª Opção	Índice de Força	Taxa de Ocupação	Matriculados 1ª Opção (% do total de Vagas)	Dentro (0)	Fora (1)	Dentro (0) %	Fora (1) %
142	Ciências da Educação	12	487	117.9	198	329	281	131	0.41	57.70	26.90	152	46	76.77	23.23
144	Formação de Professores do Ensino Básico (1.º e 2.º Ciclos)	23	1246	117.5	946	961	827	603	0.76	66.37	48.39	737	209	77.91	22.09
146	Formação de Professores e Formadores de Áreas Tecnológicas	1	20	126.2	10	10	9	9	0.50	45.00	45.00	7	3	70.00	30.00
211	Belas-Artes	18	687	129.2	646	620	539	307	0.94	78.46	44.69	387	259	59.91	40.09
212	Artes do Espectáculo	17	449	120.3	320	305	236	187	0.71	52.56	41.65	136	184	42.50	57.50
213	Áudio-Visuais e Produção dos Media	37	1337	130.0	1527	1114	927	614	1.14	69.33	45.92	908	619	59.46	40.54
214	Design	24	847	130.1	775	778	649	410	0.91	76.62	48.41	409	366	52.77	47.23
215	Artesanato	2	60	121.6	39	42	35	27	0.65	58.33	45.00	8	31	20.51	79.49
222	Línguas e Literaturas Estrangeiras	25	1099	126.7	1023	1051	934	666	0.93	84.99	60.60	698	325	68.23	31.77
223	Língua e Literatura Materna	13	390	118.2	147	261	218	111	0.38	55.90	28.46	99	48	67.35	32.65
225	História e Arqueologia	17	618	118.4	444	518	453	311	0.72	73.30	50.32	295	149	66.44	33.56
226	Filosofia e Ética	7	255	112.3	91	155	120	65	0.36	47.06	25.49	55	36	60.44	39.56
229	Humanidades - programas não classificados noutra área de formação	1	30	130.5	29	31	24	16	0.97	80.00	53.33	17	12	58.62	41.38
311	Psicologia	13	879	137.2	1424	891	780	525	1.62	88.74	59.73	852	572	59.83	40.17
312	Sociologia e Outros Estudos	31	1285	118.5	962	1153	994	512	0.75	77.35	39.84	600	362	62.37	37.63
313	Ciência Política e Cidadania	12	538	135.7	653	521	455	270	1.21	84.57	50.19	376	277	57.58	42.42
314	Economia	14	1256	139.0	1350	1231	1077	758	1.07	85.75	60.35	859	491	63.63	36.37
321	Jornalismo e Reportagem	16	810	139.5	1521	769	671	422	1.88	82.84	52.10	915	606	60.16	39.84

CNAEF (cont.)	Descrição	Nº de pares Curso/ Instituição	Vagas	Nota Min	Candidatos	Colocados	Matriculados	Matriculados na 1ª Opção	Índice de Força	Taxa de Ocupação	Matriculados 1ª Opção (% do total de Vagas)	Dentro (0)	Fora (1)	Dentro (0) %	Fora (1) %
322	Biblioteconomia, Arquivo e Documentação (BAD)	4	119	117.1	53	92	71	25	0.45	59.66	21.01	36	17	67.92	32.08
329	Informação e Jornalismo – prog. não classificados noutra área de formação	2	65	121.2	46	49	45	32	0.71	69.23	49.23	32	14	69.57	30.43
341	Comércio	3	90	118.2	41	65	53	25	0.46	58.89	27.78	34	7	82.93	17.07
342	Marketing e Publicidade	30	1207	119.5	897	769	636	428	0.74	52.69	35.46	658	239	73.36	26.64
343	Finanças, Banca e Seguros	11	435	125.9	208	321	294	126	0.48	67.59	28.97	166	42	79.81	20.19
344	Contabilidade e Fiscalidade	32	1725	114.8	741	1012	901	600	0.43	52.23	34.78	590	151	79.62	20.38
345	Gestão e Administração	80	4310	123.9	3689	3143	2694	1879	0.86	62.51	43.60	2623	1066	71.10	28.90
346	Secretariado e Trabalho Administrativo	10	305	124.0	90	122	107	67	0.30	35.08	21.97	68	22	75.56	24.44
347	Enquadramento na Organização/Empresa	6	230	129.6	324	208	184	141	1.41	80.00	61.30	199	125	61.42	38.58
349	Ciências Empresariais – prog. não classificados noutra área de formação	2	80	138.3	113	80	74	39	1.41	92.50	48.75	93	20	82.30	17.70
380	Direito	22	2002	125.6	1913	1691	1454	1131	0.96	72.63	56.49	979	934	51.18	48.82
421	Biologia e Bioquímica	40	1917	137.5	1721	1822	1632	793	0.90	83.13	41.37	966	755	56.13	43.87
422	Ciências do Ambiente	3	77	126.4	35	38	34	25	0.45	44.16	32.47	30	5	85.71	14.29
441	Física	14	394	125.5	288	320	293	197	0.73	74.37	50.00	156	132	54.17	45.83
442	Química	8	340	128.2	148	283	253	98	0.44	74.41	28.82	65	83	43.92	56.08
443	Ciências da Terra	17	700	113.3	343	516	444	248	0.49	63.43	35.43	201	142	58.60	41.40
461	Matemática	9	357	128.2	254	284	253	200	0.71	70.87	56.02	159	95	62.60	37.40
462	Estatística	2	50	105.1	8	16	12	7	0.16	24.00	14.00	7	1	87.50	12.50

CNAEF (cont.)	Descrição	Nº de pares Curso/ Instituição	Vagas	Nota Mín	Candidatos	Colocados	Matriculados	Matriculados na 1ª Opção	Índice de Força	Taxa de Ocupação	Matriculados 1ª Opção (% do total de Vagas)	Dentro (0)	Fora (1)	Dentro (0) %	Fora (1) %
481	Ciências Informáticas	28	1046	119.9	426	584	538	328	0.41	51.43	31.36	309	117	72.54	27.46
489	Informática - programas não classificados noutra área de formação	2	60	119.4	20	22	22	20	0.33	36.67	33.33	18	2	90.00	10.00
521	Metalurgia e Metalomecânica	22	1318	132.2	1266	1104	1052	633	0.96	79.82	48.03	783	483	61.85	38.15
522	Electricidade e Energia	24	1005	116.9	412	519	487	358	0.41	48.46	35.62	254	158	61.65	38.35
523	Electrónica e Automação	70	4131	123.4	2776	3034	2882	2001	0.67	69.77	48.44	1818	958	65.49	34.51
524	Tecnologia dos Processos Químicos	32	1342	138.2	1048	1138	1032	412	0.78	76.90	30.70	555	493	52.96	47.04
525	Construção e Reparação de Veículos a Motor	7	285	136.8	375	219	207	161	1.32	72.63	56.49	160	215	42.67	57.33
529	Engenharia e Técnicas Afins - programas não classificados noutra área de formação	17	740	130.7	629	519	484	334	0.85	65.41	45.14	410	219	65.18	34.82
541	Indústrias Alimentares	14	515	111.3	114	233	182	98	0.22	35.34	19.03	51	63	44.74	55.26
542	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	1	30	--	0	2	2	0	0	6.67	0	0	0	0	0
543	Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e outros)	7	176	123.1	77	128	122	43	0.44	69.32	24.43	41	36	53.25	46.75
544	Indústrias Extractivas	3	70	127.5	46	70	63	26	0.66	90.00	37.14	30	16	65.22	34.78
581	Arquitectura e Urbanismo	21	1010	131.3	963	853	756	519	0.95	74.85	51.39	520	443	54.00	46.00
582	Construção Civil e Engenharia Civil	34	1934	121.9	935	1187	1099	719	0.48	56.83	37.18	587	348	62.78	37.22
621	Produção Agrícola e Animal	22	591	120.8	205	277	240	163	0.35	40.61	27.58	79	126	38.54	61.46
623	Silvicultura e Caça	5	117	109.6	19	33	31	19	0.16	26.50	16.24	10	9	52.63	47.37
640	Ciências Veterinárias	10	478	139.5	579	396	339	178	1.21	70.92	37.24	224	355	38.69	61.31

CNAEF (cont.)	Descrição	Nº de pares Curso/ Instituição	Vagas	Nota Mín	Candidatos	Colocados	Matriculados	Matriculados na 1ª Opção	Índice de Força	Taxa de Ocupação	Matriculados 1ª Opção (% do total de Vagas)	Dentro (0)	Fora (1)	Dentro (0) %	Fora (1) %
721	Medicina	9	1517	182.7	3183	1528	1517	888	2.10	100.00	58.54	1686	1497	52.97	47.03
723	Enfermagem	30	2128	134.0	2702	2073	1832	1099	1.27	86.09	51.64	1899	803	70.28	29.72
724	Ciências Dentárias	6	272	154.0	493	259	219	54	1.81	80.51	19.85	221	272	44.83	55.17
725	Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica	30	944	144.4	821	939	789	296	0.87	83.58	31.36	373	448	45.43	54.57
726	Terapia e Reabilitação	25	887	147.2	1538	883	747	407	1.73	84.22	45.89	731	807	47.53	52.47
727	Ciências Farmacêuticas	13	923	158.0	1351	927	824	233	1.46	89.27	25.24	604	747	44.71	55.29
729	Saúde - programas não classificados noutra área de formação	1	80	154.5	60	80	68	21	0.75	85.00	26.25	40	20	66.67	33.33
762	Trabalho Social e Orientação	37	1381	119.5	712	798	680	488	0.52	49.24	35.34	456	256	64.04	35.96
811	Hotelaria e Restauração	8	281	119.9	164	177	150	104	0.58	53.38	37.01	91	73	55.49	44.51
812	Turismo e Lazer	34	1210	121.6	831	877	758	519	0.69	62.64	42.89	518	313	62.33	37.67
813	Desporto	26	1172	122.7	1372	1150	978	648	1.17	83.45	55.29	731	641	53.28	46.72
840	Serviços de Transporte	3	83	118.3	67	60	48	35	0.81	57.83	42.17	35	32	52.24	47.76
851	Tecnologia de Protecção do Ambiente	20	708	124.5	279	382	332	193	0.39	46.89	27.26	143	136	51.25	48.75
852	Ambientes Naturais e Vida Selvagem	2	45	119.9	12	16	14	11	0.27	31.11	24.44	9	3	75.00	25.00
853	Serviços de Saúde Pública	4	135	120.0	49	121	104	22	0.36	77.04	16.30	32	17	65.31	34.69
861	Protecção de Pessoas e Bens	1	25	115.2	1	2	2	1	0.04	8.00	4.00	0	1	0.00	100.00
862	Segurança e Higiene no Trabalho	5	135	120.8	48	61	45	24	0.36	33.33	17.78	26	22	54.17	45.83
999	Desconhecido ou não especificado	1	30	138.5	52	30	29	23	1.73	96.67	76.67	36	16	69.23	30.77
	TOTAL	1152	53500	--	46642	42252	37337	23083	0.87	69.00	43.17	28052	18590	60.14	39.86

Anexo 5: Classificação das áreas de educação e formação (Cnaef) – Portaria n.º 256/2005 de 16 de Março

Grandes Grupos	Áreas de Estudo		Áreas de educação e formação	
	Programas Gerais	Programas de base Alfabetização Desenvolvimento pessoal	Programas de base Alfabetização Desenvolvimento pessoal	Programas de base Alfabetização Desenvolvimento pessoal
0	Programas Gerais	01 08 09	010 080 090	010 080 090
1	Educação	14	140 142 143 144 145 146 149	140 142 143 144 145 146 149
2	Artes e humanidades	21	210 211 212 213 214 215 219	210 211 212 213 214 215 219
		22	220 221 222 223 225 226 229	220 221 222 223 225 226 229

Grandes Grupos		Áreas de Estudo	Áreas de educação e formação
3	Ciências sociais, comércio e direito	31 Ciências sociais e do comportamento	310 Ciências sociais e do comportamento (*) 311 Psicologia 312 Sociologia e outros estudos 313 Ciência política e cidadania 314 Economia 319 Ciências sociais e do comportamento - programas não classificados noutra área de formação
		32 Informação e jornalismo	320 Informação e jornalismo (*) 321 Jornalismo e reportagem 322 Biblioteconomia, arquivo e documentação (BAD) 329 Informação e jornalismo - programas não classificados noutra área de formação
		34 Ciências empresariais	340 Ciências empresariais (*) 341 Comércio 342 Marketing e publicidade 343 Finanças, banca e seguros 344 Contabilidade e fiscalidade 345 Gestão e administração 346 Secretariado e trabalho administrativo 347 Enquadramento na organização/empresa 349 Ciências empresariais - programas não classificados noutra área de formação
		38 Direito	380 Direito
4	Ciências, matemática e informática	42 Ciências da vida	420 Ciências da vida (*) 421 Biologia e bioquímica 422 Ciências do ambiente 429 Ciências da vida - programas não classificados noutra área de formação

Grandes Grupos		Áreas de Estudo		Áreas de educação e formação	
4	Ciências, matemática e informática (cont.)	44	Ciências físicas	440	Ciências físicas (*)
				441	Física
				442	Química
				443	Ciências da terra
				449	Ciências físicas - programas não classificados noutra área de formação
		46	Matemática e estatística	460	Matemática e estatística (*)
				461	Matemática
				462	Estatística
				469	Matemática e estatística - programas não classificados noutra área de formação
		48	Informática	480	Informática (*)
481	Ciências informáticas				
482	Informática na óptica do utilizador				
5	Engenharia, indústrias transformadoras e construção	52	Engenharia e técnicas afins	489	Informática - programas não classificados noutra área de formação
				520	Engenharia e técnicas afins (*)
				521	Metalurgia e metalomecânica
				522	Electricidade e energia
				523	Electrónica e automação
		54	Indústrias transformadoras	524	Tecnologia dos processos químicos
				525	Construção e reparação de veículos a motor
				529	Engenharia e técnicas afins - programas não classificados noutra área de formação
				540	Indústrias transformadoras (*)
				541	Indústrias alimentares
		542	Indústrias do têxtil, vestuário, calçado e couro		
		543	Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)		
		544	Indústrias extractivas		
		549	Indústrias transformadoras - programas não classificados noutra área de formação		

Grandes Grupos		Áreas de Estudo	Áreas de educação e formação
5 Engenharia, indústrias transformadoras e construção (cont.)	58	Arquitectura e construção	580 Arquitectura e construção (*) 581 Arquitectura e urbanismo 582 Construção civil e engenharia civil 589 Arquitectura e construção - programas não classificados noutra área de formação
	62	Agricultura, silvicultura e pescas	620 Agricultura, silvicultura e pescas (*) 621 Produção agrícola e animal 622 Floricultura e jardinagem 623 Silvicultura e caça 624 Pescas 629 Agricultura, silvicultura e pescas - programas não classificados noutra área de formação
	64	Ciências veterinárias	640 Ciências veterinárias
	72	Saúde	720 Saúde (*) 721 Medicina 723 Enfermagem 724 Ciências dentárias 725 Tecnologias de diagnóstico e terapêutica 726 Terapia e reabilitação 727 Ciências farmacêuticas 729 Saúde - programas não classificados noutra área de formação
6 Agricultura	76	Serviços sociais	760 Serviços sociais (*) 761 Serviços de apoio a crianças e jovens 762 Trabalho social e orientação 769 Serviços sociais - programas não classificados noutra área de formação
	81	Serviços pessoais	810 Serviços pessoais (*) 811 Hotelaria e turismo 812 Turismo e lazer
7 Saúde e protecção social			
8 Serviços			

Grandes Grupos		Áreas de Estudo		Áreas de educação e formação	
8	Serviços (cont.)	81	Serviços pessoais (cont.)	813	Desporto
				814	Serviços domésticos
				815	Cuidados de beleza
				819	Serviços pessoais - programas não classificados noutra área de formação
		84	Serviços de transporte	840	Serviços de transporte
		85	Protecção do ambiente	850	Protecção do ambiente(*)
				851	Tecnologia de protecção do ambiente
				852	Ambientes naturais e vida selvagem
				852	Serviços de saúde pública
				859	Protecção do ambiente - programas não classificados noutra área de formação
		86	Serviços de segurança	860	Serviços de segurança (*)
				861	Protecção de pessoas e bens
				862	Segurança e higiene no trabalho
				863	Segurança militar
				869	Serviços de segurança - programas não classificados noutra área de formação
9	Desconhecido ou não especificado	99	Desconhecido ou não especificado	999	Desconhecido ou não especificado

(*) Programas transversais, em cuja classificação o «0» deve ser usado na terceira posição